Diario Carioca

FUNDADO POR J. E. DE MACEDO SOARES EM 1928

ANO XXXVI — Rio de Janeiro, sexta-feira, 25 de junho de 1965 — N.º 11.428

80 CRUZEIROS

VIETNÃ ROMPE COM A FRANÇA

(Página 2)

Crise na Bôlsa de N. Iorque

NOVA IORQUE — (Reuters-DC) — O mercado de títulos de Wall Street fechou ontem com uma perda calculada em seis bilhões de dólares, a maior baixa do ano.

A queda seguiu um avanço nas vendas, à tarde. Realizaram-se baixas de até 3 dólares por ações da Dupont.

Os corretores informaram que os investidores e especuladores estão temerosos ante a possibilidade de que os Estados Unidos se envolvam ainda mais na guerra do Vietnã. Mas essa preocupação não é nova.

O TEMPO

Tempo: Instável. Chuvas ocasionais.
Temperatura: Em ligeiro declínio.
Ventos: Leste a Norte, fracos. Visibilidade boa.
Máxima: 28.5 (Engenho de Dentro).
Mínima: 16.2 (Barão de Taquara).

80 CRUZEIROS

O DÓLAR

O dólar-papel foi cotado no fechamento a Cr$ 1.855 para compra e a Cr$ 1.860 para venda. O dólar-exportação regulou a Cr$ 1.825 e o importação a Cr$ 1.850.

80 CRUZEIROS

BIBLIOTECA NACIONAL — Rio de Janeiro

Aluguel: nova tabela

O Conselho Nacional de Economia, reunido ontem, aprovou uma nova tabela de correção de aluguéis de imóveis residenciais, para os contratos terminados em abril dêste ano e que não foram reajustados por tabelas anteriores.

A nova tabela atinge todos os contratos encerrados naquele mês e firmados desde o ano de 1940, dando cêrca de 300 multiplicadores únicos. Basta multiplicar o valor do aluguel, na data do contrato, para saber quanto o locatário estará sujeito a pagar, agora. (Pág. 8)

Castelo sôbre Magalhães:

— TUDO ACABADO ENTRE NÓS

Ligando ontem de Fortaleza para o Rio, o Presidente Castelo Branco disse aos ministros militares que não tinha nada a conversar com o Sr. Magalhães Pinto e que o Govêrno marchará para realizar as eleições indiferente às imposições do governador de Minas.

O telefonema reafirma os têrmos da mensagem levada a Belo Horizonte pelo General Golberi, anteontem: — o Presidente não admite qualquer entendimento que envolva o adiamento do pleito. Não teria autoridade moral para fazer esta proposta ao Congresso. Ademais, o Govêrno não considera que Minas esteja espezinhada. Minas só não tem a Presidência da República, mas está com a vice-Presidência, a Presidência da Câmara Federal, a liderança e vice-liderança do Govêrno na Câmara, dois ministérios etc.

Ontem, o governador mineiro sofreu a primeira derrota. Os candidatos udenistas à sucessão se rebelaram e foram ao presidente do partido, Sr. Faria Tavares, exigir a convocação imediata da convenção. O Sr. Oscar Correia chegou a ameaçar requerer à Justiça Eleitoral a convocação. Magalhães recuou e a convenção foi convocada. Apesar disso, ontem, à tarde, o governador declarou que "a crise vai continuar". (Ler págs. 4 e 5)

Clay quer anular seu casamento

MIAMI (AP-DC) — O campeão mundial dos pesos-pesados, Cassius Clay, pediu a anulação de seu casamento, alegando que ela não cumpriu a promessa de converter-se em muçulmana negra.

A sra. Sonji Clay, de 25 anos, casada com o campeão há dez meses, disse que se oporá ao pedido. "Quero meu marido e quero estar com êle — declarou. Lutarei para conservá-lo. Trata-se apenas de religião. Procurei aceitá-la, mas simplesmente não consigo compreendê-la. É muito difícil mudar, da maneira como os muçulmanos querem que eu mude".

Cassius, em sua petição, diz que a mulher não aceita as normas muçulmanas contra o uísque, o fumo e os cosméticos, e muito menos que "as fiéis cubram seus corpos com vestidos de desenho simples e sem enfeites, compridos até o chão".

Chaplin e Bergmann premiados

AMSTERDAM (AP-DC) — Charles Chaplin e Ingmar Bergmann foram ontem premiados, nesta cidade, por sua contribuição à vida cultural européia

Chaplin recebeu o prêmio Erasmus das mãos do Príncipe Bernardo. Bergman, que está doente, foi representado por Kenne Fant, diretor da indústria cinematográfica sueca. A Rainha Juliana e a Princesa herdeira Beatrix assistiram à cerimônia e se uniram aos aplausos dos presentes a Chaplin. O prêmio consiste de cem mil florins (55 milhões de cruzeiros) divididos entre Chaplin e Bergmann.

A BOLA RESPEITOU O BOLÃO

Apesar do Sol quente, lá e cá, terminou frio o jôgo Brasil x Portugal, ontem à tarde, na cidade do Pôrto. Apesar de algumas violências (Orlando e Cavém, Eusébio contra Rildo, Rinaldo contra Eusébio), não apareceu nenhum gol. Uma bola mais forte, acertou o banco onde estavam os dirigentes brasileiros derrubando-os todos, exceto o gordo Feola. A renda foi de cem milhões, com estádio superlotado: em Portugal dia de São João é feriado. O próximo jôgo da Seleção Brasileira será dia 30, quarta-feira, em Estocolmo, contra a Suécia. No Rio, o povo parou nas ruas (foto) para torcer pela vitória que não veio

Linha dura sob cutelo

O Almirante Augusto Hammann Rademaker foi prêso ontem e recolhido à Escola de Marinha Mercante, por cinco dias, em face de seus últimos pronunciamentos. Ao mesmo tempo, fontes do 1 Exército informaram que nas próximas 24 horas o General Otacílio Terra Ururaí designará substitutos para os coronéis encarregados de IPMs que se demitiram. Na LIDER, o Coronel Igrejas, diretor de Divulgação, confirmou ter tomado conhecimento da representação do Procurador Geral da República à Justiça, pedindo o fechamento da organização. (Página 3)

Negrão em vez de Hélio

Um acôrdo do Sr. Negrão de Lima com o Sr. Rubens Berardo teria sido concluído para funcionar na hipótese de ser vetado o Sr. Hélio de Almeida.

O PSP fixou esta posição: caso o Sr. Hélio de Almeida tenha confirmada sua candidatura, contará com o apoio dos ademaristas. Na hipótese contrária, no entanto, que é mais provável, sugerirá o apoio ao Sr. Negrão de Lima. (Leia pág. 5)

HUMANIZAR É BANDEIRA DE ALIM

Recusando-se a colocar sua candidatura "em têrmos pró ou contra-revolucionários", pois não lhe cabe indagar "como a Revolução a vê", o Sr. Alim Pedro, lançado oficialmente pelo PDC para o Govêrno da Guanabara, concedeu, ontem, entrevista à imprensa. Considerou um "fato positivo a reabertura das portas para a normalização da vida política com as eleições que se aproximam", e levantou a bandeira da "humanização da cidade, para que a existência aqui volte a ser mais fácil e melhor". Nessa humanização, êle vê, além dos problemas materiais, "outros fatôres igualmente importantes para a tranqüilidade da população: garantia das liberdades constitucionais inexistência de violências policiais, amplo respeito à pessoa humana, justiça, imparcialidade e probidade". Hoje, o Sr. Alim Pedro estará na TV-Tupi, às 23,30 horas, no programa "Falando Francamente", apresentado pelo jornalista Arnaldo Lacombe

Mannesmann acusada por Serpa e Freire

Assegurando que todos os títulos que assinou para a Mannesmann se revestiam de legalidade, mas reconhecendo que em oito papéis apreendidos a sua assinatura estava falsificada; o ex-diretor da emprêsa, José Machado Freire, prestou depoimento na polícia de Belo Horizonte, sôbre o rumoroso caso que envolve pequenas, médias e grandes economias de investidores no chamado mercado paralelo, num montante de cêrca de 30 bilhões de cruzeiros. Enquanto isso o outro ex-diretor acusado pela Mannesmann, Sr. Jorge Serpa Filho, falou por seu advogado, e afirmou ter feito transações em nome e no âmbito da emprêsa e que esta não poderia ignorar a existência das operações.

Telegramas da Alemanha dão conta de que as matrizes da Mannesmann de Bonn e de Dusseldorf reagiram em favôr da subsidiária brasileira, afirmando que a emprêsa no Brasil não colocou promissórias em circulação e, conseqüentemente, não tem obrigação de honrá-las. A polícia de Belo Horizonte expediu precatória para a Guanabara para que sejam ouvidos empregados do Banco Econômico da Bahia que abonaram as assinaturas dos ex-diretores da Mannesmann.

O presidente da Bôlsa de Valôres, depois de lamentar os prejuízos dos investidores, disse que o estouro não prejudicou o mercado regular de ações, mas sim pôs fim ao mercado marginal, o paralelo.

Finalmente, o Banco Central divulgou nota oficial dizendo estar pronto para intervir no caso tão logo isso se torne necessário. (Ler na pág. 8 e editorial, pág. 4)

OEA poderá adiar a Conferência do Rio

Círculos da OEA, em Washington, admitiram, ontem, que a Conferência Interamericana do Rio, marcada para 4 de agôsto, pode ser adiada ou cancelada, em virtude de ainda não ter sido resolvida a crise dominicana. Alguns diplomatas acreditam que a realização da Conferência nessas condições será a morte da OEA. Dizem também que foi uma surprêsa a convocação da conferência para 4 de agôsto, depois de ter sido adiada pouco antes de 22 de maio, data inicialmente prevista, e que os Estados Unidos só concordaram com isso atendendo a razões de prestigio nacional do Brasil, país organizador.

Em São Domingos, enquanto isso, a missão de paz da OEA examina as contrapropostas das duas facções ao seu plano de eleições imediatas. O General Imbert Barrera, presidente da Junta Civil-Militar, propôs que a própria Junta passe a funcionar como govêrno provisório até as eleições.

O advogado brasileiro Carlos Dunschee de Abranches, da Comissão Interamericana de Direitos Humanos e um dos investigadores das atrocidades de que é acusado o General Imbert, assistiu ontem aos funerais de um sacerdote que teria sido fuzilado pela polícia da Júnta Civil-Militar. (Página 2)

JUVENTUDE É A NOVA ESMERALDA

Bandeirantes do mundo inteiro marcham para o Rio onde se realizará o Encontro Panamericano, de 19 a 31 de julho. Já confirmaram presença as Federações Nacionais da Argentina, Estados Unidos, Uruguai, Paraguai, Peru, Panamá, Canadá e Mexico. Dona Lia Roquete Pinto (foto), encarregada brasileira da organização do encontro, disse ontem ao DC que a educação da juventude é o objetivo principal das bandeirantes, no mundo moderno

Trem mata quatro em C. Grande

Quatro pessoas morreram e cêrca de vinte foram feridas em conseqüência de um choque de trens, na Estação de Campo Grande, às 21 horas de ontem. O US-85 da Central do Brasil que se dirigia a Matadouro, ao chegar a Campo Grande chocou-se com o SS-9, que estava parado na linha 1, aguardando sinal de partida para Santa Cruz.

Os feridos foram atendidos pelo Hospital Rocha Faria e os bombeiros foram solicitados para a remoção dos escombros, trabalhando até alta madrugada.

Jayne tem totó demais

LACONIA, EUA (AP-DC) — Jayne Mansfield foi obrigada, ontem, a abandonar o hotel em que se encontrava com o marido, quatro filhos e sete cachorros. O gerente do hotel Pagus Ba declarou que "havia cachorros demais".

"Miss" Mansfield é uma pessoa muito agradável — explicou — mas não podemos tratá-la de modo diferente, quando apresenta um tipo de problema como êsse.

Adeus às armas

Perna engessada, o cabo Vicente Trota chorou, ontem, no ombro do pai, ao desembarcar no Galeão, chegando de São Domingos. Com êle mais dois feridos e três punidos, por indisciplina. Dentro da ambulância, o cabo Itaoi Ribeiro segura no queixo a tristeza de não ter tido ninguém à sua espera. (Pág. 12)

FÁBRICA DE LATAS EM GERAL E LITOGRAFIA

RIO INDUSTRIAL

estamparia rio industrial s. a.

Estrada Velha da Pavuna, 1130
Tel. 29-7113 · Inhaúma
Rio de Janeiro · GB

Paulo VI: guerra agora será o fim

CIDADE DO VATICANO (AP — Reuters — DC) — O Papa Paulo VI advertiu, ontem, que a guerra moderna pode significar o fim da civilização. Em dramático apêlo em favor da paz, disse que há muitos centros de conflito que poderão provocar a guerra.

Referindo-se, especificamente, ao Vietnã, São Domingos, Congo e Argélia, disse que a ameaça de guerra se estende e se agrava. Dirigindo-se aos chefes de Estado do mundo, disse: «Detenham-se, enquanto é tempo».

Paz possível

O Santo Padre lembrou que nos últimos meses fêz outros apelos em favor da paz mundial e sustentou que «nada que seja irreparável aconteceu. Mas a paz está mesmo em perigo. É necessário deter-se, queremos dizê-lo aos homens responsáveis, enquanto é tempo. A chi[illegible] que não se [illegible] provocar um sinistro de magnitude inimaginável. Não [illegible]emos ocultar nossa preocupação. Nossa alma, as almas de todos os homens dignos dêsse nome, se horroriza ante a perspectiva de uma guerra em que sejam empregados os terríveis instrumentos de morte e destruição, descobertos pela ciência e pela técnica. Será um acontecimento dramático, fatal e irreversível e não será o fim dos problemas, mas o fim da civilização».

O Papa Paulo VI fêz o apêlo e as considerações sôbre a paz e o perigo da guerra, numa cerimônia em que recebeu 29 cardeais no dia de São João.

Os recentes sucessos da Argélia mereceram destaque na alocução papal. Disse o Papa ter ficado muito apreensivo com o que ocorreu recentemente na Argélia, transformando aquêle país num foco de inquietação e de ameaça à paz mundial; já ferida com os diários e sangrentos acontecimentos verificados no Vietnã do Sul e comprometendo até a sobrevivência da humanidade.

Piquetes contra LBJ: S. Francisco

SÃO FRANCISCO (Reuters — DC) — A polícia está preparada para conter as esperadas manifestações de massa contra a política exterior do Presidente Johnson, quando o primeiro mandatário visitar São Francisco, hoje, por ocasião das comemorações do 20.º aniversário da ONU.

Acredita-se que dez mil pessoas tomarão parte nos piquetes de protesto em tôrno do Teatro da Opera onde se [illegible]ão as solenidades. Mas as autoridades já traçaram planos para enfrentar qualquer emergência.

Já começou

Grupos da Campanha dos Direitos Civis e aderentes de outros movimentos liberais, inclusive estudantes da Universidade da Califórnia, no outro lado da Baía de São Francisco, começaram, a partir da meia-noite, a fazer piquetes em tôrno do Teatro da Ópera. Os piquêtes continuarão até a tarde de amanhã. Êsses grupos vêm criticando violentamente a política externa dos EUA, especialmente no Vietnã e em São Domingos.

Desenvolvimento

Em seu discurso a representantes de 120 nações, Johnson manifestará esperança de que seja executado um plano de desenvolvimento econômico no sudeste asiático, tão logo termine a guerra do Vietnã.

A comemoração do 20.º aniversário de fundação da ONU se realizará no mesmo local em que o organismo internacional foi fundado, em 1945, como sucessor da Liga das Nações.

A proposta de um auxílio de um bilhão de dólares para um programa do sudeste asiático foi feita por Johnson, pela primeira vez, a 7 de abril, num discurso em Baltimore, quando anunciou que os Estados Unidos estavam dispostos a realizar conversações incondicionais sôbre a guerra no Vietnã. No entanto, fontes autorizadas advertiram que não se deve esperar de Johnson, um novo «Plano Marshall» para a Ásia.

Imbert quer ser o govêrno provisório

SÃO DOMINGOS (Reuters-AP-DC) — As duas facções da guerra civil dominicana pareciam estar ontem diante de um impasse em relação ao plano de paz proposto pela missão da OEA. A missão, por sua vez, mantinha um discreto otimismo em tôrno de um acôrdo que venha a pôr têrmo ao sangrento conflito, que agora já se prolonga há dois meses.

As respostas dadas pelos dois grupos à OEA aparentemente coincidem em apenas um ponto principal: a realização de eleições dentro de seis a nove meses. A Junta anti-Bosch, entretanto, exige que essas eleições fiquem na dependência de um adiamento, se e quando a OEA achar conveniente.

Outro ponto de divergência entre os dois grupos é a criação de um govêrno provisório, até que sejam realizadas as eleições. A Junta apontou a si mesma como o núcleo do govêrno provisório, concordando em ser ampliada ou auxiliada por um corpo consultivo.

Rebeldes não aceitam

É quase certo que os rebeldes rechaçarão essa idéia, ainda que não pretendam recomendar especificamente quem deveria formar o govêrno provisório. Os rebeldes limitaram-se a sugerir à OEA que os membros do govêrno provisório devem ser pessoas de "fé e prática democráticas".

A Junta assinalou que um grupo específico, os comunista, não devem participar do futuro govêrno. Propôs também que todos os comunista fichados sejam expulsos do país, mas não citou nenhuma lista em particular.

A inexistência de um acôrdo entre os rebeldes e os partidários do General Antônio Imbert parece deixar o próximo passo à cargo da OEA.

Entre os pontos contraditórios entre os dois grupos figura o desejo, manifestado pelos rebeldes, de que a Fôrça Interamericana se retire da República Dominicana um mês após o govêrno provisório ser empossado. A Junta quer que as tropas da OEA saiam do país imediatamente após um acôrdo de paz entre ambos os lados.

Os rebeldes propuzeram que o govêrno provisório se encarregue da custódia das armas que se encontram em poder dos civis. A Junta, entretanto, pede que tôdas as armas em mãos dos civis sejam entregues inicialmente à OEA e 15 dias após ao exército dominicano.

Enquanto os rebeldes pediram que todos os membros das fôrças armadas regulares que se uniram à revolução sejam reincorporados, conservando sua hierarquia atual, a Junta quer que aquêles que violaram o Código Militar sejam excluídos.

O advogado brasileiro Carlos Dunshee de Abranches, membro da Comissão Interamericana de Direitos Humanos, assistiu ontem aos funerais de um padre canadense morto a tiros em Monte Plata a cêrca de 90 quilômetros de São Domingos.

Fontes rebeldes revelaram que o padre Joseph Arthur Mackinnon, foi morto a tiros por dois policiais, perto de uma barreira rodoviária, por estar escondendo rebeldes.

Circulam rumôres de que os dois policiais teriam sido justiçados por um terceiro policial, que presenciou o crime.

As autoridades norte-americanas disseram ontem que não têm o menor fundamento as notícias de que o govêrno dos Estados Unidos estaria tentando estabelecer tutela sôbre a Dominicana, como foi divulgado pelo "New York Times".

Conferência do Rio pode ser cancelada

WASHINGTON (AP-DC) — Alguns diplomatas latino-americanos estão combatendo em silêncio, mas decididamente, a idéia de realização da conferência de chanceleres da OEA no dia 4 de agôsto no Rio de Janeiro, qualificando-a de "um convite ao desastre da organização hemisférica".

A reunião estava marcada inicialmente para o dia 20 de maio último, mas a crise dominicana levou os representantes latino-americanos a adiarem a sua realização com o apoio norte-americano. Agora, entretanto, os Estados Unidos, temendo uma provável cisão no seio da Organização de Estados Americanos, não parecem muito entusiasmados com a conferência.

Os observadores acreditam que na próxima semana, quando os delegados da OEA se reunirem para estudar a situação dominicana, seja adotada a decisão de suspender indefinidamente o encontro de chanceleres.

OEA ameaçada

Alguns diplomatas manifestaram estranheza diante da realização da reunião em agôsto, alegando que isso poderia ameaçar a OEA de um colapso total, devido à firme resistência em alguns setores latino-americanos ao projeto norte-americano de reestruturação total do organismo.

Os diplomatas alegam ainda que é negativa a realização de um encontro da OEA em alto nível, quando a crise dominicana está longe ainda de ser resolvida.

O ex-presidente colombiano, Alberto Lleras Camargo, declarou à revista "Vision" que o "tremendo impacto que o desembarque dé "marines" na República Dominicana causou na opinião pública mundial", se deve principalmente "ao modo e à oportunidade da intervenção".

Sob o título "OEA, desintegração ou fortalecimento?", Lleras, que agora é presidente do Conselho Editorial de "Vision", disse que "o momento escolhido para efetuar a intervenção no velho estilo, com fuzileiros navais, sem saber bem para que, foi, pelo menos, desastrosamente escolhido", porque estava convocada para maio uma reunião de chanceleres dos estados americanos, o organismo principal da OEA.

"Os Estados Unidos, para justificar a precipitação no envio dos fuzileiros, apresentaram a OEA perante a opinião pública como um organismo vacilante, discutidor e irresoluto", assinalou.

O ex-presidente colombiano afirmou que "se as informações eram boas e correspondiam a fatos gravíssimos que justificavam a intervenção coletiva, esta deveria ser decretada, porque não há um só govêrno americano que assuma a responsabilidade da criação de outro regime comunista no hemisfério."

Lleras disse que "a OEA obteve, em espaço de horas, uma cessação de fogo", ainda que "tivesse começado a atuar nas piores condições"; e que se os Estados Unidos tivessem recorrido a ela "teriam alcançado uma ação tão rápida como a obtida desde o momento em que o órgão de consulta se reuniu".

"Para o mundo inteiro, entretanto, a transformação súbita da intervenção uni-lateral norte-americana em ação multi-lateral, amparada por uma fôrça internacional, e difícil de ser entendida, e acarreta também desprestígio para a OEA".

"Mas a OEA, continuou Lleras, fêz bem em aceitar essa missão. Sua inação nesta emergência seria julgada como a prova de sua inépcia, aumentando as pressões existentes para eliminá-la ou diminuir sua importância. Seu enfraquecimento só causaria um prejuízo irreparável aos países latino-americanos."

ONU

Lleras criticava abertamente aquêles que são de opinião de que a OEA "pode ser absorvida, sem maiores conseqüências, pelas Nações Unidas", afirmando que se tal acontecesse "a América Latina ficaria submetida a tôda vontade confusa, irresponsável e inconstante" da Assembléia Geral sendo que no Conselho de Segurança sua sorte ficaria submetida à decisão dos grandes".

Lleras assinalou que "é natural que a intervenção norte-americana tenha desconcertado a opinião pública", mas que não é tão natural pretender incorporar a OEA à ONU, já que no organismo regional tudo se resolve pela maioria, e no mundial "os Estados Unidos podem resolver com apenas um voto."

Concluindo seu artigo, Llera afirmou que "ao desastre da Baía dos Porcos, sucedeu a Aliança para o Progresso, que, conforme ficou decidido em Punta Del Este, defenderia melhor os povos do cáos do desespêro e da revolta do que as armas e a repressão. A ajuda que a Dominicana deveria ter recebido para poder constituir um govêrno sério, certamente valia muito menos do que custou essa trágica e desconcertante aventura".

Ação comunista vai crescer na AL: OEA

WASHINGTON (AP-DC) — A Comissão de Segurança da Organização dos Estados Americanos divulgou, ontem, relatório afirmando que "é de esperar um maior incremento das atividades comunistas no hemisfério".

Referindo-se à crise dominicana a Comissão assinalou que "sem entrar em considerações sôbre a origem do movimento revolucionário, sentimo-nos profundamente preocupados com as táticas e o procedimento postos em prática por certos elementos revolucionários e que são bem típicos do comunismo internacional".

Em vista disso, o relatório considera que a situação dominicana "deve ser objeto de uma investigação minuciosa".

Contra a intervenção sino-soviética

A Comissão foi criada pela OEA «para vigiar a preparação de atos subversivos que possam resultar da contínua intervenção sino-soviética no hemisfério».

O relatório concluiu que «o comunismo internacional, dirigido de Moscou, especialmente através de Cuba, deu nôvo impulso às atividades comunistas no continente».

Acrescenta que todos os governos dos países americanos «devem dedicar atenção especial ao problema e decidir enfrentá-lo francamente, pondo em execução medidas individuais recomendadas em diferentes ocasiões pela OEA».

Propõe também «uma ofensiva ideológica adequada, dirigida à persuasão dos latino-americanos sôbre as vantagens do regime democrático representativo».

O relatório afirma que «sòmente se encontrará uma resposta final à permanente ameaça comunista quando se desenvolver uma verdadeira consciência democrática, quando se estabelecer um nível elementar de educação e se solucionarem os urgentes problemas econômicos em regimes democráticos estáveis».

Balanço

O relatório apresentado faz um balanço da situação política em todos os países latino-americanos. Os tópicos principais são os seguintes:

- ARGENTINA — «Pouco depois de manifestar-se nêsse país, em março de 1964, a presença de grupos de guerrilheiros que foram ràpidamente dominados pelas Fôrças Armadas, as autoridades argentinas descobriram outros focos, associados com os anteriores, e cuja finalidade era realizar um amplo plano do caráter subversivo, sôbre a base de atividades terroristas e que não chegou a materializar-se.

Argel: adiada novamente a Conferência

ARGEL (Reuters-AP-DC) — As delegações que se preparam para Conferência Afro-Asiática, que deve começar na próxima têrça-feira, estão pràticamente decididas a adiá-la por alguns meses, segundo revelaram fontes ligadas à conferência. A pressão em favor do adiamento parece aumentar, apesar de tôda a insistência da Argélia, Egito, Indonésia e China, no sentido de que seja cumprido o programa.

Nas últimas 24 horas, houve dois adiamentos na realização da conferência dos Ministros do Exterior, preliminar à reunião dos chefes de Estado, em conseqüência do recrudescimento das manifestações de rua contra a derrubada de Ben Bella. Os Ministros do Exterior deveriam reunir-se inicialmente ontem. Quarta-feira à noite foi anunciado um adiamento de 24 horas, a fim de dar tempo à chegada das várias delegações. Um nôvo adiamento, desta vez de 22 horas, foi anunciado ontem, pelo mesmo motivo, pela comissão preparatória.

Falta de provas

Os delegados mostram-se preocupados com o fato de o Conselho Revolucionário não ter ainda apresentado provas convincentes de estabilidade; milhares de estudantes têm realizado manifestações tôdas as noites, exigindo a libertação de Ben Bella e chamando o Coronel Boumedienne de assassino.

Ontem à noite, centenas de estudantes desfilaram pelo centro de Argel, aos gritos de "viva Ben Bella". Inicialmente os policiais limitaram-se a observar o movimento, intervindo pouco depois para dispersar os manifestantes.

Em Rabat, Marrocos, a polícia prendeu ontem 15 estudantes argelinos, inclusive uma jovem, após terem efetuado uma manifestação a favor de Ben Bella.

Os estudantes escreveram nos muros da Embaixada da Argélia as seguintes frases: "Viva Ben Bella", "Ben Bella ao poder" e "Abaixo o fascismo". Cinco jipões do Exército foram enviados às pressas ao local.

Nasser

O Presidente Gamal Abdel Nasser cancelou ontem a visita oficial que deveria efetuar à Argélia logo após o encerramento da Conferência Afro-Asiática, segundo informaram fontes bem informadas. As mesmas fontes acrescentaram que Nasser pretende comparecer à conferência, caso a mesma se realize, porém voltará ao Cairo logo após o seu encerramento.

Segundo revelaram ontem observadores diplomáticos em Havana, o govêrno cubano não pretende, ao menos por enquanto, reconhecer o nôvo govêrno argelino.

Os observadores afirmaram basear sua opinião na publicação pela imprensa cubana de um comunicado de estudantes argelinos, condenando o golpe militar que derrubou Ben Bella como "fascista, reacionário e anti-popular".

O comunicado termina pedindo a libertação de Ben Bella, classificando-o como "o único líder da revolução argelina".

Terroristas treinaram em Cuba: Peru

LIMA (Reuters) — O govêrno peruano admitiu ontem que os terroristas que operam na remota região andina de Andamarca são "extremistas comunistas treinados em Cuba". Tal reconhecimento surgiu na noite de quarta-feira após uma reunião de duas horas entre o Ministro da Polícia e Interior, Capitão Miguel Rotalde, e membros de comitês do Congresso.

Os legisladores foram informados do sucesso das medidas adotadas pelo govêrno para controlar as recentes ações terroristas naquela remota e quase inacessível área central dos Andes, e para a captura dos criminosos.

Anteriormente, o govêrno desmentira que os terroristas fôssem guerrilheiros comunistas, chamando-os de delinqüentes e assaltantes. Todavia, as notícias da imprensa declaravam que faziam parte de uma organização de guerrilha dirigida de Cuba.

O Capitão Rotalde declarou que as autoridades estavam agora com total contrôle da situação e a polícia dava prosseguimento a outras operações para capturar os terroristas que saquearam fazendas, destruíram pontes e atacaram postos da polícia, roubando armas e munições e levando policiais como reféns.

Disse ainda Rotalde que entre trinta a cinqüenta camponeses índios foram presos em vista dos incidentes iniciados há cêrca de duas semanas. Estão sendo agora interrogados em Huancayo, a 312 quilômetros de Lima.

Informou o Capitão Rotalde que o líder da "gang" é Guillermo Lobaton, que já estêve em Cuba e na Alemanha Oriental. Salientou que vinte e dois outros conhecidos agitadores, que também receberam treinamento em Cuba, persuadiram dezenas de camponeses, na sua maioria analfabetos para se ligarem à causa. Para isso os ameaçavam ou então lhes ofereciam terras.

Govêrno do Vietnã rompe com a França

SAIGON, HONG KONG (Reuters-AP-DC) — O nôvo govêrno do Vietnã do Sul rompeu relações diplomáticas com a França, numa demonstração de fôrça, ao mesmo tempo que impunha novas e drásticas medidas no setor interno.

O rompimento, que reduz as relações entre os dois países ao nível de cônsules, é um gesto para significar ao Presidente De Gaulle o ressentimento causado pela falta de apoio francês ao Vietnã do Sul e aos seus aliados norte-americanos, na guerra contra o Viet-Cong.

Toque de recolher

Na frente interna, o enérgico Primeiro-Ministro Nguyen Cao Ky impôs toque de recolher às 10 horas da noite, fechou por um mês 36 jornais e anunciou rigorosas medidas de austeridade para os funcionários públicos.

A comunicação fêz com que 300 jornalistas locais, que estavam presentes a uma entrevista, aplaudissem irônicamente, enquanto outros se retiravam.

O "premier" Cao Ky, que também é comandante da Fôrça Aérea, disse aos jornalistas que não se retiraram de sua entrevista que está disposto a sacrificar 10 mil traidores para salvadar 14 milhões de vietnamitas. "Já acabor o tempo das demonstrações que derrubavam os governos do Vietnã do Sul", assegurou.

A comunicação do rompimento com a França, antiga metrópole da Indochina, foi feita pelo Ministro Tran Van Do, que explicou que a medida é motivada pela atitude do govêrno francês, "que sempre auxilia nossos inimigos, direta ou indiretamente". Falando aos jornalistas, o chanceler disse que o Vietnã do Sul estava disposto a esquecer um século de dominação colonial, e ser generoso em suas relações com a França. Mas a atitude de Paris em relação à guerra obrigou o Vietnã do Sul a adotar uma decisão firme, dentro dos mais altos interêsses nacionais. Ao mesmo tempo, acusou o govêrno francês de realizar uma "ingrata manobra e de pretender ser nosso amigo, ao mesmo tempo que nos trata como inimigos".

O rompimento será limitado à área política, não atingindo às atividades econômicas e culturais.

Neutralização

As relações entre a França e o Vietnã do Sul vêm piorando desde 1953, quando De Gaulle propôs a neutralização daquele país, como solução para a crise. O reconhecimento da China e a oposição à intervenção dos Estados Unidos alargaram a brecha. A 5 de maio último o govêrno ordenou a expulsão do correspondente-chefe da agência noticiosa francesa e suspendeu suas transmissões de rádio, advertindo que "outras medidas diplomáticas serão adotadas contra a França, se a situação exigir".

Senador americano quer ONU no Vietnã

WASHINGTON, SAIGON (Reuters-AP-DC) — O Senador Frank Church sugeriu, ontem, no Congresso norte-americano, em Washington, que as Nações Unidas sejam solicitadas a tomar a iniciativa de pacificar o Vietnã do Sul.

O senador, democrata por Idaho, que tem criticado a política dos EUA no Vietnã, assinalou a continuação dos debates entre os políticos dos Estados Unidos sôbre o papel do país em meio às crescentes críticas à administração de Lyndon Johnson.

Unilateral

"Proponho que abandonemos a posição unilateral no Vietnã, mediante a solicitação dos serviços da Organização das Nações Unidas, na procura de um ajustamento pacífico", disse o Senador Church.

Também instou os Estados Unidos a declarar que negociarão com o Viet-Cong, como parte de qualquer delegação que o Vietnã do Norte mandasse a uma mesa de conferências. Os Estados Unidos também devem, segundo a recomendação, adotar uma política de "autêntica autodeterminação" do povo vietnamita, através de eleições.

Outro senador, Jacob Javits, republicano, solicitou um debate no Congresso para verificar se os Estados Unidos estão preparados para enfrentar uma guerra tipo da Coréia, no Vietnã. Acrescentou que será necessário enviar milhares de soldados ao sudeste asiático, como ocorreu com a Coréia, correndo os Estados Unidos o risco de defrontar-se com a URSS e com a China.

Aviões de bombardeio a jato, dos Estados Unidos, golpearam outra vez, ontem, objetivos do Vietnã do Norte, completando ataques a um enorme depósito de munições a apenas 110 quilômetros da fronteira com a China.

Foi o segundo ataque em três dias contra o depósito de Ban Nuoc Chieu, num terreno montanhoso, cêrca de 130 quilômetros a nordeste de Hanói.

Os pilotos de 20 jatos da Fôrça Aérea dos Estados Unidos lançaram 45 toneladas de bombas sôbre o objetivo, anunciando que foram destruídos 22 edifícios e oito danificados. Foram escoltados por 25 caças.

Associação Brasileira de Propaganda

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A Associação Brasileira de Propaganda está convocando seus associados para a Assembléia Geral Ordinária constante do art. 70 dos seus Estatutos a realizar-se em sua sede na Avenida Rio Branco, n.º 14 — 17.º andar no dia 6 (seis) de julho do corrente ano, têrça-feira, em 1a. convocação às 10,00 horas e às 10,30 horas em segunda e última convocação, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Prestação de contas da diretoria que expira seu mandato.

b) — Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para o biênio 1965-1967, conforme os Capítulos XII e XIII dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1965

Herculano M. de Siqueira — Presidente.

Associação Profissional dos Contadores do Estado da Guanabara

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital ficam convocados os senhores associados para a Assembléia Geral a realizar-se no dia 14 de julho de 1965, na Rua do Rosário, 99 — 5.º andar, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — Eleição da Diretoria Definitiva;

b) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal;

c) — Prestação de contas da Diretoria Provisória e

d) — Assuntos de interêsse geral.

A Assembléia reunir-se-á em 1a. convocação às 17,30 horas e não havendo número legal, em 2a. convocação, às 18,30 horas com qualquer número.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1965.

Wolgrand Faéda dos Santos — Presidente.

FERRAGENS ÁGUIA S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

De acôrdo com as leis em vigor e os Estatutos Sociais, vimos submeter à apreciação e deliberação dos Senhores Acionistas, o Balanço Geral e demonstração da conta Lucros e Perdas, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1964. Do saldo à disposição da Assembléia, sugerimos seja feita a distribuição do dividendo conforme determinam os Estatutos Sociais e o restante seja transferido para a conta Reserva Especial.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1965. — *Maria Elita Xavier Fernandes Lopes*, Diretor-Presidente. — *Ary Brasil*, Diretor-Comercial

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

ATIVO

DISPONÍVEL			
Caixa e Banco			3.755.302
REALIZÁVEL			
A curto prazo			
Mercadorias	52.934.811		
Duplicatas a Receber	21.549.130		
Devedores Diversos	5.687.520	80.171.461	
A Curto Prazo			
Dep. e Emp. Compulsório		2.921.360	83.092.821
IMOBILIZADO			
Instalações		2.390.938	
Veículos		2.480.000	
Móveis		277.707	
Reavaliação do Ativo		11.382.248	16.530.893
COMPENSAÇÃO			21.699.130
			125.078.146

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital	27.000.000	
Reservas	22.642.316	
Fundo de Depreciação	4.830.747	
Fundo de Provisão	1.672.136	
Correção do Ativo — Lei 4.357	2.382.249	58.527.448
EXIGÍVEL		
A Curto Prazo		
Contas a pagar	15.261.402	
Títulos Descontados	9.743.103	
Credores Diversos	7.717.324	32.721.829
TRANSITÓRIO		
Lucros Suspensos		12.129.739
COMPENSAÇÃO		21.699.130
		125.078.146

LUCROS E PERDAS

DÉBITO

Impostos e Taxas	8.936.455,40	
Depreciações	1.847.025,00	
Despesas Gerais	37.817.584,70	
Despesas de Vendas	28.510.174,10	
Reserva Legal	685.100,00	
Saldo do exercício	12.129.739,00	89.926.078,20

CRÉDITO

Resultado operações comerciais	87.719.234,60	
Outras Receitas	2.206.843,60	89.926.078,20

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1964. — *Maria Elita Xavier Fernandes Lopes*, Diretor-Presidente. — *Ary Brasil, Diretor-Comercial*. — *José de Anchiêta T. S. Lima*, Contador — CRC — GB — Nº 19.845.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal de Ferragens Águia S. A., reunidos para apreciarem os livros contábeis e demais documentos que deram origem ao levantamento do Balanço Geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas, encerrados em 31 de dezembro de 1964, após demorado exame são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pelos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1965. — *Raimunda Elza de Aragão Liba* — *Ulisses Lengruber de Andrade* — *José Amilcar Melo*

Isa Motta e Maurício Lacerda Filho apresentam:

Ponto-contraponto

A Aeronáutica ofereceu um banquete ao Presidente Castelo Branco. Oitocentos convivas. Todos se sentiram mal, de repente. Não se sabe o que havia com a comida, o certo é que houve uma intoxicação geral. Alguns estão hospitalizados até hoje. O Presidente, que tem uma dieta especial, não comeu nada. Foi o único que não ficou doente.

Lott

Lott declarou enfàticamente a um amigo, que foi visitá-lo no retiro de Teresópolis: "Não seria governador, de maneira alguma, nem que fôsse nomeado".

As palavras do marechal não deixam de ser pitorescas. Êle deve estar pensando em têrmos de intervenção e não de eleição. Mesmo porque, para certos temperamentos intolerantes como o seu, não deve ser muito sedutora a idéia de eleição.

Lott disse ainda, ao mesmo amigo, outras coisas surpreendentes, partindo de quem parte: "Neste momento, embora não considere certa a sua orientação, acho que todos devem apoiar o Presidente Castelo Branco".

É evidente que o digno marechal jamais descobriria a pólvora. Mas também não acreditamos que êle seja tão pouco clarividente ao ponto de apoiar alguém que ache estar errado, conforme declarou.

A atitude do marechal tem uma explicação: êle prefere dos dois males (a seu ver, bem entendido) o menor. Isto é, não quer nada com o General Costa e Silva.

A conclusão disso tudo é que o PTB não contará com Lott. E, se perder Hélio, pela lei de vetos, seguramente desistirá de candidato próprio, apoiando Negrão de Lima ou Gilberto Marinho. Mais provàvelmente o primeiro, que já é candidato, lançado pelo PSD, com Rubens Berardo, como vice, pelo PTB.

A UDN ainda não escolheu o seu vice, mas tudo leva a crer que será o General Mandim.

Flexa

E, por falar em UDN, aconselhamos uma olhada na "Manchete". Verão o candidato racista, Flexa Ribeiro, numa fotografia clássica de propaganda "venham a mim as criancinhas". Reparem que estas criancinhas, à volta do Sr. Ribeiro, são tôdas dolicocéfalas louras. Ao fundo, bem longe do candidato, estão dois escurinhos com o semblante desconfiado e triste.

Por enquanto, os almirantes que fizeram declarações públicas acham-se presos em casa. Brevemente, o serão na sua corporação.

Rafael

O Sr. Rafael de Almeida Magalhães está muito aflito, procurando contatos com o Sr. Gilberto Marinho. Mas o senador não gosta de fofocas.

Magalhães Pinto está começando a perder a noção das proporções. Quer desafiar o Exército Brasileiro com a Polícia Mineira. É necessário que êle desminta, urgentemente, como é de seu hábito, suas declarações belicosas, para voltar a ser o Magalhães de sempre, hábil, ladino e sereno.

O governador mineiro tem a memória fraca: já se esqueceu que, por ocasião do comício de Brizola em Belo Horizonte, quase foi prêso por essa mesma Polícia.

Magalhães

O Sr. Assis Chateaubriand vai levar uma coleção de pinturas de artistas brasileiros para Moscou, destinada ao célebre museu do Hermitage.

Mas é bem possível que jamais um cidadão russo deite os olhos nos quadros de nossos patrícios.

Existe no Hermitage uma sala trancada a sete chaves, onde os poderosos do Kremlin mandam colocar tôdas as obras de artistas modernos.

Os chefes do Partido Comunista consideram pintura moderna uma péssima influência sôbre a moral «saudável» do trabalhador soviético. Nem mesmo o grande Picasso, com todo o seu comunismo, logrou livrar-se da excomunhão.

Ilha esconde Cerâmica Tupi

Amanhã, às 15 horas, munida de pá e peneira, a arqueologa do Museu Nacional, Maria da Conceição Baker, irá a Ilha do Governador, no campo da Tropa de Refôrço do Corpo de Fuzileiro Navais, fazer escavações na esperança de encontrar valiosas peças da cerâmica tupi.

Em Guaratiba está sendo construído o Museu de Arqueologia, que ficará concluído em outubro. Se forem encontradas peças tupis, Dona Maria da Conceição enriquecerá, com elas, o acêrvo do nôvo Museu.

Achado

Procurando um "sambaqui das bixunas", acúmulo artificial de conchas, que diziam estar completamente destruído, que a arqueóloga Maria da Conceição descobriu, "um bom pedaço" do sambaqui e cacos de cerâmica que julga ser tupi. A descoberta ocorreu em área pertencente aos Fuzileiros Navais, na Ilha do Governador. D. Conceição comunicou o achado ao comandante, que além de autorizar as escavações, ofereceu-lhe tôda a sua "equipe", a corporação dos Fuzileiros. Sábado, às 15 horas, os fuzileiros farão o aprendizado da arqueologia, cavando uma grande área, prèviamente delimitada, e peneirando, seguindo as instruções da "comandante da equipe".

Gabinete

A arqueologia não é ciência de gabinete, diz D. Maria da Conceição. Por isso, além de comandar a operação, estará cavando e peneirando junto com os fuzileiros. As peças históricas, calcula, estão a 80cm abaixo da superfície, que deverá ser revolvida lentamente, para evitar a quebra dos exemplares de cerâmica que possam existir. Depois de desenterradas, as peças tupis serão encaminhadas ao Museu de Arqueologia, para estudos. Também a terra em derredor será levada a exame no microscópio. D. Conceição já trabalha na especialidade há 5 anos, recebendo apoio do Govêrno e todo estímulo de seu marido, que também é cientista.

"Assalto" foi só traquinagem

Para a diretora da escola Armando Sales, D. Alair Nadae, não passou de uma traquinagem de meninos o "assalto" à dispensa do colégio, que provocou a interdição do prédio e a suspensão das aulas na segunda-feira passada. D. Alair explicou que os três meninos — Alberto, Raimundo e Francisco, de 12, 11 e 9 anos, respectivamente — apesar de encontrarem dinheiro nas gavetas, não tocaram em um tostão.

Disse D. Alair que as crianças tiveram a infelicidade de serem vistas por policiais que as prenderam e ordenaram a interdição da escola no dia seguinte. Por sua vez, Alberto, Raimundo e Francisco explicaram que estavam procurando pregos para fazer um carrinho e encontraram a porta do colégio aberta. Depois, viram "um monte de goiabada e chocolate" e não resistiram à tentação.

ADVOGADO EM BRASÍLIA
Tribunais Superiores
Dr Marcos Heusi Netto
End Teleg «Marbras» - Cx Postal 1365 fone 2-4493

Rademaker prêso e LIDER ameaçada de fechamento

O Almirante Augusto Hammann Rademaker recebeu ontem, às 10 horas, através do Almirante Augusto Valdemar de Figueiredo Costa, a ordem de prisão por cinco dias, apresentando-se ao Ministério da Marinha fardado e sendo encaminhado à Escola de Marinha Mercante. O ex-ministro não fêz declarações à imprensa mas sua mulher, ouvida pelo DC, respondeu:

— "Da maneira como foi prêso só pode orgulhar a família".

LIDER

O Coronel Igrejas, um dos diretores da Liga Democrática Radical, disse ao DC que já tem conhecimento de uma representação do Procurador Geral da República à Justiça, pedindo o fechamento da organização, apontando-a como entidade subversiva.

"Por enquanto, não recebemos nada de oficial — disse o Coronel Igrejas, mas contestaremos na Justiça, através do nosso Departamento Jurídico logo que recebamos notificação". "Basta conhecer os Estatutos da LIDER para verificar que ela nada tem de subversiva. Esta entidade foi criada para defender a Revolução de 31 de março até às suas últimas conseqüências".

Pressão externa

Os dirigentes da Liga Democrática Radical consideram que a pressão para o fechamento da entidade "vem de fora do govêrno, criada, exatamente, pelos elementos decaídos que obtiveram fortunas ilícitas". Afirmam que "quem ataca a LIDER são os mesmos elementos que, antes de 31 de março, queriam transformar o nosso país numa república sindicalista".

IMPs

O General Terra Ururaí dará a conhecer, ainda hoje, os substitutos dos coronéis demissionários Gérson de Pina e Osneli Martinelli, respectivamente na chefia dos IPMs do ISEB e "Grupo dos 11". Elementos ligados ao gabinete do Comando do I Exército informaram que os pedidos de demissão foram aceitos pelo General Terra Ururaí e, nas próximas vinte e quatro horas, serão designados os oficiais Celso Meier Coimbra para o IPM do ISEB e Joaquim Vitorino Portela Ferreira, para o IPM do "Grupo dos 11".

O Advogado Justo Morais impetrará hoje habeas-corpus em favor do Coronel Osneli Martinelli, prêso no Forte de Copacabana.

Intervenção Sindical termina hoje

O ministro-interino do Trabalho, Sr. Moacir Cardoso de Oliveira, vai anunciar hoje — dia de seu aniversário — a liberação total das entidades sindicais no país, e assegurar a realização de eleições no prazo de noventa dias, para afastar em definitivo, as juntas interventoras nomeadas pela revolução, em sua fase punitiva.

A diretora-geral do Departamento Nacional do Trabalho, Sra. Natércia Silveira, está ultimando um levantamento para verificar se prevalecia, no sindicalismo pré-revolucionário, a subversão ou a corrupção, estando inclinada a acreditar na incidência maior dos delitos ideológicos, "através de uma espécie de comunismo caboclo, onde se misturavam as linhas chinêsa e soviética".

Durante o expediente de ontem, foram assinadas as portarias de liberação de 37 entidades sindicais, restando liberar, apenas, sete organismos classistas, ainda hoje.

AUTÊNTICO LEADER

O Governador Carlos Lacerda, em entrevista à imprensa paulista, ofereceu críticas à atuação do Sr. Válter Moreira Sales que só podem ser atribuídas, senão à injustiça com que considerou a atuação de um homem público que fôra decisiva aos interêsses brasileiros, mesmo após a Revolução de 31 de Março, pelo menos, à sua paixão política.

Fôra o Sr. Válter Moreira Sales, em todo o desempenho de missões do país no exterior, um homem público à altura da confiança que nêle depositara o governo. Como embaixador especial inclusive com o atual Ministro do Planejamento, teve a desempenhar missão a mais delicada, qual a de tratar com credores estrangeiros da situação dos compromissos do Brasil, numa hora em que periclitava a própria confiança externa do país.

E como se houve, a prova temo-la na progressiva reabilitação da confiança em nossos débitos externos. E, se é verdade que a modificação da conduta dos governantes deve ter sido o principal fator do restabelecimento dessa confiança, a forma como foram conduzidas as negociações importou decisivamente para o bom encaminhamento das soluções encontradas. Êsse bom encaminhamento foi realizado pelo homem público agora objeto da crítica do Sr. Carlos Lacerda.

Como banqueiro, a sua conduta é sobejamente conhecida, na promoção da riqueza do país, através de inestimáveis serviços à sua economia e às suas finanças. E foi graças aos seus conhecimentos especializados, que soube bem representar o Brasil em negociações nos Estados Unidos e na Europa, tôdas orientadas de acôrdo com os superiores interêsses nacionais.

Como embaixador, também deixou a seu crédito larga fôlha de serviços prestados à nação particularmente, porque onde atuara sempre soubera conciliar os objetivos da sua missão oficial com o incremento da livre iniciativa, à qual os países mais evoluídos do mundo devem a sua prosperidade e o seu bem-estar. Nessa conciliação, ajudou a fomentar o clima sob que se encorajaram os capitais que para aqui se encaminharam, orientados e solicitados pela atuação daquele homem público.

Apenas a menção dêsses fatos bastaria para que o governador da Guanabara não apreciasse o Sr. Moreira Sales sob o calor da paixão política, que torna os homens, mesmo os mais lúcidos, incapazes de raciocinarem em têrmos de imparcialidade e de justiça.

Precisamos evoluir para processos mais consentâneos com a convivência de civilizados e de povo livre, que pode criticar em têrmos elevados e corteses, sem precisar recorrer à paixão, que é capaz de inspirar as injustiças.

Pelo que realizou em benefício do interêsse geral do país, interna e externamente, o Embaixador Moreira Sales não pode ser atingido por essas críticas, pois que conquistou, nas representações que desempenhou, uma auréola de respeito e de confiança de tôda a nação, particularmente na posição em que sempre se colocara superiormente, de autêntico *leader* da livre emprêsa.

(Transcrito do "Diário de São Paulo", de ontem)

Santa Cruz já pode receber indústrias

O Governador Carlos Lacerda, acompanhado de diretores da COPEG, visitou, ontem, pela manhã, os terrenos da emprêsa em Santa Cruz, destinados à localização da Cidade Industrial da Guanabara, verificando que já existem condições apropriadas à fixação de emprêsas fabris.

Com os Srs. Fernando Delamare, Carlos Eduardo Correia, João Correia da Costa e Geraldo Sinval Montalvão, o governador percorreu as dependências da CHEVAP, usina elétrica que reforçará o abastecimento do Rio.

Condições

A COPEG adquiriu o Campo do Maranhão, em Santa Cruz, gleba de 7.200.000 metros quadrados, em região plana. As emprêsas que se localizarem na região contarão com rêde de rodovias, destacando-se a Avenida Brasil e a BR-6 (Estrada Litorânea), em construção ramal ferroviário de Mangaratiba, conjugado com o terminal marítimo de Sepetiba; água potável e água industrial, mão-de-obra, rêde bancária, escolas, cursos técnicos, hospitais, serviços de saúde e outros serviços públicos existentes na Região Administrativa de Santa Cruz.

Lotes

Segundo o decreto de criação, o parcelamento em glebas ou lotes da Zona Industrial de Santa Cruz ficou sujeito a várias exigências, entre as quais: os lotes terão no mínimo 50 metros de testadas e 10 000 metros quadrados de área; os logradouros de acesso aos loteamentos terão a largura mínima de 18 metros; os demais terão, no mínimo, 12 metros de largura; a doação ao Estado:

a) para utilização, a critério dêste, de 10% da área loteada, no caso de glebas até 30.000 metros quadrados, não podendo a área doada ser inferior a 2.000 metros quadrados; b) no caso de loteamento de áreas superiores a 30.000 metros quadrados, de 6% da área lotada, para livre utilização pelo Estado, e de 4% para a construção de praças, jardins ou outros espaços livres, não podendo, cada uma das áreas doadas, ser inferior a 2.000 metros quadrados.

CIDADE INDUSTRIAL

O Governador Carlos Lacerda e os diretores da COPEG percorrendo os terrenos, destinados à localização da Cidade Industrial da Guanabara

Solange não queria ser 'miss'

Solange Leão (foto) foi escolhida a mais bela do Espírito Santo apesar de chorar três dias para evitar sua inclusão no concurso. Valeu a pena a insistência dos seus admiradores. Loura 1,74 de altura, 93 de busto e quadrís, 65 de cintura e 64 de pêso, poderá voltar à sua terra com a coroa de "Miss" Brasil. No Rio desde ontem, em companhia da mãe, Solange está ansiosa por conhecer as demais candidatas e mais ainda pelo sexto irmão, que a cegonha promete trazer em novembro. "Miss" Sspírito Santo é prima e admiradora de Nara Leão, adora bossa nova e torce pelo Flamengo.

Teresinha começou em Atenas

A Profa. Maria Teresinha Saraiva inaugurou, ontem, às 11 horas, a Escola Primária Atenas, com cinco salas de aula e capacidade para 400 alunos, sendo êste o primeiro ato a que compareceu como secretária da Educação.

O programa da Profa. Teresinha Saraiva, nos próximos dias, conta com novas inaugurações: Escolas Manuel da Nóbrega, em Ramos, e Max Fleiuss, em Acari, ambas com capacidade para 400 alunos.

Excedentes farão provas na FNFi

"A decisão judicial não deve ser discutida e sim cumprida", declarou ao DC, o Prof. Faria Góis, diretor da FNFi, ao comentar a liminar concedida pelo Juiz Jônatas Milhomes, da 4a. Vara da Fazenda Pública, a 34 concursados aprovados e considerados excedentes do curso de Ciências Sociais.

José Arigó: devo liberdade ao DC

CONSELHEIRO LAFAIETE (MG) — (De Geraldo Serrano, enviado especial) — "Abaixo de Deus, devo minha liberdade ao DC", disse o médium José Arigó, ao receber a notícia da concessão do habeas-corpus em seu favor pelo Supremo. Um verdadeiro carnaval foi iniciado na cidade com a chegada do advogado José Leonardo Lopes, que trouxe o alvará de Brasília.

Caravanas de Brasília, Rio, Belo Horizonte, Niterói, Congonhas do Campo, Juiz de Fora e outras cidades, como também jornalistas e fotógrafos afluem a Conselheiro Lafaiete.

O telegrama de congratulações enviado pelo Senador Camilo Nogueira da Gama (vice-presidente do Senado) foi o primeiro recebido pelo médium.

Quando o Advogado Jair Leonardo Lopes desembarcou em Conselheiro Lafaiete, às 18,15 horas de ontem, já o aguardava no aeroporto uma multidão. Acenando com o alvará que iria dar liberdade a José Arigó, foi calorosamente aplaudido. O Deputado Federal Eurípedes de Castro, de São Paulo, entre os presentes disse que se tratava de "um grande momento". O carnaval começaria mais tarde, com várias bandas de música e o povo em festa.

José Arigó, convidado pelo DC, virá ao Rio de Janeiro, em fins da próxima semana onde participará de diversas homenagens que lhe serão prestadas.

Protestos contra veto à dublagem

Para o Sr. Aloísio Leite Garcia, diretor da Cine Castro, o veto à lei que solicitava a obrigatoriedade da dublagem para os filmes estrangeiros no Brasil, só beneficiou as emprêsas estrangeiras, que farão economia de três milhões de cruzeiros, por película, quantia necessária para a dublagem de um filme de longa metragem.

Fazendo restrições à lei, quando exigiu que "todos os filmes estrangeiros fôssem dublados, sem estabelecer uma proporção, acha que o veto atendeu apenas, ao interêsse das distribuidoras estrangeiras, prejudicando centenas de profissionais nacionais, que se dedicam a essa atividade.

TV

— A televisão brasileira, mesmo sem lei, vem adotando o sistema de dublagem para quase a totalidade dos filmes estrangeiros que exibe. Explicou que essa medida foi imposta por dupla necessidade: o filme com legendas, na TV, obrigava o telespectador a uma concentração muito grande, cansando-o. "Hoje o sistema de dublagem está perfeito e encontra grande receptividade, carregando para a emissora que mais o utiliza, o maior índice de audiência.

O Sr. Aluísio Leite Garcia, acredita que os profissionais que trabalham na dublagem, que agora já formaram a Associação dos Dubladores do Brasil, voltem à carga, mais ordenados, e melhor orientados no sentido de defenderem seus interêsses e, conseqüentemente o interêsse da indústria nacional.

Sequestrados dois capangas de França

A Polícia de Caxias ainda não conseguiu localizar o corpo de Severino Vicente Cabral e mais dois amigos do Vereador Armando de Belo França desaparecidos, um seqüestrado por policiais na noite de quarta-feira, Joel Cordeiro de Andrade e outro, Ceci Carvalho, ao sair da Casa de Saúde onde está internado o vereador.

A mulher de Ceci Carvalho não apresentou queixa à Polícia, com receio de represálias, como já ocorreu com familiares de outras vítimas dos bandoleiros do jôgo.

Ttestemunha cala

O caixeiro-viajante José Olímpio Freitas, testemunha do atentado contra Severino Vicente Cabral, ouvido pelos Delegados José Silva e Jaques Sodré, negou tudo. A Polícia suspeita que tenha sido ameaçado pelos assassinos.

Os delegados informaram que haviam detido Joel Cordeiro Andrade mas que já o haviam liberado.

Regina Lopes, companheira de Severino, depondo na Delegacia de Duque de Caxias, informou que na véspera do atentado, êle recebera visita de Joel Cordeiro de Andrade e que ambos conversaram demoradamente, em voz baixa. Sôbre a conversa não soube informar nada, mas acredita que tenha sido assunto grave, pois Severino, ao terminar, afirmou que iria à casa de seus pais para se despedir, porque sabia que iria morrer. No dia seguinte, cerca das 5 horas da manhã, saiu de casa, armado com uma pistola calibre 45. Minutos depois ela ouviu vários tiros e recebeu a notícia de que Severino havia sido baleado.

Rio verá prévia de Long Beach

Uma "avant-premiére" do concurso de beleza de Long Beach está programada para a noite de 30, no Maracanãzinho, quando será escolhida a "Miss" Internacional IV Centenário, entre 28 vencedoras beldades internacionais, que desfilarão com trajos típicos de seus paises, em gala e talvez de maiô.

A "Miss" Brasil será escolhida no dia 3 de agôsto. No dia 28 começará o programa oficial das "Misses" estaduais, com visita à Superintendência do IV Centenário, às 15,15 horas. À noite, será oferecido um coquetel à imprensa, no Hotel Serrador, com a apresentação do maiô "Catalina Miss".

Maiôs

O maiô das "misses" de 1965 será em quatro côres: azul, branco, lilás e jade, sob renda; as internacionais vestirão um maiô nas mesmas côres, em xadrez miúdo. As "misses" sul-americanas e as demais americanas deverão chegar no dia 26; as asiáticas e européias virão no dia 29. Tôdas se hospedarão no Hotel Serrador e darão entrevista no dia 29, às 16 horas, no Maracanãzinho. No dia 1.° de julho as "misses" internacionais e nacionais serão homenageadas pelo Jóquei Clube — corrida e recepção, e no dia 28, as candidatas brasileiras serão recebidas pelo Centro Catarinense, na sede do Flamengo, às 20 horas.

Júri

O júri para a escolha de "Miss" Internacional IV Centenário será formado por sete ex-"misses": Marta Rocha (1954), Emília Correia Lima (1955), Teresinha Morango (1957), Vera Ribeiro (1959), Maria Olívia Rebouças (1962), Iêda Maria Vargas ("Miss" Universo — 1963) e Ângela Vasconcelos (1964).

As "misses" internacionais que desfilarão são as seguintes. Estados Unidos — Sue Downing, Portugal — Maria do Carmo Paraíso Sancho, Espanha — Alícia Borras, França — Marie Tullio, Alemanha — Ingrid Bethke, Inglaterra — Jennifer Curley, Irlanda — Anne Neill, Áustria — Carin Schimidt, Bélgica — Lucy Nossent, Suécia — Ingrid Norman, Holanda — Ana Cristina Maria Shuct, Finlândia — Virpi Meithnen, Grécia — Theologiton Aspa, Israel — Aliza Pansil, Índia — Persis Khambata, Japão — Mari Katayama, Noruega — Britt Aaberg e as "misses" Universo de 1964, Kariaki Tsopel (1964) e de 1965, Iêda Maria Vargas.

Lojas Murray S. A. (Eletricidade)

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Srs Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 7 de julho de 1965, às 10 horas, na sede social, na Rua Rodrigo Silva n.° 18-A a fim de deliberarem sôbre:

a) Aumento do capital social e conseqüente reforma dos estatutos sociais na forma prevista pela lei 4357, de 16 de julho de 1964

b) Assuntos de interêsse geral

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1965

Alvaro Sá — Diretor-Presidente

Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante

Edital de Convocação

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

De ordem do Sr. Presidente, convocam-se os Srs. Associados quites, para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 25 do corrente, sexta-feira, às 16 e 17 horas respectivamente em 1a. e 2a. convocações, a fim de ser tratado o seguinte assunto:

a) Leitura, Discussão e Aprovação da Previsão Orçamentária para o ano de 1965.

Rio de Janeiro 21 de junho de 1965.

Maurício Monteiro Sant'Anna — Tesoureiro

Corretores

Precisa-se de corretores. Paga-se bem. Tratar com o Sr. Arquimedes, Av. Rio Branco, 25, sobreloja, de 9 às 11 horas, diàriamente.

Apurar tudo

Qualquer que seja o rumo que venha a tomar o escândalo das operações em nome da Mannesmann no mercado paralelo, é preciso que o Govêrno não se esqueça, em nenhum momento, os números envolvidos: são 30 bilhões de cruzeiros arrecadados e cêrca de cem mil pessoas lesadas.

Em nota divulgada ontem, o Banco Central deu a entender que a ação governamental ficará na área da rotina. O caso, que já está na polícia, irá à Justiça — e pronto. O Banco Central lembrou que foram muitas as advertências do Govêrno ao público sôbre os perigos do mercado paralelo e que, não satisfeito com isso, o Govêrno propôs ao Congresso uma lei de regulamentação do mercado de capitais. Isso é inegável e, quanto a isso, o comportamento do Govêrno tem sido irrepreensível.

Mas, no caso da Mannesmann, o Govêrno não se pode dar por satisfeito com essa advertência e com essa proposta. A Mannesmann é uma grande emprêsa e foi, desde que se instalou no Brasil, ainda no segundo Govêrno Vargas, um símbolo de solidez e progresso. De repente, essa grande emprêsa quer exonerar-se de responsabilidades contraídas por diretores seus, falando em seu nome e agindo no exercício de cargos de direção, dos quais só foram afastados mais tarde, e, aparentemente, por outros motivos.

Por que foi que tanta gente investiu no mercado paralelo aceitando promissórias de diretores da Mannesmann? Apesar das advertências do Govêrno, pràticamente, não havia outra alternativa para os pequenos investidores: a instabilidade da bôlsa empurrava o investidor, grande ou pequeno, para as operações do mercado paralelo, ou para a compra de dólares. Como no caso o mercado paralelo tinha um nome respeitável — Mannesmann — a pressão psicológica foi mais forte que as advertências do Govêrno.

Até mesmo investidores experimentados caíram nesse lôgro. Que dizer, então, de milhares de pessoas de classe média, aflitas para salvar poupanças mínimas, as chamadas "reservas para caso de doença", do câncer da inflação? Os próprios conceitos da política econômico-financeira do Govêrno conspiram para isso: se a luta contra a inflação dependia de três estágios, era preciso salvar as economias do desgaste do estágio da inflação corretiva e do desgaste menor do estágio da desinflação.

Os títulos da Mannesmann estouraram, mas, há milhares de outros, espalhados pelo país inteiro, que podem entrar em fase de explosão a qualquer momento. O Govêrno ficará indiferente a isso? Sem interferir com a ação da Justiça, o Govêrno tem instrumental financeiro e **policial** para salvar o dinheiro suado que acreditou numa forma de livre iniciativa indigna dêsse nome e do próprio direito à existência.

O escândalo da Mannesmann é muito grande para que não se transforme num caso político. E como caso político será uma bandeira flamante de combate ao Govêrno. Antes que o primeiro demagogo se aproprie da justa revolta dos investidores lesados, o Presidente Castelo Branco deve intervir. Com sua autoridade, bastará, para romper a crista da onda, que dê uma ordem lacônica: apurar tudo, doa a quem doer.

Razões da crise

PEDRO DANTAS

Soou para a Revolução de 31 de março a hora do estouro, desnecessário, até há pouco, mas, já agora, mais do que inevitável: fato consumado. Nada mais, que se faça, dá ponto, na ação revolucionária. Nada mais dá certo.

Nem pode. Abandonadas, pelo Govêrno, as linhas mais puras da Revolução, a desintegração das fôrças revolucionárias, militares e políticas, tornou-se uma fatalidade a que não há como fugir. Fôra o Govêrno alertado, em tempo hábil, para o rumo que tomariam os acontecimentos, caso persistisse em seu comportamento criador de tão profundas dissenções. Afinal, o mínimo que se pode exigir de um Govêrno revolucionário é que seja revolucionário. Que honre, pratique, realize os compromissos da Revolução.

O nosso preferiu, à Revolução, a política. Entregou-se cada vez mais a ela, seduzido por seus atrativos, à medida que decaía — que se deixava decair — dos seus podêres excepcionais. Por último, restava-lhe uma só arma, que era a dos inquérito. Essa o Govêrno conseguiu esvaziar, a ponto de torná-la ineficiente, inócua inútil Obtido êste resultado, talvez involuntàriamente, e acertado que, antes mesmo da reformulação política, sairíamos, com as mesmas fôrças, as mesmas pessoas (cassados a menos) para as eleições, o Govêrno revolucionário passou a ter todo o aspecto de um Govêrno comum. De um Govêrno que, sob o aspecto administrativo, é um excelente Govêrno, que restabeleceu a autoridade e a moralidade. Que vai conduzindo com firmeza sua política econômico-financeira, de linhas gerais corretas. E que reafirma constantemente a excelência das suas intenções.

Verificou-se, porém, o abandono da Revolução pelo Govêrno, como fruto de algumas atitudes mal escolhidas de início, e que não podiam deixar de produzir as piores conseqüências. A Revolução não iria conformar-se com a situação a que foi relegada, é claro. Teria que fazer sentir seus direitos, suas aspirações. Afinal, êste Govêrno que aí está, como é que se instaurou, no país? Com que fôrça e com que autoridade? E para que fim? As dissenções surgiriam, inevitàvelmente. Mas, o Govêrno não quer dissenções revolucionárias. Pune os revolucionários coerente com as razões que tiveram para agir. Não acreditará, esperamos, que a punição do pensamento revolucionário seja medida apaziguadora.

Na área civil, líderes desavindos colocam-se em oposição ao Govêrno Federal, que reage pelo afastamento, gelando-os. Então, o que e a quem representa e com quem governa êste Govêrno? Aí é que está. Não lhe resta outra alternativa senão a de apoiar-se nas fôrças políticas contra as quais a Revolução foi deflagrada e dirigida. Com essas são feitos acôrdos compensatórios do despovoamento das áreas da Revolução.

Esperar que os revolucionários mais autênticos se conformassem com a solução de um acôrdo com o PSD, para marcar o sentido e os rumos da Revolução, seria querer um pouco demais da sua humildade, que também não há de chegar a êsse ponto. Êles se inquietam, como é natural. O caminho seguido é precisamente o que mais depressa traz os decaídos de volta ao Poder. E isso, os revolucionários que são revolucionários mesmo, não estão dispostos a deixar que aconteça sem mais aquela

Haverá, em sua atitude realmente, uma intolerável semente de indisciplina e insubordinação? Parece que no julgamento apressado de sua atitude tem-se esquecido um aspecto de certa importância, sem o qual não é possível extrair dos fatos uma conclusão justa. É que há duas disciplinas e duas subordinações a considerar, no caso, e entre as duas, entendemos que prevalece a disciplina da Revolução, que estabelece um nexo de subordinação geral — do Govêrno inclusive — aos princípios, aos métodos, aos objetivos revolucionários, contra os quais não é admissível que se proceda — em têrmos revolucionários, bem entendido — invocando o nome, o prestígio, a autoridade da Revolução.

Com efeito, a ordem estatuída pela Revolução, a Lei da Revolução, a disciplina específica da Revolução, sobrelevam à ordem, à Lei, à disciplina que a Revolução rompeu. E por que as rompeu? Não por alguma leviana cabeçada, mas por uma imposição do patriotismo, pelo amor à democracia pelo senso da responsabilidade e no cumprimento do dever. O mesmo dever, as mesmas razões subsistem, enquanto o objetivo não fôr alcançado de modo completo e definitivo. É isso que os revolucionários de todos os matizes e tôdas as proveniências pensam, sentem e dizem, quando são autênticos em seu devotamento à causa comum.

As condições de Pequim e Hanói

WASHINGTON — A atitude de Hanói e Pequim quanto aos recentes esforços dos Estados Unidos de chegar a um acôrdo a respeito do conflito no Vietnã demonstrou que êsses dois regimes têm mais a intenção de injúria do que o desejo de paz.

Quando o Presidente Johnson disse, a 7 de abril passado, na Universidade Johns Hopkins, que os Estados Unidos estavam dispostos a entrar em negociações incondicionais quanto ao problema do Vietnã, os comunistas classificaram suas declarações como sendo "engano" e "mentira coberta de flôres".

E quando os Estados Unidos suspenderam seus bombardeios ao Vietnã do Norte, de 13 a 17 de maio, para ver qual seria a reação dos comunistas, Hanói disse que se tratava de "um truque muito gasto, de enganos e ameaças". E Pequim, que não quer ficar para trás no emprêgo de linguagem pitoresca, embora não seja precisamente objetivo, usou os têrmos "engano norte-americano" e "truque desprezível".

Sejam quais forem os objetivos que se procura alcançar com os insultos dentro das nações que praticam essa política, isso pouco contribui para a amizade internacional e a consecução da paz.

E se bem que seja uma forma freqüente de resposta por parte de muitos países comunistas, não é a única. Algumas vêzes, faz-se necessário formular uma declaração explícita, a fim de fixar posições. Surgiu uma ocasião dessas em abril, quando 17 nações neutras advogaram uma solução pacífica do problema do Vietnã, mediante negociações levadas a cabo sem condições prévias.

Uma vez que a proposta vinha de nações que os comunistas vêm cortejando, não podiam êles responder com acrimônia e calúnias. A única alternativa era revelar sua verdadeira atitude quanto às negociações, isto é, de que estas devem ser efetuadas sòmente depois de aceitas certas condições prévias bem precisas.

Segundo declarações do Primeiro-Ministro do Vietnã do Norte, Pham Van Dong, em abril, as condições de Hanói para qualquer negociação são as seguintes:

1 — Retirada das tropas e armas norte-americanas do Vietnã, bem como a cessação de qualquer ato de guerra contra o Norte;

2 — A proibição de que qualquer dos regimes do Vietnã entre em alianças militares e de que nêles se mantenham bases ou tropas;

3 — A solução dos problemas internos do Vietnã do Sul pelo povo, de acôrdo com o programa da "Frente de Libertação Nacional" e sem interferência estrangeira;

4 — Reunificação do Vietnã sem interferência externa.

Essas proposições, como tôdas as que os comunistas fazem, parecem razoáveis quando são apreciadas superficialmente. Examinando-as mais a fundo, porém, verifica-se até que ponto são tendenciosas. Eis aqui o que realmente significam:

1 — Os Estados Unidos, esquecendo-se por completo de seu compromisso de ajudar a República do Vietnã a preservar sua liberdade, se retirariam de lá, deixando o regime de Hanói em liberdade para prosseguir em sua agressão no Sul;

2 — Os guerrilheiros comunistas, que se encontram no Sul, totalmente alheios a essas condições prévias, poderiam continuar livremente em sua campanha militar contra o govêrno;

3 — A "Frente de Libertação Nacional", criada por Hanói com o fito de fazer com que a subversão política seja paralela à ação militar, seria reconhecida como organização política autêntica do Sul, quando é instrumento do Norte;

4 — A constituição, em Saigon, de um govêrno de "coalizão", com participação comunista — o que lembraria o que ocorreu com outras coalizões semelhantes — teria como resultado o domínio do Sul pelos comunistas.

Quanto a êste último item, cumpre assinalar que os comunistas não mostram o menor desejo de permitir o estabelecimento de um govêrno de coalizão no Norte, do qual façam parte os anticomunistas.

As condições apresentadas por Pham Van Dong são, simplesmente, uma tentativa para que se dê aos comunistas tudo que estão tentando conseguir por meio da agressão militar. Essas proposições mostram mais uma vez a posição comunista, de que as "negociações" não devem tratar dos prós e contras de uma situação com vistas a chegar-se a acôrdo mùtuamente aceitável. Pelo contrário, só devem servir, do ponto de vista comunista, para confirmar conclusões e reforçar os progressos conseguidos antes de iniciadas as "negociações".

Das palavras à ação

Agiu o Presidente Castelo Branco em rigorosa consonância com o seu propósito de normalização democrática, determinando — pelo que se informa — ao procurador geral da República que inicie o processo de fechamento da LIDER. Organização de índole e métodos fascistas, possuidora, inclusive, de uma milícia de agressores armados, como teve ocasião de demonstrar ao vivo quando desfez uma concentração de intelectuais no Largo de São Francisco, essa Liga Democrática Radical renega a democracia e se constituiu ràpidamente num foco de influentes conspiradores contra o Govêrno revolucionário.

Agindo com energia e decisão, o Presidente da República veio confirmar que o Govêrno não permitirá que os dois fatôres determinantes do movimento de 31 de março — a indisciplina nos meios militares e a tentativa de subversão do regime — voltem a agitar o país, simplesmente porque, desta vez, quem os promove são elementos da extrema-direita.

O fechamento da LIDER é indicado na hora presente. Por um lado, porque, entidade civil, é presidida por um militar e abriga numerosos militares da ativa, impedidos por lei de se manifestarem pollticamente; por outro lado, porque seu último manifesto, incitando à indisciplina a mocidade dos quartéis, ameaçando o país com uma guerra civil e desacatando o Presidente da República, é violentamente subversivo, no espírito e na forma.

Sábia previsão

Deve-se ao realismo fisiológico do Deputado João Mendes a sábia previsão de que o destino do processo sôbre o IBAD será o arquivamento. Sem disfarçar a nudez da verdade, o congressista ibadiano acrescentou que, caso contrário terão de ser punidos os que se beneficiaram do dinheiro da entidade e ora ocupam cargos no Govêrno, 89 deputados governistas e adesistas, além de vários governadores. Diante dêsse quadro nada edificante, só cabe concordar com Sua Excelência.

Jamais supusemos que viéssemos parabentzar, algum dia, o Sr. João Mendes. Forçoso é reconhecer, agora, que se trata de um homem lúcido, conhecedor profundo da natureza humana. Pelo menos, conhecedor do caráter dos seus confrades da política.

Como pagar?

O comunicado da Delegacia do Impôsto de Renda no sentido de que a prova do recolhimento de subscrições em favor do Banco Nacional da Habitação deve ser feita até 30 dêste mês, reflete a improvisação com que vem sendo tratado o assunto.

Ao serem divulgadas as instruções para o recolhimento, informou-se que as guias respectivas seriam postas à venda nas papelarias. Depois, noticiou-se que apenas duas papelarias da cidade venderiam os formulários. Verdade é que, até hoje, nenhum locador de imóveis, na Guanabara, pôde saldar seu compromisso com o Govêrno, pois não conseguiu saber onde adquirir o indispensável papel. O mesmo deve estar acontecendo com os contribuintes do resto do país.

Há que resolver o impasse com urgência. Antes do dia 30.

DIARIO CARIOCA

Sede: Avenida Rio Branco 25 — Sobreloja — Diretor-Vice Presidente: Zélio Valverde - Diretor-Responsável Prudente de Moraes neto

Sucursais do DIARIO CARIOCA

ESTADO DO RIO — Avenida Amaral Peixoto, 60 — Sala 611 Telefones: 2-7893 e 2-2844 — NITERÓI

SÃO PAULO - Rua Barão de Paranapiacaba 61 4º andar, grupo 24 - Telefones 32-5841 e 35-6286

BELO HORIZONTE — Rua São Paulo 1071 - 1º andar, sala 1 — Telefones 4-6401 2-9293 e 2-1236

A S S I N A T U R A S

Trimestral	Cr$ 3 000	Semestral (outros países)	Cr$ 8.000
Semestral	Cr$ 5 000	Anual	Cr$ 15.000
Anual	Cr$ 10 000		

Venda Avulsa

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 80

DC-BRASILIA

(Edição brasiliense do DIARIO CARIOCA)
Fundado em 12 de setembro de 1959
Diretor MAURO DA CUNHA VALVERDE

REDACAO E ADMINISTRAÇAO:

Avenida W-3 Quadra 8 Sobreloja - Plano-Pilôto

TELEFONES Diretoria 2-1833 Publicidade 3-1838 — Redação 2-6760 2-6077

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 100

Castelo: eleições não serão adiadas

O Govêrno Federal não admite entendimento com o Governador Magalhães Pinto na base do adiamento das eleições. A decisão de realizá-las é irreversível. Nem o Presidente da República teria autoridade para propor esta solução ao Congresso, uma vez que foi de sua responsabilidade a iniciativa de se confirmá-las. O Govêrno Federal contesta que Minas esteja espezinhada, como alega o governador. Pelo contrário: Minas só não tem a Presidência da República, mas ocupa quase todos os demais cargos importantes da política nacional — a Vice-Presidência da República, a Presidência da Câmara Federal, a liderança e a vice-liderança do Govêrno na Câmara, os Ministérios da Justiça de Minas e Energia etc., etc. Minas é, na verdade o Estado melhor servido politicamente na Federação.

Nos têrmos acima foi a comunicação que o General Golberi do Couto e Silva levou ao Sr. Magalhães Pinto em nome do Presidente Castelo Branco. O chefe do SNI já seguiu para Brasília, sem ter encontrado, da parte do governador mineiro, receptividade à sua mensagem, mas tranqüilo quanto à solução da crise.

O presidente não aceita entendimentos na base do adiamento do pleito porque não o deseja e porque não vê possibilidades de atender ao que lhe pede o governador.

Não vendo gravidade na situação, o presidente resolveu prolongar por mais um dia sua permanência no Ceará sòmente retornando a Brasília amanhã.

O que MP quer

O Govêrno não poderia, por exemplo, como o deseja o Sr. Magalhães Pinto, enviar ao Congresso projeto de emenda constitucional que permitisse a prorrogação do mandato do governador mineiro, pois o chefe do Executivo de Minas já fez ver ao presidente que não é outro o seu objetivo: permanecer mais um ano no govêrno para continuar até mais perto da data do pleito com credenciais políticas para pleitear a Presidência da República.

Valadares

Para o Sr. Armando Falcão, o que o Sr. Magalhães Pinto deseja é repetir uma façanha que é do Sr. Benedito Valadares.

PSD vê adiamento

Alguns líderes pessedistas, entre os quais o Sr. Vitorino Freire, consideram que as dificuldades que ainda estão retardando a deflagração da batalha sucessória poderão vir a impor o adiamento do pleito. Esta não seria a solução do agrado da direção do partido, mas alguns setores admitem que a crise de Minas possa, juntando-se às outras dificuldades já observadas, demonstrar que o adiamento seria uma solução mais fácil para o problema eleitoral.

O Sr. Vitorino Freire argumenta apontando em todos os Estados a inibição gerada ante o início da campanha, assim é na Paraíba, em Goiás, na Guanabara, no seu próprio Estado. O candidato até então indicado pelo PSD para o govêrno do Maranhão o Sr. Renato Archer finalmente se afastou diante das dificuldades que encontrou para a sua escolha. O problema ainda está sem solução e apenas no fim desta semana é que o senador irá a São Luís opinar a respeito.

As dificuldades que retardam o pleito, segundo o Sr. Vitorino Freire são de várias ordens: desde a falta de orientação política até as de ordem institucional. Havendo algum ponto de maior controvérsia no texto de lei das inelegibilidades segundo o Sr. Vitorino Freire, o debate se prolongará até uma data que reduzirá demasiadamente a campanha dificultando o esclarecimento do eleitorado, especialmente nos Estados de grande território.

Inelegibilidades: 2.º plano

A crise de Minas colocou em segundo plano o problema da lei das inelegibilidades. O Sr. Amaral Peixoto chegou ontem de Brasília deixando o problema em compasso de espera. Os integrantes pessedistas da Comissão de Justiça estudam as emendas a serem apresentadas, para que têrça-feira possam ser debatidas com a bancada. O presidente pessedista não aceita de nenhuma forma a tese do adiamento do pleito, preferindo lutar para que se realizem eleições, mesmo que afetadas por uma legislação rigorosa.

Agripino em campanha

O Senador João Agripino chegou da Paraíba confessando-se distante dos altos debates do país "Estou em campanha eleitoral O povo quer as eleições — e êle é quem manda".

A alta direção do udenismo mineiro resolveu ontem, após várias reuniões realizadas na sede do partido e no Palácio da Liberdade fixar para os dias 10 e 11 de julho próximo as datas definitivas para a realização da convenção regional que escolherá o candidato do partido ao govêrno do Estado

A decisão só foi tomada após haver o Governador Magalhães Pinto se convencido da inutilidade de seus esforços no sentido do adiamento do pleito de 3 de outubro, tentado por êle de tôdas as formas nessas últimas horas.

Após os encontros que teve a partir de sábado com o Presidente da República e com diversos de seus emissários que vieram até Belo Horizonte, o governador mineiro foi se convencendo de que lhe faltavam condições para impor a sua tese prorrogacionista, muito embora o seu retraimento tenha ocorrido contra a sua vontade e imposto pela realidade dos fatos. Até mesmo nos círculos udenistas começava a ser observado um certo mal-estar pela posição de Magalhães considerada pelos seus próprios correligionários como inexplicável e impopular e capaz de levar o partido à derrota das urnas se fôsse levada adiante como pretendia inicialmente o chefe do Executivo mineiro. Finalmente o bom-senso prevaleceu sôbre a obstinação e o problema sucessório no Estado parece ter sido precipitado irreversivelmente.

Enquanto ocorria essa transformação no panorama político permanecia no setor militar o mais completo silêncio sôbre os últimos acontecimentos ali registrados tanto na ID-4 comandada pelo General Dióscoro Vale como na Polícia Militar sob o comando do Coronel José Geraldo de Oliveira, ninguém quis falar sôbre a crise esboçada nos últimos dias preferindo seus porta-vozes deixar transparecer que tudo estava em calma e que nada havia que pudesse trazer intranqüilidades ou apreensões

O que se diz...

... QUE o Presidente da República mandou remover todos os auxiliares que serviram no Palácio da Alvorada...

... QUE até os cabineiros foram transferidos...

... QUE, no mesmo tom, o Ministro do Trabalho determinou aos diretores das autarquias subordinadas ao MTPS que não indiquem para qualquer pôsto de chefia quem tenha servido em postos de confiança durante os governos de JK e de João Goulart...

... QUE quando uma pessoa é indicada, feita a devassa em sua vida pregressa, mesmo que nada se encontre de desabonador, o SNI observa na ficha ao Ministro: "Serviu sob os governos de Jango e de JK"...

... QUE elementos de muita importância no Ministério do Planejamento estão convencidos de que o "Caso Mannesmann" será resolvido desta maneira: a emprêsa manda pagar os títulos de importância até um determinado valor (para preservar a classe média), beneficiada por um auxílio financeiro do Govêrno...

CL: 'Revolução está descendo'

— "Vejo com profunda preocupação a Revolução descer, pensando que está subindo" — disse ontem o Governador Carlos Lacerda, em nota distribuída por sua Assessoria de Imprensa. E mais: "O próprio continuísmo, como preço da ajuda aos Estados, a divisão entre os correligionários, a entrega de decisões vitais à maioria política, que é contra a Revolução, a inércia administrativa, a crise econômica e a mania de legislar são indícios perigosos".

Inelegibilidades

Sôbre a Lei de Inelegibilidades, declarou o governador:

"Li o projeto da lei chamada das Inelegibilidades. É ruim. É mesquinho, hipócrita, errado juridicamente, errado politicamente, errado moralmente. É mais um resultado do erro de uma Revolução que não governa com os revolucionários. Bastava usar o Ato Institucional, em vigor, e ficaria o país dispensado da vergonha e da tolice dessa lei de inelegibilidades. Estou pronto a analisá-la de público. Mas, receio que a alegada obstinação do presidente, pretexto dos aduladores para destruir a Revolução pela lisonja, faça com essa lei o que fêz com outros assuntos: adote o êrro para não dar o braço a torcer".

MP negou ajuda ao Tribunal Eleitoral

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Desembargador Eurico Correia, declarou ontem que mandou ofício ao Governador Magalhães Pinto solicitando ajuda para as eleições e que não teve resposta alguma.

Apesar disso — disse o desembargador — o TRE tomou tôdas as providências e está preparado para a realização normal do pleito em 3 de outubro.

GUANABARA

Fabiano Villanova

Negrão-Berardo: acôrdo caso Hélio seja vetado

O Deputado Augusto do Amaral Peixoto garantiu, ontem, aos deputados estaduais, que lutam pela candidatura do engenheiro Hélio de Almeida, que o PSD fará tudo para salvar o ex-Ministro da Viação, da Lei das Inelegibilidades. Anunciou a apresentação de um substitutivo ao anteprojeto de lei. No entanto, alertou para a existência dos «bigorrilhos» do PSD e do PTB, que, no final, possam aderir à jogada política do Presidente Castelo Branco.

Admitindo a hipótese de o engenheiro Hélio de Almeida não conseguir salvar-se da degola, elementos das direções do PSD e do PTB estão articulando uma nova ida, à residência de Teresópolis, do Marechal Teixeira Lott, quando apresentariam sua candidatura como «uma exigência do povo e a única capaz de evitar cisões no esquema oposicionista».

Ao mesmo tempo em que o Sr. Alim Pedro concedia entrevista, não se considerando a favor nem contra o Movimento de 31 de Março, o Sr. Mourão Filho, que havia divulgado seu apoio e do PST a esta candidatura, reafirmou sua disposição de abandoná-la, caso o Marechal Teixeira Lott seja indicado como candidato único das fôrças de oposição.

Negrão-Berardo

O Deputado Rubens Berardo anda eufórico. Admite que, tendo perdido para o engenheiro Hélio de Almeida, por apenas 11 votos, na Convenção Regional do PTB, poderá ser apresentado como candidato. Teve uma longa reunião com o Embaixador Negrão de Lima. Segundo se especulava nos bastidores do Palácio Pedro Ernesto, crescem as possibilidades de vir a ser apresentada a chapa Negrão-Berardo, caso se confirme o veto à candidatura do engenheiro Hélio de Almeida.

Exame global

Os Deputados Gonzaga da Gama (candidato a vice-governador na chapa do Sr. Hélio de Almeida), Jamil Haddad, Silbert Sobrinho e Gérson Bergher tiveram, ontem, uma longa conversa. Examinaram o panorama político nacional, e, principalmente, a crise mineira. Sôbre o problema sucessório da Guanabara não excluíram a hipótese de queima do Sr. Hélio de Almeida e quem poderia ocupar o seu lugar. Surgiram os nomes do Marechal Teixeira Lott e dos Srs. Osvaldo Aranha Filho, Negrão de Lima, Danton Jobim e Benjamim Fará.

LIDER em Palácio

Durante a tarde de ontem, apareceu um boato no Palácio Pedro Ernesto, de que os Deputados Silbert Sobrinho, Gérson Bergher e João Machado tinham almoçado com integrantes da LIDER, para saber o trânsito do Sr. Osvaldo Aranha Filho junto à «linha dura» e de outros candidatos que, porventura, possam surgir. Informado de que tal notícia era voz corrente, o Sr. Silbert Sobrinho se apressou em desmenti-la e, em tom categórico, disse: «Almocei, hoje, no Iate Clube. Não tenho amigos na LIDER e não iria a essa organização para saber do trânsito do Sr. Osvaldo Aranha Filho, pois ninguém melhor do que êle para falar com militares. Meu candidato preferido é o Embaixador Negrão de Lima, mas não darei qualquer passo que possa dividir a oposição. Eu sou é contra o Sr. Carlos Lacerda».

PSP na espera

O Deputado Levi Neves, presidente do Diretório do PSP da Guanabara, disse que o seu partido continua empenhado em manter unida a área da oposição na Guanabara. Embora tenha simpatias pelo Embaixador Negrão de Lima, ainda não se fixou em qualquer nome e não o fará antes da definição do Congresso sôbre as incompatibilidades. Acredita que êsse pensamento também seja do líder nacional, o Governador Ademar de Barros, que não lhe comunicou estar trabalhando pela candidatura do Sr. Gilberto Marinho ou qualquer outra.

Escândalo do triplex

Admitindo que o Sr. Carlos Lacerda poderá vir a ser convocado a depor na CPI que será instaurada, o Deputado Alfredo Tranjan já contava, ontem, com quinze assinaturas das dezenove necessárias para a instalação do órgão de investigações. Dois pontos fundamentam a proposição da CPI:

1 — fixação de responsabilidade na concessão da licença para a realização de obras no Edifício Cidade de Salvador, visto que no processo não há o devido «autorizo» do Departamento de Edificações;

2 — atentado à lei do gabarito, que prevê o máximo de 12 andares e que no caso do triplex, de propriedade do Sr. Carlos Lacerda, foi elevado para 13.

Até o momento, os signatários do requerimento da CPI, são os Deputados Frota Aguiar, Jamil Haddad, Gonzaga da Gama, Edna Lott, Velinda da Fonseca, Paulo Ribeiro, Gérson Bergher, Rossine Lopes da Fonte, João Machado, Henrique Franco, Sousa Marques e Telêmaco Gonçalves Maia, além do Sr. Alfredo Tranjan.

"Magalhães, o agitador"

Considerando «fictícia» a crise mineira, que teria sido criada pelo «simples fato de o Sr. Magalhães Pinto não estar sendo apoiado pelos chefes revolucionários na sua pretensão de continuar à frente do Executivo mineiro», o Sr. Frederico Trota, líder do PTB, classificou como «agitador» o governador mineiro, pela sua posição assumida com relação ao Presidente da República. Também o Sr. Jamil Haddad, vice-líder da oposição, criticou o Sr. Magalhães Pinto, pelos seus seguidos pronunciamentos contra a realização de eleições. «Isto constitui uma autêntica conspiração contra a democracia». Sem atingir diretamente o governador, o líder da UDN, Deputado Mac Dowell Leite de Castro, disse que «as eleições programadas para êste ano e de 1966 são irreversíveis».

Baleeiro: 'êles estão é loucos'

BRASÍLIA —

O deputado Aliomar Baleeiro, líder do bloco UDN-PL, declarou, ontem, na Câmara que "o Governador Magalhães Pinto está tão louco quanto aquêle outro governador, o da Guanabara".

Subversivo

Na tribuna, o vice-líder do PTB, Deputado João Herculino, dizia que o Governador Magalhães Pinto "não passa de um subversivo", e de um político que só age em interêsse próprio, porque apoiou o ex-Presidente Goulart "até o momento em que a orientação financeira do govêrno não atingiu os seus negócios", e agora repete a atitude "insurgindo-se contra o Govêrno do Marechal Castelo Branco tão logo sentiu que o movimento revolucionário está ficando impopular".

Tristeza e surprêsa

Disse o vice-líder trabalhista que vê com profunda tristeza a atitude do governador do seu Estado, apesar de "não ser com surprêsa", porque o Sr. Magalhães Pinto continua com a mesma orientação que manteve quando do Govêrno Goulart: apoiá-lo, até o momento em que não são contrariados os seus interêsses.

O Sr. Herculino comparou as acusações que se faziam contra o Sr. João Goulart (subversão, impedir eleições, escândalos, quebra de disciplina nas Fôrças Armadas etc.) com as atitudes recentes do governador mineiro, porque tôdas elas (as acusações) se encaixam perfeitamente "nas jogadas políticas do Sr. Magalhães Pinto".

O escândalo da Mannesmann foi também focalizado pelo vice-líder do PTB que co-responsabilizou o Govêrno Federal na questão, "porque a SUMOC, há seis meses atrás, tinha conhecimento da emissão de títulos daquela emprêsa e nenhuma investigação levou a efeito".

Padres seriam inelegíveis

BRASÍLIA —

O Deputado Nélson Carneiro (PSD-GB) pediu a atenção das lideranças no Congresso para a letra "C" do artigo primeiro do projeto de lei das inelegibilidades, para que "à sombra de uma falsa interpretação ou de uma extensão interpretativa, não se prejudique a tradição da vida brasileira". O texto citado — observou o deputado carioca — alcança todos os sacerdotes brasileiros, já que estão ligados ao seu chefe espiritual, que é o papa, e, conseqüentemente, àquele que exerce a chefia do Estado do Vaticano.

Negada imunidade a vereador

BRASÍLIA —

Na manhã de ontem, a Câmara dos Deputados rejeitou a Emenda Constitucional n.º 3, de 1959, apresentada pelo então deputado e hoje senador, Vasconcelos Tôrres, estendendo a imunidade parlamentar aos vereadores, mediante alteração dos artigos 44 e 45 da Carta Magna.

Mauritônio Meira

Aleixo: Magalhães quer é Presidência da República

Depois de falar com o Sr. Roberto Resende, pelo telefone, o Sr. Bilac Pinto procurou minimizar a crise desencadeada pelo Sr. Magalhães Pinto, informando que tudo está calmo e que o noticiário dos jornais sôbre os acontecimentos mineiros "está exagerado".

O Presidente da Câmara dos Deputados pediu ligação para o Sr. Roberto Resende para saber dos motivos da convocação do Diretório da UDN mineira, marcada para hoje, e tida como da iniciativa do Sr. Magalhães Pinto que, na oportunidade, iria pedir aos seus correligionários completo alheiamento das eleições de outubro, inclusive a renúncia dos candidatos. Tal informação não foi confirmada pelo Secretário Roberto Resende. A reunião, disse êle ao Sr. Bilac Pinto, é apenas para dirimir pendências entre diretórios municipais e, possivelmente, para marcar a data da convenção do partido para os dias 10 e 11 de julho.

O Sr. Bilac Pinto transmitiu essas informações aos jornalistas em estado de aparente calma. Presente em seu gabinete o Deputado Oscar Correia, candidato ao govêrno. Êste, por sua vez, disse que não renunciará sua candidatura e nem assinará documento contra as eleições. O Sr. Simão da Cunha, também candidato, disse a mesma coisa.

Os deputados federais da UDN, à exceção dos Srs. Bilac Pinto e Pedro Aleixo, não atenderão à convocação do Sr. Magalhães Pinto, hoje entregue à tarefa de impedir a realização das eleições da forma que puder.

O Presidente da Câmara não foi bem sucedido na tentativa de minimizar a gravidade da crise mineira que está levando a nação a uma situação de perplexidade. O líder Pedro Aleixo, por exemplo, é de opinião que o Sr. Magalhães Pinto está jogando para valer e que sua meta é uma só: a Presidência da República.

"A situação política é muito grave" disse o Sr. Pedro Aleixo ao repórter, acrescentando: "Se as conseqüências não envolvessem o Brasil, seria o caso de se ficar assistindo, como expectador, o desenrolar dos acontecimentos".

Classificando o governador mineiro de ambicioso e obstinado, o Sr. Pedro Aleixo, lembrava, também, episódio ocorrido em 1943, capaz de, por si, dar a verdadeira dimensão dos propósitos do Sr. Magalhães Pinto. Assinado o manifesto dos mineiros, em 1943, e demitido o Sr. Magalhães Pinto da direção do Banco da Lavoura, sua mãe, dona Maricota, estava inconsolável, temendo pela sorte do filho. Êste, numa tentativa para acalmá-la, batendo em seu ombro, disse-lhe: "Não chores minha mãe, por que isso não tem importância. Seu filho não nasceu para ser diretor de banco, mas sim para Presidente da República".

Objetivos alcançados

O Deputado Dnar Mendes, conhecido porta-voz do governador mineiro, pelo menos desde o episódio da tentativa de prorrogação dos mandatos dos governadores, dizia, ontem, que os "objetivos do Sr. Magalhães Pinto foram todos alcançados", sem revelar, contudo, quais êsses objetivos. "Eu sei, mas não digo", acrescentou em resposta a um pedido de definição.

Solução à vista

Está sendo articulado, dentro do maior segredo, o lançamento do Sr. Milton Campos ou do Sr. Rondon Pacheco, como candidato da UDN ao Govêrno de Minas, apoiado pelo Sr. Magalhães Pinto e pelo Marechal Castelo Branco. Diz-se, aliás, que a proposta levada pelo General Golberi do Couto e Silva ao governador mineiro, foi a de apoio, "dentro do possível", do Govêrno Federal ao candidato udenista à sucessão do Sr. Magalhães Pinto.

O Sr. Bilac Pinto teve missão diferente: sua ida a Belo Horizonte foi para tentar mostrar ao governador que a Constituição Federal está em vigor. Não foi bem sucedido, como se sabe.

Telefonema

O telefonema do Marechal Castelo Branco, anteontem, para o governador, foi dramático. "Governador", disse o presidente, "em vez de proposta o senhor me fêz uma ameaça".

A resposta do governador, segundo versão do Sr. Dnar Mendes, não foi entendida pelo Presidente da República, que alegou mal sinal da linha.

A conversa, como se sabe, não terminou bem por falta de entendimento das partes. "Magalhães escutava tudo muito bem", disse o Sr. Dnar Mendes, "mas o presidente não ouvia direito".

Lacerda intervém

O Sr. Carlos Lacerda falou ontem com o Governador de Minas Gerais. Sua intervenção foi mais para efeito de informar-se do que, pròpriamente, tomar partido. Mas em meio à conversa, o Sr. Carlos Lacerda estranhou que o Presidente Castelo Branco, em momento tão delicado, tenha resolvido viajar para o Ceará.

Missão Golberi

De passagem por Brasília rumo ao encontro do Presidente da República, no Ceará, o General Golberi do Couto e Silva deixou transparecer sua insatisfação pelo resultado da missão que o levou ao Palácio das Mangabeiras.

O Deputado Pedro Aleixo, ao comentar a crise de Minas, refere-se ao Sr. Magalhães Pinto como "o nôvo César".

Conseqüência objetiva

Para os observadores políticos, a crise política provocada pelo Governador de Minas Gerais só poderá ter uma conseqüência previsível: o adiamento do pleito de outubro, reivindicação não só do governador com de grande área de militares responsáveis pela Revolução de março.

A fonte da crise, dizia um eminente pessedista, está na decisão do Presidente Castelo Branco em promover as eleições dêste ano. Se as eleições presidenciais de 65 foram adiadas sob a alegação de sua inconveniência política, como se poderia permitir o pleito para os governadores, tão ou mais importante do que aquelas?

Desfecho no Rio

O desfecho da crise política terá como palco, provàvelmente, o Rio de Janeiro, para onde seguirá, de Fortaleza, o Presidente da República, domingo. Lá, o Marechal Castelo Branco conversará com o Governador Lacerda, com os comandantes militares e, possìvelmente, com o Governador de Minas Gerais.

Inelegibilidades

O PSD decidiu votar contra o art. 4.º do projeto de inelegibilidades, concluindo, também, pela inconveniência dos ítens relativos ao Poder Econômico.

O PTB, por sua vez, decidiu votar contra o projeto, no seu todo, seguindo a linha de coerência estabelecida na votação da emenda constitucional n.º 14.

O Sr. Hélio de Almeida, nas 48 horas que passou em Brasília, desenvolveu intensa atividade política, mantendo conversações com líderes do PTB e PSD e dos pequenos partidos. Além de participar da reunião da comissão executiva do PTB, o Sr. Hélio de Almeida pediu a ajuda do PSD para cerrar fileiras contra o projeto de inelegibilidades.

"LIDER"

O fechamento da LIDER, hipótese que chegou a ser cogitada nas esferas do govêrno, foi, ao que parece, afastada de imediato. Tal organização, considerada clandestina, não representa, segundo opinião dos militares de Brasília, maior preocupação. É constituída, na sua maioria, de oficiais da reserva, sem poder de decisão ou influência.

Para PTB, lei é antidemocrática

BRASÍLIA —

Afirmando que o projeto de inelegibilidades vinha contrariar afirmativas categóricas feitas pelo govêrno quanto aos seus propósitos de normalização democrática, o Senador Artur Virgílio, líder do PTB, proferiu ontem violento discurso no Senado qualificando o referido projeto de antidemocrático.

Argumentou que o projeto é casuístico, objetivando atingir determinados candidatos, bem como aquêles que se mantêm fiéis aos partidos a que pertencem. Em aparte, o Senador Pedro Ludovico disse que "o projeto é indecente, imoral, adredemente preparado para atingir adversários do govêrno".

Apenas um

Insistindo nesse ponto, o Sr. Artur Virgílio assegurou que o projeto visa a afastar candidatos como os Srs. Sebastião Pais de Almeida e Hélio de Almeida, apontando êste último como pessoa "proba, honesta, de formação política e ideológica capaz de satisfazer ao mais intransigente macartista".

Afirmou ainda que, tendo a revolução cassado os direitos políticos de três Presidentes (Juscelino, Jânio e Jango) admite-se que estigmatizasse também os auxiliares diretos dêsses presidentes e não visasse apenas um, que é o candidato do PTB e do PSD ao Govêrno da Guanabara.

Ludovico aparteia

Concordando com o orador, o Sr. Pedro Ludovico novamente o aparteou, dizendo que seu filho, o ex-Governador Mauro Borges, foi um dos que apoiaram a eleição do atual Presidente, do qual teria ouvido a afirmativa seguinte: "Mauro, eu não esquecerei o que você fêz por mim". E — prosseguiu — "todos sabem o que o Presidente da República fêz pelo Governador Mauro Borges".

Disse, ainda, o Sr. Pedro Ludovico que dias atrás o Presidente da República chamou a Palácio os deputados do PSD goiano, recomendando-lhes que agissem com prudência no pleito daquele Estado, não escolhendo candidato que tenha ligações contra revolucionários, por fim optando por um homem que tenha penetração nas "esferas revolucionárias". Ao encerrar suas recomendações, teria o Presidente dito aos deputados goianos que não dissessem nada sôbre o que havia falado, alegando que tinham apenas tratado de assuntos do interêsse do Estado de Goiás.

ROTEIRO DC

BRASÍLIA —

● **CPI DO DESEMPRÊGO** — O Deputado Cunha Bueno (PSD-SP), disse, ontem, na Câmara, que o Congresso não pode ficar alheio ao grave problema do desemprêgo no país, porque isto poderá representar ameaça à estrutura social. Era portanto, com satisfação que via ser constituída na Câmara a CPI que investigará o assunto.

● **CPI DO PLANO HABITACIONAL** — Com 140 assinaturas, o Deputado Noronha Filho (PTB-GB) apresentou, ontem, na Câmara, requerimento de constituição de CPI destinada a verificar o «que existe em relação ao plano habitacional». A Comissão de Inquérito irá pesquisar as razões e as causas que estão «conturbando a realização do Plano Nacional da Habitação», constará de 9 membros e terá de apresentar suas conclusões dentro de 180 dias.

● **DECRETO EVITA BURLA** — Aplaudindo o decreto assinado pelo Presidente Castelo Branco, que regulamenta a exibição de filmes nacionais, o Deputado Evaldo Pinto (MTR-SP), afirmou que a medida visa impedir, pelo menos em parte, a burla sistemática à obrigatoriedade de exibição de filmes brasileiros.

● **PERDA DE MANDATO** — A Câmara Federal encerrou ontem a primeira discussão da emenda constitucional de autoria do ex-Deputado Valério Magalhães, que estabelece a perda de mandato para o Deputado ou Senador que, após a diplomação, mude de legenda partidária, «salvo se ocorrer, no decurso da Legislatura, incompatibilidade insanável e da qual resulte a expulsão do parlamentar por parte da sua agremiação».

● **CARTAZES DE HÉLIO** — O Deputado Noronha Filho (PTB-GB) protestou, ontem, contra o fato de a Limpeza Urbana da Guanabara estar arrancando os cartazes de propaganda Eleitoral do Engenheiro Hélio de Almeida, «cidadão no uso de todos os seus direitos políticos e candidato homologado em convenção pelo PTB e PSB.»

● **AUMENTO DOS SERVIDORES** — Referindo-se à campanha liderada pela Confederação dos Servidores Públicos do Brasil para o reajustamento dos vencimentos dos servidores públicos federais, o Deputado Zaire Nunes (PTB-RS) sustentou que as vantagens decorrentes do aumento concedido em julho de 1964 foram tôdas absorvidas «pelo aumento de custo de vida que o govêrno, embora prometendo, não conseguiu deter».

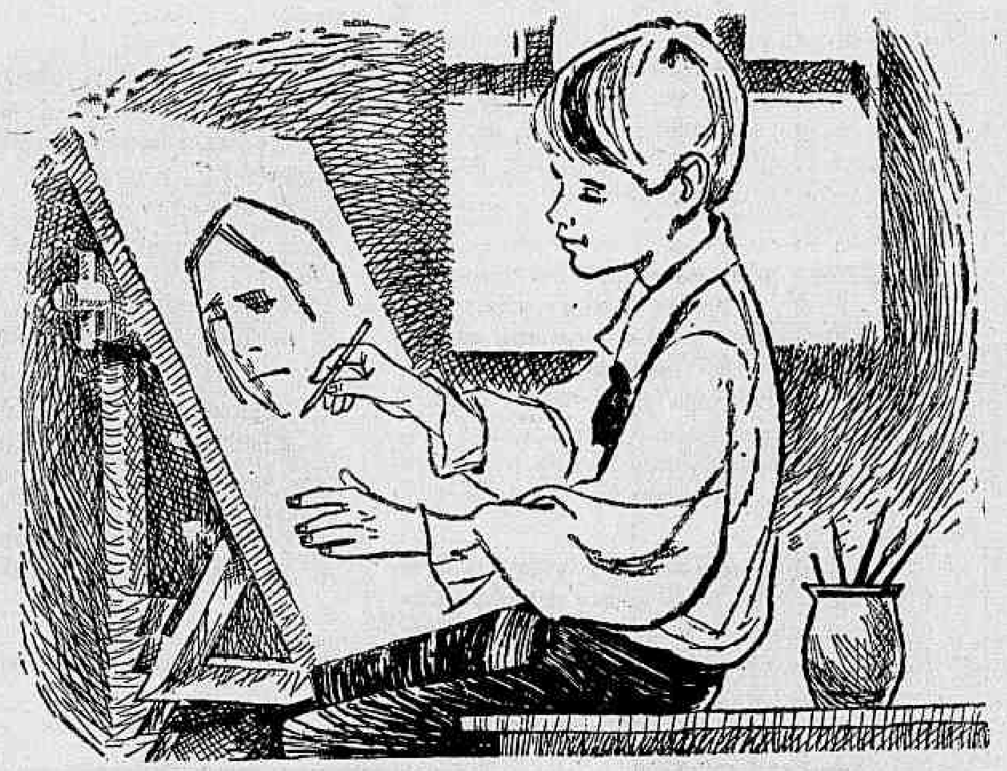
● **REGIMENTO PARA CODIGOS** — A Câmara dos Deputados aprovou ontem projeto de resolução que altera o regimento interno para a elaboração legislativa dos projetos de códigos. O projeto, de autoria do vice-líder Rondon Pacheco, sofreu várias alterações, sendo aprovado, afinal, o segundo substitutivo oferecido pela Mesa, incorporando emendas de plenário e pelo qual foram solucionados os problemas políticos em tôrno da constituição das Comissões Técnicas, motivo de obstrução iniciada pela bancada oposicionista.

● **PROMOÇÃO DOS VETERANOS** — Foi aprovado na Câmara, ontem, projeto enviado pelo Executivo, relativo à promoção dos militares veteranos da Segunda Guerra Mundial, licenciados do serviço ativo e incluídos na reserva não remunerada.

● **CEM VETOS** — Até o dia 28 de julho o Congresso Nacional irá apreciar uma centena de vetos presidenciais. A informação é do Senador Moura Andrade, que a transmitiu ao Congresso, anteontem à noite, quado foram votados e mantidos mais dez vetos ao projeto que concede isenção de tributos para a importação de bens.

● **AÇÕES DA PETROBRÁS** — Ao deliberar sôbre as emendas do Senado ao projeto que disciplina o mercado de capitais, a Câmara Federal mantéve a emenda que exclui a Petrobrás da venda das ações de propriedade da União, prevista no artigo 58 do projeto. Foi rejeitada a emenda que exigia a prévia aprovação do Congresso Nacional para a alienação das ações de propriedade da União.

Se o seu caso é beber, o problema é seu. Se o seu caso é parar de beber, chame «A. A.» para se erguer. Alcoólicos Anônimos — Caixa Postal 3.773 — Rio.



ISTO É VERDADE...

Pedro Américo, um dos maiores pintores brasileiros, já se revelara como verdadeiro artista, aos 9 anos, quando foi convidado por um grande naturalista francês, Louis Brenet, para ser o desenhista oficial de sua expedição científica no Brasil.

ISTO TAMBÉM É VERDADE

Entre os fumantes brasileiros, CONTINENTAL é o cigarro que detém a primazia, pelo alto padrão de qualidade de seus fumos rigorosamente selecionados. Por isso, ocupa posição ímpar nas vendas!

Continental

uma preferência nacional • CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

BASTA TELEFONAR! PUBLICIDADE EM:

JORNAIS
RADIO
TELEVISÃO

PUBLI-ARTE Ltda

RUA ACRE 47-GR 913 e 1203
TEL. 23-0459

Sociedade

José Rodolpho Câmara

Um chá para baiana

A Sra. Elisabeth Freitas oferecerá, hoje à tarde, em sua residência, um chá em homenagem a "miss" Bahia, Srta. Marilda Mascarenhas, para apresentá-la a Marta Rocha Xavier de Lima e à atual "miss" Guanabara, Maria Raquel de Andrade. A Sra. Elisabeth Freitas é baiana e, por isto, gosta de homenagear suas conterrâneas. Estarão presentes ao chá a Sra. Teresinha Morango Pitiglianni, Sra. Vera Vaz de Barros, Sra. Jacira Soares, Sra. Léa Maria Bonfim, Sra. Lúcia Câmara, Sra. Maria Luísa Dantas, a colunista Maria Cláudia, a Condêssa Norma Vinci, Sra. Odila Gomes de Lemos, Sra. Maria Rita Marques, Sra. Miraci Leal de Oliveira, Sra. Vilma Novais, Srta. Célia Márcia Campos, Srta. Dulce Maria Leal França, e outras. O chá começará às 16 horas. Não há dúvidas de que será um dos grandes acontecimentos sociais da semana.

Numa recepção, palestrando, o casal General Lima Brayner e o Sr. Vitor Bouças

O embaixador da Colômbia no Brasil, Sr. Enrique Caballero, que está entre nós há seis meses e é considerado um dos homens mais elegantes do Corpo Diplomático, recebeu, na têrça-feira, os membros da missão comercial do seu país que vieram ao Brasil tratar da expansão comercial. Em São Paulo, a missão comercial já assinou contrato para a compra de dois mil jipes brasileiros. O coquetel na residência do Embaixador Caballero, na Avenida Atlântica, contou com o comparecimento do Sr. Otacílio Gualberto, Sr. Rubem Berta, Sr. José Rochedo, Sr. Erick de Carvalho, Sr. Ataíde Lopes, Sr. Fernando Markan Sr. Sérgio Vasconcelos e muitos outros. Como se vê, foi um coquetel exclusivamente para homens. O Sr. Osvaldo Trigueiro, diretor de promoção da Varig, é quem coordenou a vinda da missão. A mesma Varig trará, brevemente, ao Brasil, a missão comercial mexicana.

• Lucienne Franco cantará no próximo dia 3 de julho no Santapaula Quitandinha Clube, como uma das principais atrações do "show" da noite. Seu atual sucesso é a música "Ma Vie", um disco da RCA Victor.

• Almoçando, 3ª-feira, no "Cabeça Grande", em mesas separadas, o Sr. Gustavo Magalhães e o pintor Di Cavalcânti. Em outra mesa, o Governador da Paraíba, Sr. Pedro Gondin, conversava com o Sr. João Bôsco da Costa Marques e um grupo grande de amigos. Mais afastado, o Sr. Alberto Pitiglianni e o Sr. Alberto Bendahan. E numa mesa grande o Sr. Armando Klabin.

> • A loira Ivone Preussler, depois de uma operação, já está de nariz nôvo. Dizem que, agora, pretende também arranjar namorado nôvo. Para evitar isto, chegará ao Rio sexta-feira, o Sr. Júlio Pignatari, filho de Baby Pignatari...

• No dia 24 de julho êste colunista estará presente ao Baile das Debutantes de Londrina, na qualidade de padrinho e apresentador.

• Realizou-se ontem no Itanhangá Golf Clube um treino para o torneio americano de golfe, entre os times dos "Tigres", "Centauros" e "Leões". Fazem parte dos "Tigres" os Srs. Armando e Daniel Klabin, Sr. Jorge Correia, Sr. Alexandre Fontenele Pereira de Sousa. Do "Centauros": Sr. Fidélis Manoel Ferreira de Sousa, Sr. Santa Cruz e Sr. Ronaldo Xavier de Lima. Dos "Leões": Srs. Júlio e Eduardo Seco, Sr. Fernando Melo e Sr. Didu de Sousa Campos.

• Foi muito concorrido o casamento de Isabel Meira com Edson de Araújo. Compareceram, entre outros, o Sr. Ernâni do Amaral Peixoto, o Sr. Gustavo Capanema, o Sr. Parsifal Barroso, o Sr. Ovídio de Abreu, o Sr. e Sra. Ricardo Xavier da Silveira. Eram "demoiselles d'honneur" as Srtas. Maria Inês Petersen, Isabel Cristina Meira e Angela Carrapatoso.

• A estréia da temporada da Comédie-Française se constituiu num dos grandes acontecimentos artísticos e sociais da temporada. Entre os que estiveram assistindo à apresentação de "Britannicus", de Racine, estavam: Sr. e Sra. José Colagrossi, Sr. e Sra. Tony Mayrink Veiga, Sr. e Sra. Vice-Governador Rafael de Almeida Magalhães, Sr. João Miranda Jordão, Sr. e Sra. Marcelo Veloso Borges, Sr. e Sra. embaixador francês Sebilleau.

• Hoje, às 20,30 horas, no Cinema Palácio, a "avant-première" especial do filme "A Noviça Rebelde", a convite da Fox Filmes do Brasil e Luís Severiano Ribeiro Júnior. A atriz do filme é Julie Andrews, premiada pela Academia de Ciências Cinematográficas de Hollywood com o "Oscar" por ser considerada a melhor atriz do ano.

• A Srta. Gilda Lúcia Caseli, princesa do IV Centenário, não estava presente à visita que a nova "Miss" Guanabara, Maria Raquel de Andrade, realizou à Superintendência do IV Centenário, como noticiamos ontem nesta coluna. O Secretário de Turismo, Sr. Leoberto de Castro Ferreira, ofereceu à nova "Miss" um escudo do IV Centenário, além de um disco e vários programas das atividades dêste ano.

Notas curtas

O Deputado Mendonça Falcão (que estranhou, de uma feita, não enxergar o nosso "Cruzeiro do Sul" nos céus da Turquia) está desenvolvendo uma campanha muito séria contra a CBD, afirmando que ela gastou 50 milhões de cruzeiros, agora, com presentes para as delegações estrangeiras que estiveram participando do recente torneio internacional. O presidente João Havelange asseverou categòricamente que êsse total, mas diz ser verdade (e com muito orgulho) que a CBD pagou 43 milhões pelo impôsto de renda de Garrincha. Sinal de que a entidade está com bom dinheiro. ● Os alunos do Ginásio Estadual Gomes Freire realizarão no dia 27, das 16 às 22 h, nas dependências do Ginásio, uma festa junina com gincana, casamento à caipira etc. A Diretoria autorizou a realização. ● Na presidência do Rotary Clube do Rio o industrial Guilherme Levy. ● O Deputado Amaral Neto, furioso, porque ainda não obteve uma legenda para registrar a sua candidatura à governança carioca. O PL negou. Agora, a tentativa é feita em tôrno do PTN. ● O Engenheiro Hélio de Almeida em Brasília, para acompanhar de perto o andamento do projeto das inelegibilidades ● Ontem, na OCA, a abertura da exposição dos cartazes premiados da Air France. Houve coquetel, com muita gente importante comparecendo. José Luís de Abreu de anfitrião, ao lado de Michel Villiers.

Este colunista, a Srta. Marilena de Oliveira Lima, "Miss" Maranhão e o casal Hugo Resende, no Panorama Pálace Hotel. É de fato uma môça bonita, inteligente e de muita classe. Sem dúvida, será uma das mais fortes concorrentes ao "Miss" Brasil

RIO noite e dia

Mis

O horóscopo não está nada bom para os Almeidas

O "show" era realmente muito bom — dizem-me — não cheguei a vê-lo. E devia ser mesmo. A cronista Elsie Lessa, por exemplo, senhora de respeitabilíssimo bom-gôsto, o recomendava e, só por isso, eu o recomendaria também, no escuro. Acontece, porém, que, após a malograda experiência crepuscular, Araci de Almeida e Murilinho de Almeida, suas estrêlas, desapareceram do noticiário e dêles não mais se soube. Os proprietários de outras boates, cujas casas estão pràticamente entregues à cultura de môscas tsé-tsé, não demonstraram qualquer interêsse pelo "show", que, se é bom, agora tem a ajudá-lo publicitàriamente os motivos que levaram à debandada do Crepúsculo. Mas ninguém se interessa. Ninguém se pronuncia, o que leva a sérias desconfianças de que o horóscopo não está nada favorável aos Almeidas. Que o digam Sebastião e Hélio.

— ● —

Muito prosa e muito de colête, o colunista Fernando Lopes (o homem da noite) escoltava a bela "Miss" Maranhão para assistir a "Rio de Qatrocentos Janeiros". ● Taís Moniz Portinho seguiu ontem para a Alemanha integrando a delegação brasileira ao Festival de Cinema de Berlim. É jovem e bonita como quer aquêle môço do Itamarati que ofendeu grosseiramente a atriz Leila Abramo. ● No Rio, ultimando os preparativos para inaugurar a sua fábrica de móveis modernos, em Nova Iguaçu, o industrial norte-americano Henri Bertrand Leitman. ● Dia oito de julho, na Igreja Santa Cruz dos Militares, o casamento de Rodolfo com a senhorita Lúcia Maria. Ela é da família Guimarães Medeiros e êle é filho de Lurdes e Rodolfo Maier. ● O que é a natureza. Do colunista Rui Pôrto, que é mulato, mandando as suas impressões sôbre o aeroporto de Dacar: "Os homens de côr que atendem no restaurante já deixaram as antigas roupagens por trajos bem ocidentalizados. Com isso deixaram de ser uma atração". Que pena! Seria o caso de os negros se fantasiarem para divertir o turista Rui Pôrto.

— ● —

A culpa, por certo, é minha. Não discuto isso. Dia que passa aumenta o meu acervo de burrice e a minha ignorância assume aspectos ultra-inflacionários. Isso, porém, não me impede de continuar escrevendo, pois, se outras justificativas não houvesse como a necessidade premente de ganhar a dinheirama que esta fôlha me paga, aí está o Ibrahim Sued, impoluto e turiferado pelas mais altas esferas sociais e políticas do país, para escudo da minha posição. Como ia dizendo — ou será que eu não disse? — não entendi nada. Não entendi como a TV-Excélsior convocou uma cronista, um psiquiatra, uma atriz, um jornalista e uma senhora fanha cuja profissão me escapou, para debaterem, em mesa-redonda, o fenômeno popular da novela "O Direito de Nascer", transmitida pela... TV-Rio. É possível que a TV-Excélsior promovendo tão ardorosamente o empreendimento de uma concorrente, queira provar que a guerrinha das televisões não existe mais e que está representando o mesmo papel heróico e pacificador das tropas da OEA em São Domingos. É bem possível. Tenho, porém, que a gratidão deve estar acima de tudo. Por isso, deveria a TV-Rio testemunhar o seu agradecimento enviando uma vastíssima "corbeille" de nabos a Pedro Lívio McGregor Von Hellman, realizador da mesa-redonda, acompanhada de uma camisa esporte e de um bujão de maionese.

— ● —

O júri que escolherá a "Miss" Beleza Internacional do IV Centenário, quarta-feira próxima, no Maracanãzinho, será composto por ex-"misses", como Marta Rocha, Teresinha Morango, Maria Emília Rebouças, Angela Vasconcelos (ainda "miss"), Vera Ribeiro Sêco e Maria Ieda Vargas. As candidatas desfilarão em trajos típicos dos seus países, em traje de gala e de maiô. Um doce para quem adivinhar o desfile que será mais aplaudido. ● Têrça-feira próxima, às 18,15 horas na Maison de France, pre-estréia no Brasil do filme "Cent Briques et des Tuiles", de Pierre Grimblat, com Jean-Claude Brialy, Marie Lafcrêt, Sophie Daumier, Jean-Pierre Marielle e Michel Serrault. Sessão reservada aos sócios do Cine-Clube da Aliança Francesa, sob o patrocínio do Sr. Pierre Sebilleau, Embaixador da França no Brasil.

— ● —

"A fonte secou" é o nome do "show" das 22,30h, estreado ontem no "Rio 1.800". ● Le Bec Fin, o excelente restaurante francês do Lido, vinha mantendo com inusitada galhardia, e há muitos anos, a láurea de o mais caro do Rio. Acaba de perdê-la para o "On the Rocks" do Panorama Pálace Hotel. ● O conjunto vocal Os Cariocas segue dia cinco de julho para Pôrto Rico, onde atuará durante um mês. Depois, quinze dias em Nova Iorque e outros quinze em Las Vegas. Cuidado com o The Hi-Lo's. ● Terá início dia três de julho o II Festival de Teatro Amador, promovido pela ATA-Associação Teatral de Amadores, com a participação de sete grupos. A primeira apresentação será no auditório de "O Globo" e depois a moçada sairá pelos subúrbios mostrando talento e ideal.

— ● —

Mais um programa de rádio que vai para a televisão: "Patrulha da Cidade". Estréia marcada para segunda-feira na TV-Tupi, às 21,30h, com a participação de Samuel Corrêa, Sérgio Pôrto, Célio Moreira e José Lewgoy. Direção de Fernando Barbosa Lima. ● A TV-Rio apresentará sábado próximo, às 21,15 h, a "The Paul Taylor Company", espetáculo de balé que recomendo, mesmo considerando as precárias e obsoletas condições técnicas do Canal Treze. ● A Excélsior promete também para sábado, às 20,00 h, a estréia do programa "Costinha Visto de Frente", cujo título nenhuma referência tem com aquêles que prefeririam vê-lo pelas costas.

— ● —

A Embaixada do Brasil em Londres recebeu confirmação de que Sean Connery, o James Bond, comparecerá ao Festival de Cinema do IV Centenário. Agora só fica faltando o Festival. ● O espetáculo "Opinião" que estréia hoje em Pôrto Alegre, voltará a ser apresentado em São Paulo, no Teatro Paramount a preços populares. ● Jaci Campos está preparando um espetáculo em que Leni Eversong será estrêla única e absoluta, contando apenas com um trio musical para os acompanhamentos. Vida, obra e arte da cantora ● Élen de Lima foi contratada por quinhentos mil cruzeiros para reforçar, durante quinze dias, o espetáculo "Rio Sempre Rio", que está sendo apresentado no Top Club. O meu passarinho ouviu a cantora dizer: "Mas recebo diàriamente que eu não sou bêsta". ● Em matéria de coisas cretinas, não posso deixar de dar os meus parabéns ao artista que traduziu o título do filme "My Fair Lady" para "Minha Bela Dama". De nada.

— ● —

E no mais é que não há lei que faça retirar a minha candidatura ao dinheiro que tenho a receber do Sindicato dos Jornalistas. Preciso falar com o Dr. Dirceu Mendes.

A jovem atriz Djenane Machado, filha de Gisela e Carlos Machado, que está contribuindo com o seu talento para o grande êxito de "As Feiticeiras de Salém", no Teatro Copacabana

Teatro

Eduardo Guennes

'O Estado Militarista', talvez

O Grupo Opinião e o Teatro de Arena de São Paulo não têm ainda nenhum plano concreto para substituir o espetáculo "Liberdade Liberdade", seu cartaz atual. Muitos são os projetos, mas nada de definitivo. Nada menos de quatro projetos estão na mira dos dirigentes do Grupo Opinião, entre os quais uma adaptação do livro "O Estado Militarista" de Fred Cook, que foi um dos livros mais vendidos nos Estados Unidos em 63. Armando Costa, Ferreira Goular e Aduvaldo Viana Filho estão trabalhando no projeto e adiantam que será uma peça violentamente polêmica, muito mais do que "Opinião" e "Liberdade Liberdade".

Além de "O Estado Militarista", o Grupo Opinião está pensando também em montar "A Pena e a Lei", de Ariano Suassena, tida por alguns críticos como a mais importante das peças do autor de "A Compadecida". Há também uma peça de Oduvaldo Viana Filho e um musical de Armando Costa na pauta do Arena, ambas com categoria bastante para manter elevado o padrão das encenações do Grupo Opinião.

Do atual elenco sòmente permanecerá Oduvaldo Viana Filho. Paulo Autran já assinou contrato com Tônia Carrero e será o principal personagem masculino da peça "A Dama do Maxim's" de Feydeau. Teresa Raquel estreará no dia 10 em "O Berço do Herói", de Dias Gomes, que Antônio Abujamra está dirigindo no Teatro Princesa Isabel. Nara Leão deverá viajar para São Paulo, onde fará temporada em uma boate da capital paulista.

O Teatro Jovem está comunicando que o Curso de Literatura Brasileira, ministrado por José Guilherme Merquior, esta chegando ao seu final. Restam apenas mais cinco aulas, tôdas as segundas-feiras, às 20,30h Na próxima segunda, Merquior falará sôbre "Os poetas do evanescente — como vários estilos conviveram durante a Belle Époque". As quatro aulas restantes são: "Poesia modernista de lirismo tradicional"; "Poesia modernista de lirismo revolucionário"; "Os grandes narradores do modernismo"; e, finalmente, "A nova poesia brasileira — Os novos narradores brasileiros".

Stênio Garcia, Agnes Fontoura e André Vilon numa cena dos ensaios de "Sim, Quero", de Alfonso Paso, próximo lançamento do Teatro Mesbla

"Luv"

Léo Jusi — do Teatro Santa Rosa — está esperando estrear seu nôvo espetáculo "Luv", de Shisgall, no dia 10 de julho. A grande atração desta montagem será o retôrno do cômico Oscarito, há muito afastado dos palcos cariocas. Devido ao grande sucesso de Recital de Samba, a direção do Santa Rosa resolveu mantê-lo em cartaz até domingo.

"Sim, quero"

Também para julho esta marcada a estréia de "Sim, Quero" de Alfonso Paso com tradução e adaptação de Floriano Faissal, no Teatro Mesbla. No elenco aparecem os nomes de André Villon, Agnes Fontoura, Beatriz Veiga, Afonso Stuart, Stênio Garcia, Daisi Lucidi e Aírton Valadão.

Astrologia

Prof. Mirakoff

Maria Amália Monteiro Carreirinha

(Nascida em 12/6/1943 — FLEIXEDAS- PORTUGAL)

Os que aniversariam entre 11 e 20 de junho se destacam pelas realizações nos trabalhos sedentários, como os de gabinetes, escritórios ou laboratórios. As pedras talismãs são: a turquesa e a granada. As flôres de encanto são: a acácia, o gerânio e a açucena. As côres favoritas: o grená, o azul-celeste e os matizes claros em geral. Dias nefastos: sexta-feira e sábado. Números de sorte: 56 e 87.

O caso da Srta. MARIA AMALIA MONTEIRO CARREIRINHA, nascida em 12 de junho de 1943, zelosa funcionária da loja «O Mundo das Louças» vive às virtudes do seu signo Gêmeos no terceiro decanato.

Os Gêmeos são excelentes companheiros. No casamento e a hormônia no lar, é em regra quando se forma o casal com pessoas de Aries, Leão, Libra e Virgem. Saúde, em geral, boa, havendo o risco de intoxicações causadas pela intemperança. Os que nascem sob êste signo são ótimas colegas no trabalho e apreciam sobretudo a vida associativa. Mercúrio é o planêta de Gêmeos no seu domicílio diurno, êle simboliza o mensageiro dos Deuses. Mitològicamente representa Hermes que discobriu o fogo, para os homens, assim como a luz, o saber, e o conhecimento. Influenciando no destino dos seus tutelados benèficamente em relação a família e a sociedade.

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO) NEGÓCIOS: — Êxitos em seus negócios. As suas atividades correrão bem, procure tirar proveito e use de astúcia. AMÔRES — Seu temperamento ansioso poderá fazê-la sofrer muito se não dominar seus impulsos. SAÚDE: — Será satisfatória, contanto que saiba obedecer um regime sadio e sóbrio. Números venturosos: 3, 13 e 21.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS: — As conversas com as pessoas de sua relação poderão servir como estímulo para as realizações dos seus negócios. AMÔRES — O terreno sentimental terá grande ilusão que o fará sentir-se feliz. SAÚDE: — Vigie sua circulação. Números vantajosos 14, 15 e 16.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS: — Não se aventure a grandes empreendimentos durante êste período; poderá ter prejuízos. AMÔRES: — O terreno sentimental mostra-se ótimo. Faça planos com seu amor. SAÚDE: — Boa, mas antes de dormir tome uma infusão de timo ou gervão. Números de sorte, 4, 13 e 22.

Entre 21 de março e 20 de de abril (ÁRIES) — NEGÓCIOS — Será recomendável um caminho diferente, capaz de ajudá-lo a organizar seus empreendimentos. AMÔRES: — No que diz respeito ao amor tudo está ótimo. Não dê ouvidos aos falatórios. SAÚDE — Boa vitalidade, mas tenha cautela se utilizar objetos cortantes. Números de bons prognósticos 16, 17 e 18.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — Dia satisfatório, pois seus esforços serão reconhecidos no local de suas atividades. AMÔRES — Tudo correrá bem. Pode agir sem receios. SAÚDE — Pequenas indisposições, evite contudo os excitantes. Números felizes: 7, 16 e 25.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS) — NEGÓCIOS — Seus chefes e companheiros estarão dispostos a ajudá-lo no local de seu trabalho. AMÔRES — Terá muito sucesso. Domine um pouco seus sentimentos evitando aborrecimentos com o seu amor. SAÚDE: — Digestão difícil, mau estar e palpitações. Números propícios, 2, 5 e 25.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CANCER) — NEGÓCIOS: — Preocupações e limitações devidas ao desentendimentos ou atrasos de pagamentos. Esteja atento. AMÔRES — Procure analisar bem as notícias surgidas no terreno sentimental evitando assim aborrecimentos com o seu amor. SAÚDE — Grande nervosismo proveniente do fumo e do café. Números sucesso, 14, 23 e 34.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEAO) — NEGÓCIOS: — A maré estará à seu favôr e haverá muitas possibilidades para alcançar o objetivo importante. AMÔRES: — O período será um pouco agitado, porém virá uma franca melhora. Tenha calma e tudo será resolvido. SAÚDE: — Boa no conjunto, mas evite as conservas. Números positivos 11, 22 e 23.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: — Obterá favôres e alcançará os objetivos há muito sonhados. AMÔRES: — Talvez surja uma oportunidade para através de correspondência ou por telefone, se entender com o sexo opôsto. SAÚDE: — Distúrbios digestivos e anaiedade. Verifique seus alimentos. Números promissôres: 1, 19 e 28.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS: — Tenha um ponto de vista amplo sôbre às coisas e acentue a cooperação dos amigos para progredir nêste período. AMÔRES — Certifique-se de que a pessoa amada, está no par das coisas que lhe interessam. SAÚDE: — Se dirigir seu automóvel tenha cautela Números de sorte, 6, 8 17

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIÃO) — NEGÓCIOS: — As perspectivas serão ótimas: Não deixe para amanhã o que pode fazer agora. AMÔRES: — Não permita que o seu nervosismo venham prejudicar seus planos com o amor. SAÚDE: — Estará ótima, procure, no entanto poupar seus nervos. 9, 18 e 27 serão os números de hoje.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITÁRIO) — NEGÓCIOS: — Precisará, da cooperação e da compreensão das pessoas que o cercam. AMÔRES: — Certifique-se bem de certas informações e rumôres que chegarão ao seu conhecimento. SAÚDE: — Circulação deficiente. Trate-se. Números de bons augúrios 7, 16 e 35.

Cinema

Sérgio Augusto

Este é Jack Lemmon, caracterizado para uma das cenas de The Great Race, *comédia de Blake Edwards que ainda apresenta Tony Curtis, Natalie Wood, Peter Falk, Keenan Wynn, Arthur O'Connell, Vivian Vance, Dorothy Provine, Larry Storch e Ross Martin. Essa é a fita que o Salvyano Cavalcânti de Paiva deverá assistir em Hollywood, a convite da Warner Bros.*

Paulistas e americanas

1 São Paulo é a mesma coisa de sempre: um tédio profundo. Até à entrega dos prêmios Saci aos melhores do cinema e do teatro pelo jornal "O Estado de São Paulo", um bate-papo rápido com Paulo César Saraceni (melhor roteirista pelo *Pôrto das Caixas*) e o humor contagiante de Geraldo Mayrink, que veio, viu e saiu derrotado com a chamada paulicéia desvairada. Os intelectuais que se dizem apolíticos não acreditam que certo grupo da área militar esteja realmente tramando contra a liberdade de expressão. São Paulo dorme no berço esplêndido da passividade, enquanto os cariocas continuam na base do *castigat ridendo mores*. *A Noite Vazia* de Khoury levou vários Sacis, como se esperava, enquanto *Deus e o Diabo na Terra do Sol* recebia um pererê de consolação, alegando o júri tratar-se de "a melhor produção do ano", eufemismo que naturalmente só os membros da Academia de Ciências e Artes de Hollywood poderão entender. Duas premiações justas: a música de Tom para *Pôrto das Caixas* e a fotografia de Luís Carlos Barreto & José Rosa para *Vidas Secas*. Luís Carlos subiu ao palco e dedicou o seu troféu a Nélson Pereira dos Santos e Glauber Rocha para o êxtase da esquerda festiva e desespêro da direita arrependida. Outra justiça extracinematográfica: o prêmio de "melhor coadjuvante" para Marisa Woodward, que não faz nada em *Noite Vazia*, mas em compensação é uma das atrizes mais bonitas do cinema brasileiro. Bonita e corajosa, pois resolveu cobrir tôda a despesa de uma mesa no Gigeto (a Fiorentina paulista) e eu digo coragem porque o Geraldo Mayrink fazia parte da dita cuja e sua vôracidade gastronômica é digna de um Cláudio Melo e Sousa. Fatos pitorescos: além de uma frase jocosa atribuída a Malraux citada pelo Governador Carlos Lacerda um Saci especial a Greta Garbo que, segundo um vizinho de poltrona, deveria ser entregue a José Sanz, amigo íntimo da estrêla. Mas o Sanz, naquela altura dos acontecimentos, deveria estar falando com Orson Welles ou Buñuel pelo telefone internacional e então surgiu a segunda hipótese: dar o prêmio ao leão da Metro. Na impossibilidade do leão, uma senhora da sociedade local apareceu e levou o Saci. Não se sabe até agora como ela encontrará Garbo.

2 Elke Sommer aceitou os têrmos de contrato propostos por Joseph Levine e vai estrelar *The Oscar*, versão cinematográfica do *best-seller* de Richard Sale a ser dirigida por Russell Rouse na Paramount. Filmagens começam no próximo dia 12 de julho. Elke está dublando na Alemanha *Art of Love*. Os demais intérpretes de Oscar serão: Stephen Boyd, Milton Berle e Edie Adams. Enquanto isso John Frankenheimer estêve duas semanas ensaiando o elenco de *Seconds*, cujos trabalhos tiveram início no último dia 14, com Rock Hudson no papel principal.

3 A famosa modêlo de Nova Iorque Kathryn Hays fará sua estréia cinematográfica em *The Night of the Tiger*, produção da Colúmbia que conta com a participação de Chuck Connors, Bill Bixby, Joan Blondell e Gary Merrill. Direção: Bernard McEveety, ilustre desconhecido. Ainda da Colúmbia, a notícia de que Jack Palance estará ao lado de Burt Lancaster e Lee Marvin em *The Professionals*, sob o comando de Richard Brooks. Palance terminou há pouco *Once a Thief*, na Metro.

4 Marlon Brando aceitou o principal papel de *The Appaloosa*, super-*western* colorido que a Universal vai produzir sôbre um roubo de cavalos no México. Mudaram o título de *Welcome, Mr Beddoes* para *A Man Could Get Killed*, que Cliff Owen dirige, cercado de James Garner, Melina Mercouri, Sandra Dee e Anthony Franciosa. Célia Kaye chateadíssima pois teve de se jogar de um trem 17 vêzes no filme *Wild Seed*, que conta ainda com a presença de Michael Parks e Eva Novak. Sôbre a Guerra Civil, a última palavra está sendo dada por *Shenandoh*, super-produção estrelada por James Stewart e Rosemary Forsyth.

5 Hollywood engalanada para receber o potiguar Salvyano Cavalcânti de Paiva que há mais de 15 anos elogia os seus filmes e só agora é reconhecido pelos *big-bosses*. A convite da Warner Bros., o bardo de Natal foi assistir à "première" mundial de *The Great Race* e certamente dará uma esticada até Nova Iorque, a cidade dos seus sonhos. Se Salvyano não voltar, não se assustem, pois quando a Revolução ameaçou sumir com Carlos Heitor Cony, êle arrumou as malas e disse que ia procurar uma vaga de garção no "Top of the Six".

Seleção

- **BEIJA-ME IDIOTA** (Kiss me Stupid) — Mais uma gozação do mestre Billy Wilder, agora a propósito de um cantor às voltas com um compositor aloprado e uma pistoleira de fechar o comércio. O filme provocou confusão com a Liga de Decência dos Estados Unidos e isto (além de suas virtudes como comédia de alto gabarito) já é um motivo para uma visita. Kim Novak, Dean Martin, Ray Walston e Felicia Farr, estão no elenco. **Coral:** 2 — 4 — 6 — 8 — 10. **Scala:** 2,20 — 4,20 — 6,20 — 8,20 — 10,20. (18 anos).
- **O INVENTOR DA MOCIDADE** (Monkey Business) — Uma das comédias mais engraçadas e inteligentes de Howard Hawks. Cary Grant, magnífico, volta à infância graças à intervenção «química» de um macaco. Marilyn Monroe é a mesma de sempre: esplêndida. Ginger Rogeres, divertida. **Império, Riviera, Eskye-Tijuca:** 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (Livre).
- **ZORBA, O GREGO** (Zorba, the Greek) — A fôrça do romance de Nikos Kazantzakis e o vigor do personagem oferecem uma boa «chance» para Michel Cacoyannis provar que nem só de Eurípedes vive o esplendor grego. Elenco: Anthony Quinn, Alan Bates, Irene Papas, Lila Kedrova. **Copacabana:** 2 — 4,30 — 7 — 9,30. (18 anos).
- **NASCIDA ONTEM** (Born Yesterday) — Deliciosa comédia de George Cukor rodada em 1950. A recém-falecida Judy Holliday da um «show» e levou o Oscar daquêle ano. Teatro filmado em alto estilo. Outros intérpretes: William Holden, Broderick Crawford, Howard St. John. **Alvorada:** 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (10 anos).
- **DEU A LOUCA NO MUNDO** (It's a Mad, Mad, Mad, Mad World) — Comédia com veleidades sociológicas e que pretende ressuscitar o «pastelão» silêncioso. Nem sempre Stanley Kramer acerta no alvo. Elenco: Spencer Tracy, Milton Berle, Sid Caesar, Ethel Merman, Dick Shawn, Jonathan Winters. **Caruso, Bruni-Ipanema, Bruni-Botafogo, Bruni-Méier, Paraíso, São João:** 1,30 — 4,20 — 7,10 — 10. (Livre).

Registro

ANIVERSÁRIOS: Fazem anos, hoje, os senhores: — Carlos Castelo Branco, nosso antigo companheiro, Guilherme Fontainha (catedrático da Escola Nacional de Música), João Guilherme de Aragão, Olavo Boattenmuller, Ministro Décio Moura, jornalista Guimarães Martins, Aldo Pereira, Alexandre Costa, José da Silva Melo, jornalista Mário Hora, Eleutério Barbosa da Fonsêca, Sebastião Lopes da Fonsêca, Edgar Legis, Luís Felipe Barroso Nunes, Pedro Andrade Filho, Joaquim da Costa Lopes, Mário Lisboa Barbosa, Luís Azevedo Coutinho e Aloísio Guimarães da Silva.

FESTAS — O Astória Futebol Clube (Rua Catumbi 65) através de seu Departamento Social, organizou um programa de festividades para os meses de junho e julho, principalmente relacionadas com as comemorações de São João e São Pedro. Amanhã, será realizada uma Festa Junina, com apresentação do conjunto "Samba Rio", casamento típico, passeata pelas ruas do bairro e exibição da tradicional quadrilha.

Nos dias 2, 3, 16 e 23 de julho, haverá outras festividades com apresentação do conjunto "Samba Rio" realizando-se no dia 31, o Baile de Aniversário, com o Conjunto Arpoador.

O Recreio das Canoas, núcleo residencial da Estrada das Canoas n. 10, vai reunir todos os seus elementos para uma grandiosa festa caipira que será efetuada no amanhã, dia 26, com início às 20 horas. O local foi denominado "Arraial da Canoa Virada" e os festejos serão comandados por Zé Minhoca, um sanfoneiro da localidade que sabe onde tem o nariz em matéria de festas caipiras. Haverá surprêsas, prêmios para quem melhor se destacar na "Quadrilha" e outros bailados da roça. As môças do local apresentarão trovas caipiras e os rapazes tudo farão para melhor aparecer na festa que será memorável sob todos os aspectos.

ICBA — O Instituto Cultural Brasil-Alemanha, abriu inscrições para as aulas dos cursos intensivos, com início para o dia 5 de julho. Maiores informações na Secretaria do ICBA, diàriamente, das 8,30 às 19 horas, na A. Graça Aranha, 416, 9.º andar.

GURILÂNDIA — Hoje, no Gurilândia Clube Infantil (Rua São Clemente, 408, em Botafogo) às 21 horas, a apresentação do filme "A Teia da Renda Negra" e o complemento "Harmonia nas Américas". Trajo esporte. Local: Salão Nobre.

Hoje na TV

Canal 2

14,30 Matinê Excelsior
16,00 Novela
17,00 Reis do Riso — Filme
18,00 Escolinha
18,30 Cine "Show" Kibon — Filme
19,00 Novela
19,25 Jornal da Cidade
19,40 A Sua Novela
20,00 Derci Beaucoup
21,00 Ben Casey — Filme
22,30 [illegible] Excelsior
23,00 Filme
23,10 Boa Noite, Carmela
23,40 Cinema de Arte

Canal 4

11,00 Unia-Duni-Tê (Infantil)
12,00 Jambo & Ruivão (Desenhos)
12,30 Telegloho (1.ª Edição)
13,00 Arquivo da Loucura — Filme
13,30 Contos de Amor — Filme
14,00 Sempre Mulher — (Feminino)
14,30 Romance na Tarde — Filme de Longa Metragem "A Vênus Moderna"
16,30 [illegible] em Casa (Variado)
17,00 A Vingança — Filme
17,30 Capitão Furacão
18,00 A Caveira — (Filme em série)
18,30 Super-Homem — Filme
19,00 Telegloho (Edição Final)
19,30 Andy Williams "Show"
20,30 As Viagens [illegible] — Filme
22,00 Novela: Ilusões Perdidas
22,30 "Show" da Noite
22,30 Se a Cidade Contasse (Informativo)

Canal 6

17,00 Superbazar
18,15 Bat Masterson — Filme
18,45 Robin Hood — Filme
19,30 Novela
19,55 Diário de Um Repórter
20,00 Repórter Esso
20,20 Rua do Ri Ri Ri
21,20 Festival de Novela
21,50 Bus Stop
22,55 Por Trás da Notícia
23,00 De Olho no Mundo
23,30 Falando Francamente

Canal 9

Diàriamente: das 7,30 às 8,30 horas da manhã (Jornal).
17,30 Neno na TV — Musical
18,00 A Voz de São Judas Tadeu
18,10 TV de Brinquedo
18,40 A Hora da Criança
19,00 Artigo 99
19,30 Repórter Continental
19,45 R. Monteiro nos Esportes
20,00 Nosso Repórter
20,10 José Duta
20,35 Histórias do Velho Oeste — Filme
21,00 Nosso Repórter
21,05 Gente e Finanças
21,35 Fala o Juiz
22,40 Mesa Redonda de Gilson Amado

Canal 13

15,55 Papai Sabe Tudo
16,40 Zorro — Filme
16,55 Carlos Imperial
17,15 Turminha Lula
17,30 Flash Gordon (Filme)
17,55 Aventura no Paraíso
18,57 Novela Comédia Carioca
19,20 Horóscopo
19,28 Novela: Ceará Contra 007
19,51 Plantão Policial
20,00 TV Rio Notícias (1.ª Edição)
20,18 Praça Onze

Sindicato dos Empregados de Emprêsas Teatrais e Cinematográficas do Estado da Guanabara.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Empregados de Emprêsas Teatrais e Cinematográficas do Estado da Guanabara, com sede na Rua da Constituição, 61, sobrado, por seu presidente, na forma do art. 22 § 1.º dos Estatutos, convoca pelo presente edital os associados quites na forma do art. 14 letra A, para Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, no dia 28 de junho do corrente ano em 1a. convocação às 23 horas e em 2a. convocação às 23 horas, cuja ordem do dia constará do seguinte:

1.º) Discussão e aprovação do reajustamento salarial.

2.º) Assuntos gerais.

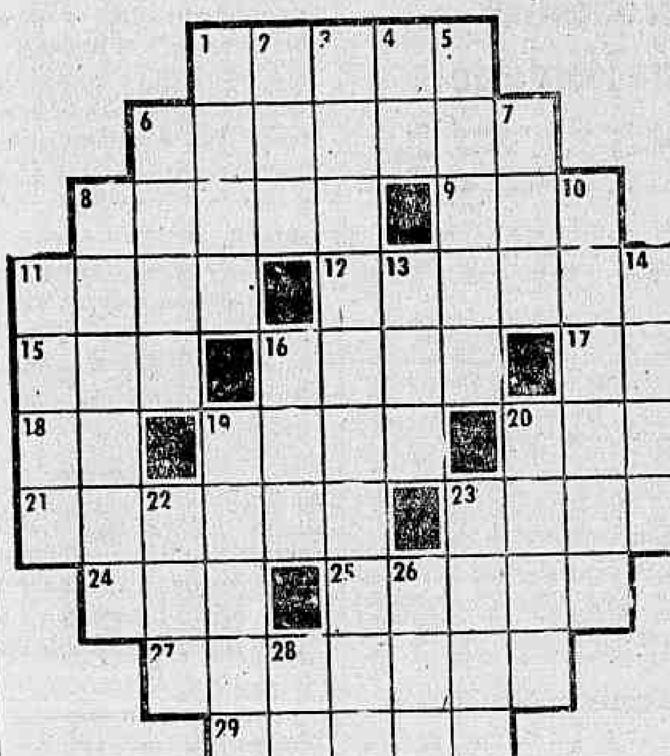
Mário dos Santos — Presidente do Sindicato

SWIFT 1800

Em banquete realizado no "Rio 1.800" a Cia. Swift do Brasil homenageou os seus líderes de vendas de 1964. Estiveram presentes os vencedores de tôdas as sucursais do Brasil. Em foto exclusiva para o DC, vemos os Srs. Manuel Ferreira, Airton Russi, J. C. Cruz, J. M. Pinheiro e Paulo Campos

Passatempo

Renato Portella



HORIZONTAIS: 1 — Carapinha de negro. 6 — A maior ilha fluvial do Brasil. 8 — Velhice, decadência (figurado). 9 — Via pública. 11 — Sólido limitado por seis faces iguais e quadrada. 13 — Espécie de clava, usada como arma ofensiva pelos índios da América. 15 — Patrão, senhor. 16 — Exuberância de vida. 17 — Pátria de Abraão. 18 — Prefixo que se junta a várias palavras designando oposição. 19 — Cume agudo de monte. 20 — A pátria (figurado). 21 — Molusco comestível da família dos mitilídeos. 23 — Voz lamentosa do cão e do lôbo. 24 — Dez vêzes cem. 25 — Comprida; duradoura. 27 — Peregrinação religiosa. 29 — Curar.

VERTICAIS: 1 — Endurecimento da pele em determinado ponto por compressão ou fricção continuada. 2 — Único. 3 — Reservado, íntimo. 4 — Prefixo: em dentro. 5 — Moeda da Alemanha. 6 — Tolo, ingênuo. 7 — Planeta satélite da Terra. 8 — Som de bombo ou de zabumba. 10 — Espantado (diz-se do cavalo). 11 — Grande confusão ou desordem. 13 — Amálgama de estanho que se aplica nos espelhos. 14 — Incorreção, engano. 16 — Chegar. 19 — Saltos. 20 — Fita para cingir a meia à perna. 22 — Zombar. 23 — Tornar em um só. 26 — Medida grega de comprimento. 28 — Perversa.

Respostas do número anterior

PC — HOR.: Apa — apá — Nilo — poer — erário — ré — lá — antena — pó — filó — Abel — os — animal — TA — me — Iratim — amor — rico — RAU — mas. VERT.: anel — pirapanema — alá — ao pernóstica — área — ora — poti — inflar — elo — Obi — emir — amar — lar — Amos — Tim — ou.

CHARADAS: 1 — Gato-sapato. 2 — Irmão. 3 — Metafísico. 4 — Velocidade. 5 — Tempo-quente.

Trabalhador! Lembre-se de que não basta conhecer as regras de segurança. É preciso praticá-las.

(Contribuição dêste jornal e do Departamento de Acidentes do Trabalho do IAPI, para a segurança dos Industriários).

OUÇAM DIÀRIAMENTE NA
RÁDIO MUNDIAL
Às 16,00 e às 20,00 horas
Campanha da Boa Vontade
E
Jesus Está Chamando
na voz de
ALZIRO ZARUR
Para o bem do povo — Para a tranqüilidade do Brasil
PRA-3
860 kilociclos 50 KW
Canal Exclusivo

Teatros e Boîtes
Programa para sua Noite

"LIBERDADE LIBERDADE"
de Flávio Rangel — Millor Fernandes
2 ÚLTIMAS SEMANAS
COM: PAULO AUTRAN, NARA LEÃO, TEREZA RACHEL
Direção musical: Oscar Castro Neves
GRUPO OPINIÃO — TEATRO DE ARENA DE S. PAULO
Super Shopping Center de Copacabana
HOJE: Às 21,30 horas — Reservas: 36-3497

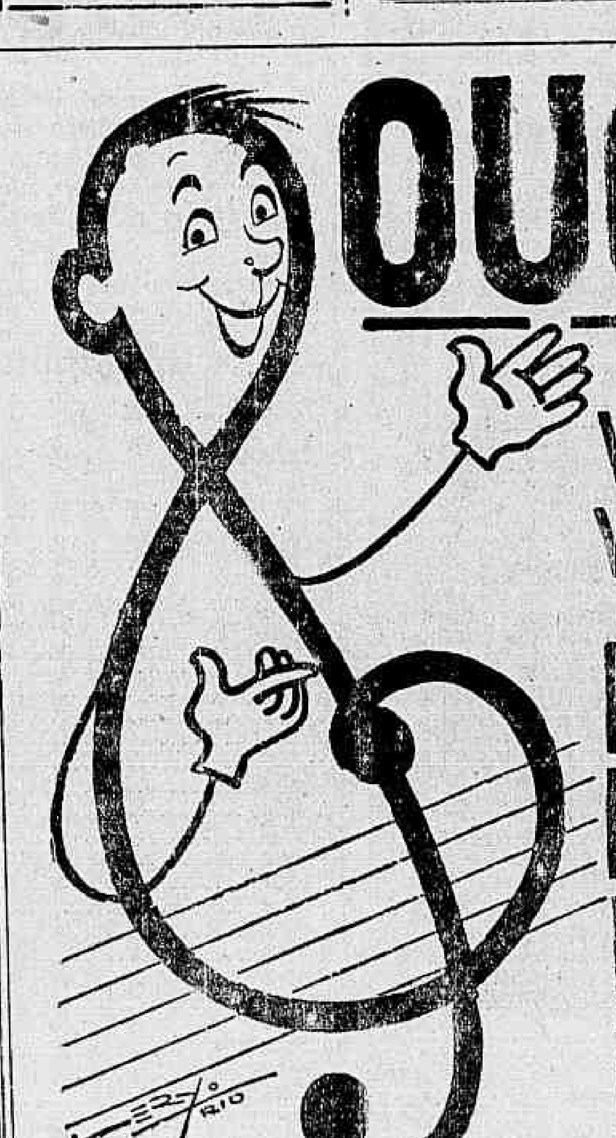
ABRAHAM MEDINA APRESENTA
O FABULOSO MUSICAL
ARCO-ÍRIS
Diàriamente às [illegible] horas
Vesp. 5.ªs, sábs. e doms. às 16 horas
TEATRO REPÚBLICA
Av. Gomes Freire, 474-A — Tel. 22-0271

Aproveite sua tarde livre e divirta-se no
PLAZA HI-FI SOCIETY
Av. Prado Júnior, 258
e no HI-FI BAR E RESTAURANTE
Av. Princesa Isabel, 263-A
SEM COUVERT — SEM CONSUMAÇÃO
Aberto a partir [illegible]
Jantar-dançante com preços razoáveis
Mestre cuca: Marcel — Dir. Geral MAURÍCIO [illegible]
Reservas de mesas pelo telefone: 5[illegible]

CAUBY
E IRMÃOS PEIXOTO
MOACYR — ARAKEN — ANDIARA
TÔDAS AS NOITES NO
DRINK
Boite — Restaurante Internacional
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 82-A — Tel.: 57-7068

RESTAURANTE TÍPICO BRASILEIRO
RIO 1800
7 "SHOWS" DIFERENTES POR SEMANA
Tôdas as noites 2 «shows» às 22h30m e 24h30m
Os melhores pratos da cozinha brasileira servidos por belas «mucamas». Cada dia da semana cardápio e «SHOW» dedicados a um Estado
[illegible] e domingos: «FEIJOADA 1800»
JANTAR ATÉ AS 22h30m — SEM «COUVERT»
Avenida Vieira Souto, 110 — Ipanema
RESERVAS: Tels.: 27-0458 e 27-244[illegible]

CAVISA
CAXAMBU AUTO VIAÇÃO S. A
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA MARIANO PROCÓPIO
Guichê — 32 — Telefone n.º 23 9113
Saída do Rio Diàriamente às 8.00
Saída de Caxambu Diàriamente às 8.00

OUÇA

VOCÊ VAI GOSTAR
RÁDIO RIO DE JANEIRO
1.320 KC/S

O SEU REPÓRTER RODOVIÁRIO

Ubiratan Silva

● Atendendo ao apêlo do Presidente da República, no sentido de que as indústrias nacionais voltassem suas atividades para a fabricação de bens de consumo duráveis mais simplificados, de modo a reduzir seu preço de custo, a Volkswagen do Brasil iniciará, no princípio de julho próximo, a fabricação de seu veículo destinado à população rural. Trata-se do "Pé-de-Boi", uma versão do sedan Volkswagen, recentemente apresentado à imprensa especializada, na capital paulista. O "Pé-de-Boi" mantém tôdas as características técnicas dos veículos da VW, inclusive o mesmo motor refrigerado a ar, tendo sofrido as seguintes alterações apenas no que concerne à apresentação externa: os acessórios cromados foram substituídos por peças pintadas; o revestimento do teto e dos bancos é totalmente de plástico; foram suprimidos: as garras do pára-choque, o pisca-pisca, os emblemas e os frisos; o painel foi simplificado, contando somente com o velocímetro e com o porta-luvas, sem tampa, sendo o marcador de gasolina substituído pela torneira de reserva para 5 litros de combustível, localizada ao lado direito da direção. O preço normal do "Pé-de-Boi" será de Cr$ 4.385.500, devendo ser vendido com descontos de Cr$ 356.087, em julho Cr$ 237.391, em agôsto, e Cr$ 118.695, em setembro, respectivamente, em virtude da lei que reduziu temporàriamente o Impôsto de Consumo.

MANUAL DE PRIMEIROS SOCORROS (XI)
B) ACIDENTES GRAVES (2)

Um dos processos mais indicados para salvar vidas, nos casos de acidentes graves, é a respiração artificial. Vejamos, pois, sua aplicação, em adultos e crianças.

I — RESPIRAÇÃO ARTIFICIAL (PARA ADULTOS) — Proceda da seguinte forma:

1 — Limpe a bôca do acidentado; 2 — Deite-o de bruços; 3 — Cruze as mãos do acidentado (ou afogado) sob o peito, voltando a cabeça dêle para um dos lados; 4 — Coloque seu joelho esquerdo junto à cabeça da vítima e o pé direito em linha com o cotovêlo do mesmo; 5 — Coloque as mãos sôbre as costas do acidentado (ou afogado); 6 — Corra suavemente as mãos sôbre as costas da vítima, até que seus braços fiquem na posição vertical, contando 1-2; 7 — Pressionando levemente sôbre os ombros do acidentado, leve as mãos até agarrar os braços dêle, na altura do cotovêlo, contando 3; 8 — Levante e abaixe os braços da vítima, contando 4-5, tendo todo cuidado para não tirá-la da posição, com êsses movimentos; 9 — Contando 6, leve suas mãos de volta à primeira posição e repita a seqüência de movimentos até que a vítima volte a respirar. 10 — Logo que o acidentado (ou afogado) começar a respirar, interrompa a pressão sôbre suas costas e intensifique o movimento dos braços dêle; 11 — Quando a respiração estiver normalizada, dispa o paciente e enrole-o num cobertor.

II — RESPIRAÇÃO ARTIFICIAL (CRIANÇAS DE MAIS DE 5 ANOS) — A pressão sôbre as omoplatas deve ser apenas com os dedos e em ritmo mais acelerado (até 12 por minuto). No mais, proceda como no caso de adultos.

III — RESPIRAÇÃO ARTIFICIAL (CRIANÇAS DE MENOS DE 5 ANOS) — 1 — Os braços da criança devem estar esticados; 2 — Sente-se no chão e pressione por dois segundos, com os dedos, as costas da criança; 3 — Levante, em seguida, os ombros da criança por dois segundos; 4 — Repita a operação até a recuperação total da criança (Fim)

● O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem aplicará até o fim dêste ano, em suas obras de implantação, recuperação, conservação e pavimentação de rodovias verbas no total de 606 bilhões e 600 milhões de cruzeiros. Essas verbas são provenientes da arrecadação do Impôsto Único sôbre Combustíveis e Lubrificantes, pelo que não representarão nem ônus para o Tesouro Nacional.

● A determinação do govêrno federal, através do Ministério da Fazenda, para a redução do impôsto de consumo sôbre os veículos automotores, proporcionou sensível aumento nas suas vendas. Segundo informações obtidas junto aos vendedores de veículos, o aumento foi da ordem de 30 por cento.

● **MAPAS E ROTEIROS RODOVIÁRIOS — Esta coluna está publicando semanalmente de têrça-feira a domingo, cupons numerados de um a seis, que, colecionados, darão direito ao recebimento inteiramente grátis de mapas e roteiros rodoviários. Os leitores interessados no recebimento de mapas e roteiros deverão escrever para esta seção informando nome e residência e enviando a coleção de cupons publicados durante a semana anterior podendo habilitar-se com quantas coleções quiserem desde que cada uma delas seja enviada em cartas separadas. A remessa dos mapas e roteiros será feita através do Correio pelo DC sem qualquer despesa para os interessados**

4
Sexta-feira

PANORAMA ECONÔMICO

CÂMBIO

LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem calmo, com o Banco do Brasil sacando o dólar a Cr$ 1.850 e a libra a Cr$ 5.171,70 e comprando a Cr$ 1.825 e a Cr$ 5.092,60 respectivamente. Os bancos particulares vendiam o dólar a Cr$ 1.840 e a libra a Cr$ 5.152 e compravam a Cr$ 1.825 e a Cr$ 5.105 respectivamente. Fechou inalterado. Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel era vendido a Cr$ 1.860 e comprado a Cr$ 1.855 e a libra a Cr$ 5.220 e a Cr$ 5.180 respectivamente. Fechou inalterado.

MOEDAS

ABERTURA:		
Dólar-papel	Cr$ 1.860	Cr$ 1.855
FECHAMENTO:		
Dólar-papel	Cr$ 1.860	Cr$ 1.855

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

	Venda	Compra
Libra	5.171,70	5.092,60
Franco francês	378,50	372,40
Dólar	1.850	1.825
Florim	514,30	506,40
Pêso uruguaio	35,20	25,50
Marco	463,60	456,30
Escudo	64,80	62,50
Coroa dinam.	254,70	250,10
Libra islandesa	4.917,30	4.838,70
Dólar canad.	1.709,40	1.684,40
Coroa norueg.	259,90	254,40
Shilling	72,60	70,60
Pêso argentino	7,30	6,20
Franco suíço	427,90	421,20
Coroa sueca	358,90	353,10
Peseta	31,40	30,20
Franco belga	37,40	36,70

CONVENIOS

	Venda	Compra
"Rússia, RDA, Portugal, Romênia e Grécia" — Dólar	1.850	1.825

OUTROS CONVENIOS

	Venda	Compra
Dólar	1.759	1.734

CAMBIO MANUAL

	Venda	Compra
Dólar	1.860	1.855
Libra	5.220	5.180
Escudo	66,70	66,00
Lira	3,03	2,95
Peseta	31,70	31,00
Franco francês	383	378
Franco suíço	430	425
Marco	465	460
Pêso argentino	6,80	6,30
Pêso uruguaio	32,00	29,00

Curso do I.B.V. em 24-6-1965

COMPANHIAS	Quant. Ações	Valor em Cr$	Cot Max	Cot Min	Cot Méd	Valor %
Banco do Brasil	5.070	11.169.000	2.220	2.200	2.203	+ 1,0
D. Isab. (pref)	404	337.280	840	820	835	+ 3,5
Aços Villares	8.300	9.923.000	1.200	1.180	1.195	+ 2,0
Arno	11.410	12.341.200	1.090	1.070	1.082	+ 2,5
Bras. Roupas	6.846	4.804.200	710	700	702	+ 4,0
Brahma (ord)	17.246	39.598.900	2.310	2.250	2.296	+ 1,9
Brahma (pref)	33.982	84.387.640	2.520	2.400	2.483	+ 5,3
Souza Cruz	30.190	60.338.500	2.050	1.970	1.999	+ 1,1
Docas Santos	28.300	14.292.500	520	496	505	+ 1,4
Ferro Bras.	17.274	19.858.100	1.180	1.100	1.149	+ 7,5
Kibon	17.500	12.004.000	690	680	686	+ 2,8
L. Americanas	12.667	19.937.690	1.580	1.550	1.574	+ 5,3
Brinq. Estrêla	5.215	7.519.050	1.450	1.400	1.442	+ 3,8
Mesbla	38.182	39.567.738	1.050	1.020	1.036	+ 4,4
Samitri	9.845	[illegible].093.310	930	900	923	+ 4,4
M. Santista	1.948	2.130.900	1.100	1.080	1.094	est.
S. Alpargatas	34.500	6.685.000	195	193	194	+ 0,5
Belgo Min.	66.878	47.358.202	710	705	708	est.
Mannesm. (pf)	4.556	[illegible].691.80[illegible]	850	800	810	+ 2,7
Sid. Nacional	3.105	[illegible].707.[illegible]	550	550	550	+ 3,0
V. R. Doce (pt)	1.309	6.525.000	5.000	4.900	[illegible].985	+ 1,5
Willys (ord)	10.240	5.498.100	540	530	537	+ 1,1

VOLUME: 364.967
VALOR: 418.768.760
INDICE B. V.: 381
OSCILAÇÃO B. V.: + 10 pontos

Campos vai a São Paulo e Rio Grande

O Ministro Roberto Campos, do Planejamento, está sendo esperado em São Paulo, hoje, para presidir a sessão de encerramento da III Reunião da Associação Latino-Americana da Indústria Elétrica e Eletrônica, devendo, também, manter contatos com as classes produtoras locais. Também o Ministro Danial Faraco estará em São Paulo, hoje, para a solenidade de instalação da Delegacia Regional do Ministério da Indústria e Comércio.

No próximo dia 2, o Ministro Roberto Campos viajará a Pôrto Alegre, para debater problemas econômico-financeiros, a convite da Associação Comercial.

Industriais reúnem-se no Nordeste

As Federações das Indústrias e as Universidades do Nordeste estão ultimando os preparativos para um encontro a ser realizado, nos dias 1.º, 2 e 3 de julho no Recife, quando serão tratados assuntos de interêsse para a região e examinado o plano trienal elaborado pela SUDENE para os anos 1966/68.

Segundo informa o Superintendente João Gonçalves de Souza, tem crescido o interêsse por parte dos industriais de todo país para promoverem investimentos na área nordestina, já sendo observada uma constancia na migração de capitais. Está sendo aprovada em cada reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE, uma média de 6 a 8 projetos industriais de emprêsas que decidiram instalar-se na região.

Acrescenta o Sr. João Gonçalves que "o Nordeste tem apresentado nos últimos meses um crescimento proporcionalmente superior ao conjunto do país, sendo registrado um aumento de 7% ao ano".

Também São Paulo

Por sua vez, em São Paulo, a Confederação Nacional da Indústria e a Federação das Indústrias daquêle Estado marcaram encontro para os dias 17 e 19 de julho, quando serão estudadas detalhadamente as vantagens de investimentos industriais no Nordeste e a possibilidade de mobilização de recursos para investimentos.

Adiamento para ALALC

MONTEVIDÉU (Reuters-DC) — Os representantes dos nove países-membros da Associação Latino-Americana de Livre Comércio consultarão seus governos sôbre a possibilidade do adiamento da Conferência dos Ministros do Exterior da ALALC, inicialmente prevista para a terceira semana de agôsto, segundo fontes da Associação.

A Conferência da OEA, em nível ministerial, marcada para o Rio de Janeiro e para a mesma época, determina essas consultas.

ADV: técnica para varejo

Estará reunida novamente, na próxima segunda-feira, 28, a Associação dos Diretores de Vendas, em almôço no Restaurante Mesbla. Os debates do dia serão sôbre "Técnicas de vendas no Varejo" e estarão a cargo dos Srs. José Cristiano Fraga, da Ducal, e Ivã Duarte, das Caixas Registradoras National.

Mannesmann: diretor reconhece títulos

Confirmando haver completado a assinatura da Mannesmann em muitos títulos de 500 mil cruzeiros o Sr. José Machado Freire, ex-diretor da emprêsa, assegurou que os papéis se revestiam de tôdas as formalidades legais, inclusive do pagamento do impôsto do sêlo. O Sr. Machado Freire prestou depoimento, ontem, em Belo Horizonte, perante as autoridades da Delegacia de Falsificações e Defraudações e, ao lhe serem mostradas oito promissórias apreendidas em Minas, negou fôssem suas as assinaturas nelas contidas.

Enquanto isso, na Guanabara, o Banco Central divulgava nota oficial na qual comunica que a Mannesmann já recorreu contra ex-diretores pelo estouro de cêrca de 30 bilhões de cruzeiros entre pequenas, médias e grandes economias. Ontem, tinha-se como certo que o Govêrno iria intervir na emprêsa, para assegurar a regularidade de sua produção e outras implicações de ordem funcional com reflexos na economia nacional.

Falência

Várias ações foram encaminhadas nos foros desta capital, de Belo Horizonte e de São Paulo, inclusive está sendo esperado o pedido de falência da Mannesmann pelo advogado Milton Barbosa, representando um grupo de credores da companhia, cujas promissórias não estão sendo reconhecidas pela emprêsa. Disse o advogado que não obstante ter lido a declaração da firma de que nada tem a ver com os atos de dois seus ex-diretores, que assinaram as promissórias, tal fato não o interessa, pois se os títulos eram falsos, causa estranheza que muitos dêles tenham sido pagos em protesto, como ocorreu com dezenas dêles que recebera para os seus constituintes, no montante de 12 milhões de cruzeiros. Disse que os papéis que lhe foram confiados e que poderão servir para requerer a falência da Mannesmann têm as mesmas características daqueles que recebera em protesto.

Serpa

Através seu advogado, Tude Neiva de Lima Rocha, o Sr. Jorge Serpa Filho, ex-diretor da emprêsa e signatário de tôdas as promissórias que deram causa à questão e, ainda, acusado pela Mannesmann de ser responsável pelo estouro, considera inadmissível que a emprêsa ignorasse a existência de tantas operações que envolviam tantos interêsses e vários bilhões de cruzeiros. Disse o advogado que o seu constituinte prestou contas com a firma quando deixou a diretoria tendo, na ocasião, mencionado as promissórias. Afirmou que se a operação foi boa ou má para a Mannesmann, o risco é seu. Assegurou que tôdas as transações com promissórias eram efetuadas na própria emprêsa, inclusive as operações de resgate.

Juristas argumentam que é impossível discutir a participação de Serpa na diretoria da emprêsa, em face da ata da Assembléia Geral que extinguiu o cargo por êle ocupado e também o do Sr. José Machado Freire. Sôbre os balanços da indústria, lançam um fato nôvo: a Mannesmann sempre fêz acompanhar seus balanços de pareceres de auditores, com certificado de análise. Mas, ao balanço de 1964 faltou essa formalidade de praxe.

A.N.D.I.

A ANDI, associação distribuidora de investimentos diz que a emprêsa fêz escândalo para eximir-se da responsabilidade dos papéis que emitiu e afirma que tudo não passa de um golpe, pois as notas promissórias têm todo o aspecto legal, razão por que não podem ser inquinadas de atentatórias à lei. Acentua que Jorge Serpa e Machado Freire eram diretores na época em que os títulos foram emitidos, daí terem plena capacidade legal para adotar aquêle procedimento, conforme estabelece os estatutos da companhia. Depois de citar a parte estatutária onde a emprêsa compromete-se a respaldar os papéis, a ANDI reafirma que o golpe atinge a economia de milhares de pessoas que confiaram no renome internacional da companhia e acorreram em seu auxílio emprestando-lhe dinheiro. Diz que milhares de tomadores individuais adquiriram muitos dêsses títulos nos escritórios da Mannesmann em Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo, nos quais até pouco tempo foram liquidados alguns papéis, inclusive através de cheques. Diz que a não escrituração pela firma dessas promissórias não a pode eximir de responsabilidade e sim mostrar a sua desorganização interna.

Matriz

Em despacho proveniente de Bonn a agência Reuters dá conta de que a Companhia de Máquinas Pesadas Mannesmann, da Alemanha Ocidental, matriz da emprêsa envolvida no Brasil, declarou que sua subsidiária brasileira não é responsável pelas notas promissórias emitidas por dois de seus ex-diretores. Acrescenta a Mannesmann alemã que sua subsidiária em Belo Horizonte não colocou as promissórias em circulação e, conseqüentemente, não tem obrigação de honrá-las. Ainda a Reuters noticia que a Mannesmann, de Dusseldorf, divulgou também nota oficial informando que dois ex-diretores da subsidiária brasileira adquiriram dinheiro fraudulentamente para seus próprios interêsses e que as assinaturas nos títulos foram falsificadas. Finaliza a nota da Mannesmann, de Dusseldorf, dizendo que o Banco Central do Brasil está ajudando à Companhia Siderúrgica Mannesmann a esclarecer o caso.

Precatória

As autoridades policiais de Minas Gerais expediram precatória para o Estado da Guanabara no sentido de que sejam ouvidos os bancários Geraldo B. Meireles, William de Góis Fará e Antônio Costa Rocha, do Banco Econômico da Bahia, que figuram como abonadores dos títulos tidos como falsos. Os bancários deverão dizer se o banco possui padrões grafológicos dos diretores que assinaram as promissórias. O advogado Carlos Medeiros da Silva, contratado para defender a Mannesmann, estêve em Belo Horizonte procurando inteirar-se das diligências policiais. Realizou vários contatos, inclusive com o secretário de Segurança Pública.

Responsabilidade

O professor Sílvio Grandinetti, autoridade nos meios econômicos e financeiros de Minas Gerais, disse que a nota publicada na imprensa pela Associação Nacional de Dirigentes de Emprêsas de Investimentos demonstra a preocupação dos corretores pelo escândalo, já que se consideram moralmente ligados à liquidação dos títulos que distribuíram entre os seus clientes. Quanto à responsabilidade da Mannesmann, disse desconhecer as peças do processo, deixando de opinar por não saber de fato a sua posição no caso, salientando, contudo, que segundo tem ouvido, as letras são realmente da responsabilidade da Mannesmann e que o dinheiro delas proveniente foi para os seus cofres. Finalizou dizendo que o mercado paralelo oferece muitos riscos, além de ser operação ilegal, tanto para o investidor como para o tomador.

Mercado

Na Bôlsa de Valôres as ações da Mannesmann subiram 2,7%, sendo cotadas em média em 810 cruzeiros. Cotação máxima de 850 e mínima de 800 cruzeiros. O Sr. Nei de Sousa Ribeiro Carvalho, presidente da Bôlsa, disse que o estouro, longe de prejudicar o mercado de ações regular, veio credenciá-lo definitivamente no conceito do investidor de capitais. Por outro lado, afiançou que êste é o fim melancólico do mercado paralelo, expediente marginal ao mercado regular que sòmente poderá trazer prejuízos a quem nêle investe. Lamentou apenas a perda da economia de pessoas levadas ao paralelo por promessas enganosas, na maioria das vêzes pelas próprias emprêsas lançadoras.

Banco Central

A nota do Banco Central diz que a Mannesmann lhe comunicou irregularidades que teriam sido praticadas por ex-diretores da emprêsa, razão por que declarava que as transações, objeto da acusação, eram realizadas à margem das leis que regulam o funcionamento do mercado financeiro e a circulação de títulos cambiais. Afirma a nota que trata-se de assunto que deverá refletir-se no campo de ação do poder judiciário, sem prejuízo das providências cabíveis, de ordem fiscal e financeira, que venham a ser tomadas dentro da esfera e nos limites da competência legal das autoridades governamentais. Depois de lembrar as inconveniências do negócio com tais papéis e ainda que o Govêrno se armará com uma lei que impedirá êsse expediente, diz: "Finalmente, esclarece o Banco Central que a Cia. Siderúrgica Mannesmann, na forma da comunicação que lhe fêz, já adotou as providências necessárias para a apuração da responsabilidade dos seus ex-diretores. Qualquer fato que venha a exigir a interferência do Banco Central merecerá, de parte dêste, ação imediata".

Finanças na janta

O Sr. Cícero Louenroth, presidente da Standard Propaganda reuniu para um jantar em sua residência os Ministros do Planejamento e da Fazenda, Srs. Roberto Campos e Otávio Gouveia de Bulhões, para uma conversa informal sôbre a situação financeira e econômica do país. Ao jantar estiveram presentes representantes do comércio e da indústria. Entre êles os Srs. Joel de Paiva Côrtes, do Banco de Crédito de Minas Gerais; Hans Schwarz, da Krupp; Paulo Quartin Barbosa, da Willys; Shulz Wenk da Volkswagen; Edmar de Sousa; D. H. Burnet e Mário Ramos, da Shell; Jaime Gurmann, Júlio Barbero, Hélio Muniz, Nélson Batista, Olinto Machado, Alberto Lee, Francisco Assis Figueiredo, João Alberto Leite, Barbosa, K S Busch e outros. O financiamento à indústria automobilística tomou grande parte dos debates, assim como o lançamento de carros populares a preços mais baixos. Ponto pacífico: não se pode combater a inflação contando com resultados imediatos e não se promove uma desinflação sem sacrifícios.

Bulhões confia na lei que regula títulos

Em palestra proferida, ontem, na Câmara de Comércio Suíço-Brasileira, o Ministro Otávio Gouveia de Bulhões declarou que a lei que disciplina os mercados financeiros de capital — em tramitação na Câmara Federal — procura restabelecer os depósitos a prazo nos Bancos e nas Caixas Econômicas, que foram eliminados pela inflação.

"O grande público capaz de conseguir alguma reserva — disse — não está em condições de selecionar títulos para a aplicação de sua poupança. Antes de violenta inflação dos últimos anos, havia muito depósito a prazo, em nosso país. Creio que dentro em breve voltaremos a dispor de substanciais reservas nos Bancos, em proveito dos que poupam e daqueles que procuram financiamento".

Referindo-se às emissões fraudulentas de títulos, disse o Ministro Bulhões que êsses atos, próprios da era inflacionária, estão sendo banidos pelas medidas que o Govêrno vem adotando e que já se restaura o senso de responsabilidade, quer por parte dos que emitem os títulos, quer por parte dos que os adquirem.

Locomotiva-monumento

O Banco Brasileiro de Descontos acaba de adquirir uma locomotiva modêlo 1912, com mais de meio século de existência portanto, uma das primeiras a prestar serviços à Companhia Paulista e a fêz montar por técnicos em sua sede, em Cidade de Deus, Bairro do Osasco a 20 minutos de São Paulo. A velha locomotiva pretende ser um monumento histórico à capacidade empreendedora do povo paulista, construtor do maior parque industrial e comercial da América Latina. A máquina foi transportada para Osasco desde as oficinas da Paulista em Jundiaí e pode ser visitada diàriamente pelo público. Seu sino de bronze marca o início e o fim das jornadas de trabalho em Cidade de Deus.

Petrobrás: mais navios

A Petrobrás passará a deslocar 620.808 toneladas — um dos mais elevados índices do mundo para companhias petrolíferas — com o lançamento, êste ano, de mais dois navios de 10,5 mil toneladas, em construção nos estaleiros da Verolme, em Jacarepaguá completando uma série de três petroleiros iniciada com o "Quererá". O "Carmópolis" e o "Cassarongongo" atingirão um índice de nacionalização superior a 80%.

Nova correção para os aluguéis

O Conselho Nacional de Economia aprovou, na reunião de ontem, os novos coeficientes para correção dos aluguéis cujos contratos terminaram no mês de abril dêste ano, apresentando as Tabelas I e II, a segunda referente aos multiplicadores únicos para facilidade de compreensão popular, conforme o DC publicou na edição de 13 dêste, sob o título "Já não é mistério reajustar aluguéis".

As novas tabelas abrangem 300 meses, porquanto, no dizer do próprio Departamento Econômico do C.N.E., numerosos casos de contratos de locação, com início anterior aos das tabelas anteriormente publicadas, vinham motivando um acúmulo de serviço, prejudicial à produtividade da Comissão de Índices.

Tabela II

Multiplicadores únicos para correção de aluguéis cujos contratos tenham terminado em abril de 1965

ANOS	Dezembro	Novembro	Outubro	Setembro	Agôsto	Julho	Junho	Maio	Abril	Março	Fevereiro	Janeiro
1965	—	—	—	—	—	—	—	—	1.000	1.000	1.000	1.000
1964	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
1963	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.004	1.052	1.085	1.135	1.186	1.235
1962	1.281	1.331	1.384	1.434	1.483	1.533	1.590	1.648	1.661	1.717	1.769	1.828
1961	1.890	1.949	2.022	2.088	2.154	2.224	2.290	2.356	2.373	2.444	2.512	2.580
1960	2.648	2.713	2.777	2.842	2.913	2.978	3.056	3.141	3.147	3.227	3.310	3.389
1959	3.472	3.552	3.628	3.718	3.794	3.877	3.957	4.047	4.007	4.094	4.178	4.265
1958	4.355	4.439	4.532	4.616	4.700	4.790	4.864	4.945	4.914	4.995	5.074	5.153
1957	5.231	5.313	5.392	5.471	5.546	5.622	5.703	5.785	5.726	5.806	5.892	5.977
1956	6.064	6.156	6.254	6.343	6.441	6.543	6.650	6.748	6.683	6.782	6.881	6.977
1955	7.073	7.175	7.277	7.376	7.484	7.586	7.694	7.796	7.711	7.814	7.922	8.022
1954	8.127	8.223	8.325	8.437	8.539	8.639	8.744	8.855	8.758	8.869	8.981	9.090
1953	9.198	9.314	9.432	9.556	9.677	9.795	9.919	10.040	9.908	10.026	10.144	10.264
1952	10.379	10.502	10.618	10.733	10.854	10.974	11.087	11.207	11.066	11.186	11.304	11.426
1951	11.546	11.671	11.798	11.923	12.055	12.187	12.314	12.442	12.277	12.396	12.534	12.654
1950	12.790	12.926	13.062	13.205	13.334	13.476	13.629	13.769	13.578	13.720	13.862	14.001
1949	14.141	14.283	14.422	14.566	14.706	14.854	14.982	15.119	14.899	15.041	15.182	15.329
1948	15.502	15.620	15.776	15.933	16.089	16.254	16.417	16.585	16.352	16.498	16.670	16.823
1947	16.989	17.165	17.329	17.495	17.660	17.839	18.015	18.199	17.958	18.133	18.303	18.480
1946	18.644	18.829	18.974	19.187	19.366	19.538	19.818	19.903	19.591	19.768	19.959	20.162
1945	20.364	20.576	20.785	20.999	21.226	21.446	21.660	21.867	21.617	21.841	22.058	22.295
1944	22.529	22.726	23.006	23.246	23.507	23.763	24.011	24.267	23.938	24.204	24.481	24.766
1943	25.051	25.356	25.679	25.984	26.322	26.653	26.976	27.298	26.974	27.293	27.610	27.915
1942	28.283	28.633	29.000	29.360	29.696	30.081	30.438	30.796	30.450	30.801	31.181	31.506
1941	31.890	32.277	32.693	33.090	33.487	33.886	34.277	34.680	33.097	33.482	33.912	34.329
1940	34.796	35.299	35.822	36.376	36.977	37.553	38.129	38.700				

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

Comunicado n.º 21/65

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade da Resolução nº 335, desta data, comunica aos interessados que todos os cafés da Safra 1965/1966, registrados no mês de julho próximo futuro, serão imediatamente liberados desde que cumpridas as demais exigências regulamentares.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1965.

LEONIDAS LOPES BÓRIO
Presidente

Resolução n.º 335

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade da Lei nº 1.779, de 22-12-52, e no cumprimento do que dispõe o Decreto nº 56.458, de 12-6-65, que baixou o Regulamento de Embarques para a safra 1965/1966,

RESOLVE:

Art. 1º — Ficam estabelecidas as seguintes normas complementares para o fiel cumprimento do Regulamento de Embarques para a safra 1965/1966.

CAFÉS DA SÉRIE DE EQUILÍBRIO

Art. 2º — A Série de Equ[illegible] tuída de cafés do mesmo Estado produtor dos da Série de Mercado correspondente. Quanto aos cafés produzidos no Estado de Minas Gerais, e nos municípios do Estado de São Paulo localizados no Vale do Paraíba, a vinculação será feita segundo o Grupo a que pertencerem, conforme indicado nos Arts. 6º, 8º e 30 do Regulamento de Embarques.

Art. 3º — A Quota de Equilíbrio Comum do Grupo I, a que se refere o Art. 8º do Regulamento de Embarques poderá ser constituída de cafés dos tipos 5 (cinco) para melhor ou 7 (sete) para melhor, bebida isenta de gôsto "Rio-Zona", e seu faturamento será feito aos preços indicados na Resolução nº 333, de 5-6-1965.

Art. 4º — Os cafés da Quota de Equilíbrio Sujeita a Substituição terão o mesmo encaminhamento dos da correspondente Quota Especial da Série de Mercado.

§ 1º — Os cafés desta Quota poderão ser encaminhados para os seguintes armazéns:

Do Estado de São Paulo:

— para a Estação Ipiranga — Armazém Ipiranga II — com exclusão dos transportados pela Estrada de Ferro Sorocabana, que deverão ser despachados para a Estação Universidade — Armazém Mofarrej.

Do Estado do Paraná:

— para os armazéns do Instituto Brasileiro do Café, em Ponta Grossa e Palmeiras.

Do Estado de Minas Gerais:

— para os armazens do Instituto Brasileiro do Café, em Conceiçao do Rio Verde, Guaxupe e Lavras.

§ 2º — Alem dos armazens acima indicados, os cafés desta Quota poderão ser encaminhados para Armazens Gerais ou não, bem como para armazens de Cooperativas, ainda que situados no interior, desde que satisfaçam, prévia e integralmente, as condições exigidas pelo Instituto Brasileiro do Café.

Art. 5º — Os cafés da Quota de Equilíbrio Sujeita a Substituição serão revertidos à Série de Mercado (Quota Especial) quando substituídos por quantidade de sacas de cafe da Quota de Equilíbrio Comum igual ao dôbro do número de sacas revertidas à Série de Mercado.

§ 1º — Os cafés desta Quota, à conveniência dos interessados, poderão ser substituídos a qualquer tempo por cafés da Quota de Equilíbrio Comum, desde que a substituição se processe até 30 de abril de 1966.

§ 2º — Os cafés desta Quota, não substituídos até 30 de abril de 1966 inclusive, passarão automàticamente à Quota de Equilíbrio Comum, sujeitos ao conseqüente faturamento compulsório ao ao Instituto Brasileiro do Café.

CLASSIFICAÇÃO

Art. 6º — De acôrdo com o previsto no paragrafo único do Art. 16 do Regulamento de Embarques, os cafes que não satisfizerem as exigencias regulamentares quanto à classificação ficarão retidos, correndo tôdas as despesas por conta dos interessados.

§ 1º — Retido o cafe, aos interessados será assegurado o direito de requerer reclassificação dentro de 30 (trinta) dias contados da data do respectivo edital ou boletim de classificação, sendo-lhes fornecidas 3 (três) amostras autênticas de cada lote

§ 2º — A reclassificação, requerida pelos interessados, será realizada pelo Instituto Brasileiro do Café, onde tiver sido retido o cafe com a presença dos interessados ou de seus representantes.

§ 3º — Nos casos em que a reclassificação confirmar o resultado da classificação inicial, sera facultado aos interessados o direito de requerer a refuração do lote retido, na sua presença ou de seus representantes, para nova classificação, também realizada pelo Instituto Brasileiro do Café, mediante depósito da quantia necessária para cobrir as despesas com a operação.

§ 4º — No caso de a nova classificação ser favorável aos interessados, o depósito de que trata o § 3º ser-lhes-á devolvido.

§ 5º — Confirmado o resultado da classificação inicial, aos interessados será permitido o rebeneficiamento, catação ou liga do cafe retido, no interior ou nos portos.

§ 6º — Será permitida a substituição, no interior ou nos portos, do cafe retido, que, uma vez encontrado em ordem o cafe entregue para substituí-lo, será devolvido aos interessados para retôrno à origem, correndo tôdas as despesas por sua conta.

§ 7º — Além das faculdades concedidas neste artigo, poderão os interessados nos casos de cafe retido, cuja reclassificação tiver confirmado a classificação inicial, optar por:

a) — quando se tratar de cafés da Série de Mercado, utilizá-lo como cafe da Série de Equilíbrio depois de feita a substituição na forma regulamentar do café da Série de Mercado recusado;

b) — na hipótese da letra "a", uma vez que a reclassificação acuse tipo para a Série de Equilíbrio, o café anteriormente recusado sera encaminhado para os armazens indicados pelo Instituto Brasileiro do Café e poderá ser aproveitado para registro conjugado com nova Série de Mercado;

c) — quando se tratar de café encaminhado na Série de Equilíbrio como do tipo 5 (cinco) para melhor, bebida livre de gôsto "Rio-Zona", poderão os interessados entregá-lo como do tipo 7 (sete) para melhr bebida livre de gôsto "Rio-Zona", se assim permitir o resultado da reclassificação;

d) — a hipótese prevista na letra "c" aplica-se também para enquadramento na Quota de Equilíbrio Comum de café da Quota de Equilíbrio Sujeita a Substituição, quando fôr o caso.

§ 8º — Os cafés da Quota Despolpado quando não satisfizerem, na classificação, às exigências regulamentares, desde que não substituídos, serão automàticamente enquadrados na Quota Comum da Série de Mercado e estarão sujeitos à entrega, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias da data de sua classificação, da correspondente Série de Equilíbrio

Art. 7º — Decorrido o prazo de 90 (noventa) dias, contado da data do boletim ou edital de classificação, sem que os interessados tenham tomado as providências previstas no Artigo 6º, os cafés que não satisfizerem as exigências de classificação, ficarão sujeitos ao auto de infração e removidos para armazéns do Instituto Brasileiro do Cafe, correndo tôdas as despesas por conta dos interessados, sendo as de armazenagem cobradas segundo as tarifas de Armazéns Gerais, independentemente das demais sanções regulamentares.

Art. 8º — Os cafes despachados e registrados no Instituto Brasileiro do Café, cuja classificação ou reclassificação indicarem tipo inferior a 8 (oito), serão apreendidos, sujeitos os infratores às sanções regulamentares.

REGISTRO

Art. 9º — Na conformidade do que preceitua o Parágrafo Único do Art. 12 do Regulamento de Embarques, o registro dos cafés da Série de Mercado e da Série de Equilíbrio será obrigatòriamente simultâneo, observadas as quantidades de entrega em cada uma das Séries, condicionando a que a Série de Equilíbrio seja constituída de café do mesmo Estado produtor dos da Série de Mercado correspondente. Quando se tratar de cafés produzidos no Estado de Minas Gerais, a vinculação será feita também segundo o Grupo a que pertencerem.

Art. 10º — O registro dos documentos representativos de remessa de café deverá ser feito no prazo de 30 (trinta) dias contado da data de emissão dos conhecimentos de frete, quando se tratar de despacho ferroviário, ou da data de emissão do documento representativo da entrada do café do armazém de retenção, quando transportado pelo rodoviário.

Art. 11º — Não será admitido o registro de despachos isolados de cafés da Série de Mercado ou da Série de Equilíbrio, exceção feita exclusivamente para os despachos da Quota Despolpado.

§ 1º — Os cafés da Série de Mercado, em condições de liberação, não serão liberados sem que tenham sido prèviamente registrados com a correspondente Série de Equilíbrio nas Agências do Instituto Brasileiro do Café nos respectivos portos de destino.

§ 2º — Os cafés da Série de Equilíbrio, despachados isoladamente e que no prazo regulamentar não tenham sido registrados com a correspondente Série de Mercado, estarão sujeitos ao pagamento de armazenagem a contar de 60 (sessenta) dias da data de entrada nos armazéns. Essa despesa será deduzida do valor da fatura respectiva.

Art. 12 — Os cafés da Série de Mercado de Cooperativas de Cafeicultores serão registrados no Instituto Brasileiro do Café mediante apresentação de "Recibos de Depósito", dos quais constarão obrigatòriamente tôdas as características dos cafés, [illegible] tiva classificação.

Parágrafo Único — Os "Recibos de Depósito", emitidos pelas Cooperativas de Cafeicultores, serão assinados por 2 (dois) de seus Diretores, estatutàriamente autorizados, que responderão de forma solidária com as Cooperativas, civil e criminalmente, pela existência do café conforme declarado nos referidos "Recibos de Depósito".

Art. 13 — Os cafés da Série de Mercado e da Quota de Equilíbrio Sujeita a Substituição, recolhidos a armazéns no interior, aprovados pelo IBC, serão registrados pelas Agências do Instituto Brasileiro do Café, nos portos de destino, mediante apresentação de notificação para cada Quota, expedida, em 3 (três) vias, pelo respectivo armazém detentor, em que mencione:

a) nomes dos remetentes e consignatários;

b) pôrto de destino;

c) marcas e contramarcas, se houver;

d) nome do Município em que foi produzido o café;

e) quantidade de sacas e pêso;

f) quota a que pertencer o café:

fazendo também constar da notificação o compromisso irrevogável de somente permitir a saída do café notificado para seu encaminhamento para o pôrto de destino depois de comprovada a sua liberação pelo Instituto Brasileiro do Café.

RETENÇÃO

Art. 14 — A retenção no interior de cafés da Série de Mercado (Quotas Especial e Comum) e da Quota de Equilíbrio Sujeita a Substituição, nas condições previstas no Art. 14 do Regulamento de Embarques, sòmente poderá ser feita em armazéns aprovados pelo Instituto Brasileiro do Café.

§ 1º — Os armazéns detentores dos cafés mencionados neste Artigo estarão obrigados a fornecer, semanalmente, às Agências do Instituto Brasileiro do Café nos portos de destino, relações, em 2 (duas) vias, das entradas e saídas de cafés, com tôdas as indicações necessárias à sua completa identificação.

§ 2º — Os armazéns detentores de cafés referidos neste Artigo estarão sujeitos à ampla fiscalização do Instituto Brasileiro do Café.

Art 15 — Os cafés da Série de Mercado despachados para armazéns situados no interior, aí serão mantidos por conta dos interessados, sob fiscalização do Instituto Brasileiro do Café.

Art 16 — Os cafés da Série de Mercado despachados para os portos de exportação serão obrigatòriamente recolhidos a armazéns aprovados pelo Instituto Brasileiro do Café, onde aguardarão a sua liberação, correndo tôdas as despesas por conta dos interessados.

LIBERAÇÃO

Art. 17 — A liberação dos cafés despachados na Série de Mercado, conforme prevista no Art. 15 do Regulamento de Embarques, processar-se-á obedecendo a seqüência de datas dos respectivos despachos, tomando-se para efeito dessa liberação a data dos conhecimentos de frete ou a de emissão do documento representativo da entrada nos armazéns de retenção, comprovada e entrega da correspondente Série de Equilíbrio.

Art. 18 — A ordem de liberação, no pôrto ou no interior, será respeitada com a tolerância máxima de 9 (nove) dias, dentro das respectivas dezenas de dias. Assim, em relação aos cafés despachados ou recebidos, entre os dias 1 a 10 de cada mês, a liberação poderá abranger, indistintamente, qualquer dêles.

Parágrafo Único — Os contingentes de liberação abrangerão indistintamente os cafés retidos nos portos e no interior.

Art. 19 — Os limites de liberação serão fixados por meio de comunicados específicos, tendo em vista a conveniência de manter em níveis adequados os estoques dos portos e o atendimento do fluxo da exportação.

§ 1º — Não se incluem nos limites de liberação os cafés da Quota Despolpado.

§ 2º — Os cafés da Série de Mercado, quando liberados no interior, poderão ser encaminhados a qualquer tempo para os portos de embarque consignados nos registros respectivos.

TRANSPORTE

Art. 20 — De acôrdo com o disposto no art. 16 do Regulamento de Embarques, todos os cafés recebidos a despacho deverão ser encaminhados, no prazo de 30 (trinta) dias, para os armazéns de retenção nos portos ou no interior.

Art. 21 — As emprêsas transportadoras deverão, obrigatòriamente, fazer constar do corpo dos conhecimentos de frete, em destaque, a inscrição da Série e Quota a que o despacho se referir.

Art. 22 — As emprêsas transportadoras estarão obrigadas a exigir dos remetentes que, além das suas marcas e contramarcas, a sacaria do café despachado contenha, também, o prefixo indicativo da quota a que pertencer o café como segue:

DESP — para os cafés da Quota Despolpado;

ESP — para os cafés da Quota Especial;

COM — para os cafés da Quota Comum;

EQ-SS — para os cafés da Quota Equilíbrio Sujeita a Substituição;

EQ-COM — para os cafés da Quota Equilíbrio Comum.

Art. 23 — Os despachos de café da Safra 1965/1966 serão iniciados em 1º de julho de 1965 e encerrados em 30 de abril de 1966.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1965.

LEONIDAS LOPES BORIO
Presidente

Resolução n.º 336

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade do que dispõe a Lei nº 1.779, de 22-12-1952, tendo em vista a Resolução nº 333, de 5-6-1965 e o Regulamento de Embarques Para a Safra 1965/1966, baixado com o Decreto nº 56.458, de 12-6-65,

RESOLVE:

Art. 1º — Os cafés da Safra 1965/1966 serão adquiridos pelo Instituto Brasileiro do Café, a partir de 1º de julho de 1965, segundo as normas da presente Resolução, aos seguintes preços, de acôrdo com a Série em que estiverem registrados e tipos regulamentares de classificação:

I — *Cafés da Série de Mercado:*

a) — Cr$ 38.000 (trinta e oito mil cruzeiros), por saca, para cafés de qualquer Quota desta Série, do tipo 5 (cinco) para melhor, bebida livre de gôsto "Rio-Zona"; e

b) — Cr$ 24.000 (vinte e quatro mil cruzeiros), por saca, para cafés desta Série, do tipo 7 (sete) para melhor, bebida "Rio-Zona".

II — *Cafés da Série de Equilíbrio.*

a) — Cr$ 35.000 (trinta e cinco mil cruzeiros), por saca, para cafés desta Série, do tipo 5 (cinco) para melhor, bebida livre de gôsto "Rio-Zona";

b) — Cr$ 30.000 (trinta mil cruzeiros), por saca, para cafés desta Série, do tipo 7 (sete) para melhor, bebida livre de gôsto "Rio-Zona"; e

c) — Cr$ 23.000 (vinte e três mil cruzeiros), por saca, para cafés desta Série, do tipo 7/8 (sete barra oito), bebida "Rio-Zona".

Art. 2º — Os cafés da Safra 1965/1966 serão adquiridos aos preços indicados no art. 1º, por saca de 60,5 quilos brutos, depois de devidamente registrados no Instituto Brasileiro do Café, acondicionados em sacaria de primeira viagem ou melhor, entregues nos armazéns do interior indicados pela Autarquia, com impostos estaduais pagos.

§ 1º — As compras de café de que trata esta Resolução serão feitas mediante faturamento ao Instituto Brasileiro do Café e pagamento pelo Banco do Brasil S/A.

§ 2º — As compras dos cafés da Série de Equilíbrio serão compulsórias, assim entendido que êsses cafés, uma vez encaminhados para os armazéns de destino indicados, registrados, classificados, editados e encontrados em ordem, deverão ser obrigatòriamente faturados ao Instituto Brasileiro do Café.

§ 3º — As compras dos cafés da Série de Mercado serão feitas à opção do vendedor, desde que despachados com a cláusula "Para venda ao IBC", encaminhados para os armazéns de destino indicados, registrados, classificados, editados e encontrados em ordem.

§ 4º — Nos casos de compras de cafés da Série de Mercado, a "opção do vendedor" quanto ao preço e à destinação estará definida no ato do encaminhamento com a cláusula "Para venda ao IBC".

Art. 3º — Os cafés da Série de Mercado, encaminhados para venda ao IBC, e os da Série de Equilíbrio deverão ser despachados para os armazéns a seguir indicados:

I — CAFÉS "DESPOLPADOS"

Do Estado de São Paulo

— para a estação Ipiranga — ARMAZEM IBC — IPIRANGA II, com exclusão dos transportados pela E. F. Sorocabana, que deverão ser despachados para a estação Universidade — ARMAZÉM MOFARREJ

Do Estado do Paraná

— para os armazéns do Instituto Brasileiro do Café, em LONDRINA, APUCARANA, MARINGA, CORNÉLIO PROCÓPIO, JACAREZINHO e ARAPONGAS.

Do Estado de Minas Gerais

— para os armazéns do Instituto Brasileiro do Café em PERDÕES, CAMPOS ALTOS, CONCEIÇÃO DO RIO VERDE, GUAXUPÉ, LAVRAS, PONTE NOVA, MANHUMIRIM, CARATINGA, TRÊS RIOS, TEÓFILO OTONI e AIMORÉS.

Do Estado do Espírito Santo

— para os armazéns do Instituto Brasileiro do Café, em VITÓRIA.

Do Estado do Rio de Janeiro

— para os armazéns do Instituto Brasileiro do Café, no RIO DE JANEIRO.

Do Estado de Santa Catarina

— para os armazéns do Instituto Brasileiro do Café, em São Francisco do Sul.

Do Estado de Goiás

— para os armazéns do Instituto Brasileiro do Café, em GOIANIA.

Do Estado de Mato Grosso

— para os armazéns do Instituto Brasileiro do Café, em BAURU.

Do Estado da Bahia

— para os armazéns do Instituto Brasileiro do Café, em SALVADOR.

Do Estado de Pernambuco

— para os armazéns do Instituto Brasileiro do Café, em RECIFE.

II — CAFÉS DAS SÉRIES DE MERCADO E DE EQUILÍBRIO

Do Estado de São Paulo

a) — para São Paulo (Capital) — ARMAZÉM IBC IPIRANGA II, ou para Armazéns Gerais indicados pelo Instituto Brasileiro do Café:
— Transportados pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro (de Graúna a Jundiaí, (excluindo Campinas) e ramais de Descalvado, Piracicaba, Santa Veridiana e Analândia);
— Transportados pela Estrada de Ferro Santos-Jundiaí;
— Transportados pela Estrada de Ferro Bragantina;

b) — para CAMPINAS — Regulador 61:
— Despachos locais da Cia. Paulista de Estradas de Ferro.

c) — Para ITIRAPINA — Regulador 49:
— Transportados pela Cia. Paulista de Estradas de Ferro (de Itirapina a Colômbia e Ramais de Ribeirão Bonito, Jaboticabal, Pontal, Terra Rôxa, Luzitânia, Nova Granada, Campos Sales, Itápolis, Dourado, Boa Esperança do Sul e de Jaú a Campo Alegre).

d) — para PEDERNEIRAS — Regulador 67:
— Transportados pela Cia. Paulista de Estradas de Ferro (de derneiras a Gália e Ramal de Agudos).

e) — para GARÇA — Armazém IBC:
— Transportados pela Cia. Paulista de Estradas de Ferro (de Garça a Parnasco).

f) — para TUPA — Armazém IBC:
— Transportados pela Cia. Paulista de Estradas de Ferro (de Tupã a Panorama).

g) — para CASA BRANCA — Regulador 65:
— Transportados pela Cia Mogiana de Estradas de Ferro (de Anhumas a Santa Teresa, inclusive ramais da Estrada de Ferro São Paulo—Minas—Bento Quirino).

h) — para RIBEIRÃO PRÊTO — Regulador 67:
— Transportados pela Cia. Mogiana de Estradas de Ferro (de Barracão até Igarapava e Rifania).

i) — para AVARÉ — Armazém IBC:
— Transportados pela Estrada de Ferro Sorocabana (de Presidente Epitácio a Paula Souza, inclusive os ramais de Dourado, Santa Cruz do Rio Pardo e Piraju).

j) — para ITATINGA — Armazém IBC:
— Transportados pela Estrada de Ferro Sorocabana (inclusive ramais de Bauru, de Avaré a Rubião Júnior).
— Transportados pela Estrada de Ferro Sorocabana (de Tolêdo

k) — para BAURU — Armazém IBC:
— Transportados pela Estrada de Ferro Sorocabana (de Toledo a Conceição, excluindo Bauru).
— Transportados pela Estrada de Ferro Noroeste do Brasil (tôdas as estações).

l) — para ITAPETININGA — Armazém IBC:
— Transportados pela Estrada de Ferro Sorocabana (de Botucatu a Barra Funda, inclusive ramais de Itararé, tôda Ituana e ramal Juquiá).

m) — para RIO PRÊTO — Armazém IBC:
— Transportados pela Estrada de Ferro Araraquara (de Santa Fé e Cedralo).

n) — para CATANDUVA — Armazém IBC:
— Transportados pela Estrada de Ferro Araraquara (de Uchôa a Pindorama).

o) — para ARARAQUARA — Regulador 71:
— Transportados pela Estrada de Ferro Araraquara (de Santa Adélia a Bueno de Andrade).

p) — para os Armazéns do IBC, do Rio de Janeiro (GB), os transportados pela Estrada de Ferro Central do Brasil (tôdas as Estações do Ramal de São Paulo).

Do Estado do Paraná

— para os armazéns do IBC, em UMUARAMA, CRUZEIRO D'OESTE, MOREIRA SALES, PEABIRU, CIANORTE, LOANDA, PARANAVAÍ, NOVA ESPERANÇA, MARINGÁ, MANDAGUARI, APUCARANA, ARAPONGAS, LONDRINA, ROLANDIA, BELA VISTA DO PARAISO, CORNÉLIO PROCÓPIO, BANDEIRANTES e JACAREZINHO.

Do Estado de Minas Gerais

— para armazéns do IBC em CAMPOS ALTOS, CONCEIÇÃO DO RIO VERDE, CRUZEIRO, LAVRAS, MANHUMIRIM, TEÓFILO OTONI, RESPLENDOR, CONSELHEIRO PENA, AIMORÉS, TRÊS RIOS (Casemg), CARATINGA e GUAXUPÉ, segundo a estação de procedência.

Do Estado do Espírito Santo

a) — para NITERÓI e recolhidos a Armazéns Gerais indicados pelo Instituto Brasileiro do Café os cafés transportados pela Estrada de Ferro Leopoldina;

b) — para VITÓRIA e recolhidos a Armazéns do IBC ou Armazéns Gerais indicados pelo Instituto Brasileiro do Café, os transportados pela Estrada de Ferro Vitória-Minas;

c) — para os armazéns do IBC em AIMORÉS e RESPLENDOR.

Do Estado do Rio de Janeiro

a) — para os armazéns do IBC no RIO DE JANEIRO (Guanabara).

b) — para os armazéns do IBC em PORCIÚNCULA, NATIVIDADE DE CARANGOLA e ITAPERUNA.

Do Estado de Santa Catarina

— para os Armazéns do IBC em SÃO FRANCISCO DO SUL.

Do Estado de Goiás

— para os Armazéns de SÃO CAETANO (S. P.) e MAIRINQUE (S. P.) segundo a via de encaminhamento.

Do Estado de Mato Grosso

— para o armazém do IBC em BAURU.

Do Estado da Bahia

— para os armazéns indicados pela Agência do IBC em SALVADOR.

Do Estado de Pernambuco

— para armazéns indicados pela Agência do IBC em RECIFE.

Do Estado do Ceará

— para armazéns indicados pela Agência do IBC, de RECIFE.

Art. 4º — O resultado da classificação dos cafés da Série de Mercado e da Série de Equilíbrio, encaminhados para venda ao IBC, será anunciado por Editais expedidos pelas Agências do Instituto que realizarem dita classificação.

Parágrafo Único — Os recursos do resultado da classificação se subordinarão aos critérios fixados nas instruções complementares do Regulamento de Embarques.

Art. 5º — As Agências de São Paulo (Capital) e Londrina, do Instituto Brasileiro do Café, estão também autorizadas a proceder ao registro conjugado dos cafés da Série de Equilíbrio e da Série de Mercado, encaminhados com a cláusula "Para venda ao IBC" e adquiridos na conformidade desta Resolução.

Art. 6º — O faturamento dos cafés da Série de Equilíbrio e da Série de Mercado, encaminhados para venda ao IBC, sòmente poderá ser feito junto às Agências do Instituto Brasileiro do Café que processaram o registro representativo da remessa faturada, exceção feita às Agências de Santos, Paranaguá, Rio de Janeiro, São Paulo e Londrina, que poderão processar o faturamento de cafés registrados em quaisquer dessas congêneres.

Art. 7º — O faturamento dos cafés da Série de Mercado, encaminhados "para venda ao IBC", e da Série de Equilíbrio sòmente poderá ser feito após emitidos e publicados os respectivos Editais de Classificação.

Art. 8º — O faturamento dos cafés da Série de Equilíbrio e da Série de Mercado, quando encaminhados para venda ao IBC, deverá ser feito nos prazos improrrogáveis de 60 (sessenta) dias contados da data do Edital de Classificação ou de 30 (trinta) dias da data do Edital de Reclassificação, quando fôr o caso.

Art. 9º — O faturamento dos cafés será feito em impresso próprio, fornecido pelo Instituto Brasileiro do Café, devendo os interessados se dirigirem às dependências do Instituto encarregadas do processamento das faturas para esclarecimentos e instruções sôbre o preenchimento dos respectivos formulários.

Art. 10 — As faturas deverão ser emitidas uma para cada remessa ou despacho.

Art. 11 — O Instituto Brasileiro do Café se reserva o direito ao prazo de 30 (trinta) dias, contados da data da apresentação das faturas, para fins de conferência de cálculos e exatidão das mesmas, após o que serão remetidas ao Banco do Brasil S/A, Agência local, que promoverá o pagamento nas condições estabelecidas nesta Resolução.

Art. 12 — As faturas, quando apresentadas ao Instituto Brasileiro do Café, deverão obrigatòriamente estar visadas pelas repartições estaduais, implicando êsse "visto" o reconhecimento de que os interessados satisfizeram tôdas as exigências fiscais (impostos e taxas estaduais e municipais devidos).

Art. 13 — Quando as repartições estaduais estiverem de acôrdo em que os impostos e taxas, estaduais e municipais, sejam recolhidos pelo Banco do Brasil S/A., mediante desconto nas faturas respectivas no ato da liquidação e assim creditadas em conta especial no referido Banco aos Estados de origem do café, o "visto" de que trata o Art. 12 corresponderá no reconhecimento da exatidão dêsses descontos.

Art. 14 — Desde que os estabelecimentos bancários detenham em seu poder, em garantia de financiamentos, conhecimentos de frete de cafés a serem vendidos ao Instituto Brasileiro do Café, fica dispensada a juntada às faturas dêsses conhecimentos. Em tais casos, os interessados — além dos demais documentos exigidos — entregarão memorando do banco financiador, detentor do conhecimento declarando a posse do referido documento e fornecendo tôdas as suas características, inclusive o número de registro no Instituto.

Art 15 — Fica dispensada igualmente a juntada às faturas de Recibos de Depósito e "warrants" em circulação, que se encontrarem em poder de estabelecimentos bancários em garantia de financiamentos. Os interessados, em tais casos, deverão substituir ditos documentos por memorando do banco financiador caracterizando devidamente êsses documentos representativos do café, bem assim de correspondência dirigida ao armazém geral, autorizando-o a emitir Recibo de Depósito em nome do Instituto Brasileiro do Café, quando êste solicitar.

Art. 16 — As faturas emitidas na conformidade desta Resolução sòmente serão pagas pelo Banco do Brasil S/A contra entrega dos documentos representativos do café faturado, devidamente endossados em prêto. Quando se tratar de conhecimento de frete ferroviário, o mesmo será endossado nos seguintes têrmos: "Para desembaraço de carga".

Art. 17 — As despesas de armazenagem dos cafés representados por "Recibos de Depósitos e Warrants" correrão por conta dos interessados até 30 dias contados da data da apresentação das respectivas faturas ao Instituto Brasileiro do Café.

Art. 18 — Acompanharão as faturas entregues ao Instituto Brasileiro do Café os documentos seguintes:

a) Conhecimento de Frete ou documento correspondente, representativo do café vendido. Tratando-se do Recibo de Depósito, êste deverá obrigatòriamente ser emitido em nome do Instituto Brasileiro do Café;

b) "Via Ouro" da Ficha-Registro;

c) Documentação Fiscal.

Art. 19 — Serão descontados das faturas os valôres correspondentes a:

a) faltas de pêso verificadas por ocasião da entrada dos cafés nos armazéns de destino, quando essas faltas forem superiores a 1% (um por cento), em se tratando de despachos ferroviários;

b) faltas de volumes constatadas por ocasião da entrada dos cafés nos armazéns de destino;

c) impostos e taxas, quando as repartições estaduais competentes concordarem em que os tributos, estaduais e municipais, sejam recolhidos pelo Banco do Brasil S/A, de acôrdo com o Art 13, e

d) o frete a Cr$ 150 (cento e cinqüenta cruzeiros) por saca, qualquer que seja a procedência e armazém de destino, exceção feita nos casos em que o café fôr entregue, pelo embarcador, diretamente nos armazéns indicados pelo IBC.

Parágrafo Único — As sacas faltantes na descarga, por ocasião da entrega dos cafés nos armazéns de destino, serão faturadas, em faturas complementares, tão logo entregue o café faltante, classificado, conferido, editado e encontrado em ordem.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1965

LEONIDAS LOPES BORIO
Presidente

Ferraz explica o caso das potrancas

COCHEIRA DE VIDRO

Bolonha

Silhouette só perdeu outro dia por não ter sido muito feliz na partida. É uma egüinha que não gosta muito de confirmar e só por isso não a consideramos uma autêntica barbada. Trabalhou outra vez de forma a agradar.

•

Fair Justice foi derrotada na última por peripécias desfavoráveis. Anda azarada esta egüinha, mas deu a "chance" agora, é muito grande. Gostamos.

•

Heia pagaria outro dia um rateio superior a quatrocentos cruzeiros e ainda foi prejudicada lá pela variante. Mesmo assim chegou na quarta posição. Quem quiser uma pule alta com alguma "chance", vale arriscar.

•

Segundo o jóquei Palman, foi alcançado no "machinho" por ocasião da partida e pode ser explicada assim sua regular atuação. Ricardo vai correr com muita fé e o cavalo já cumpriu grandes atuações na distância da carreira.

•

Major Orion parece ter entrado novamente em carreira e pode, sem surprêsa, ganhar o segundo páreo de amanhã. Melhorou ainda mais.

•

Andam correndo muito os cavalos do Sr. Fernando Carrilho, daí não se poder abandonar o Song, que corre muito numa raia leve e a turma parece convidativa.

•

Pode-se notar como está difícil o segundo páreo de amanhã. Ainda nesta carreira vamos encontrar o Lorde Pingüim, que volta de reparadora parada, em condições de uma reabilitação. O treinador Válter Aliano mandou que o dono do cavalo, Dr. Vasco Campelo, viesse de Belo Horizonte, trazendo lingüiça para comemorar a vitória do cavalo. Vocês não acham muito otimismo? Na pesada ainda vá lá.

•

Town Guarda correu menos na última e confessamos nossa surprêsa com o fato, já que seu estado de apuro é dos melhores. Embora esteja agora numa distância maior, pensamos que a pupila de "Seu Nenem" possa obter sua primeira vitória.

•

Foi excelente a primeira corrida de Fadiga e com os progressos que deve ter obtido é um nome perigoso na carreira. Fadiga é tida em ótima conta na cocheira.

•

Gallantry vem confirmando corridas e parece ser o placê mais seguro do páreo. Quem quiser ganhar o páreo terá mesmo de derrotá-la. Jairo Oliveira e Emanuel Waissmann já estão gastando por conta.

•

Pode aparecer uma "bomba" no quarto páreo de amanhã, pois a fôrça Cauá vai ficar nas cocheiras. Joele vem de ótima exibição em carreira muito mais forte que a de agora. Se tiver uma passagem na reta para atropelar, cuidado com ela.

•

Ninguém gostou da última corrida de Le Cusinier no gramado. Correu pouco e estava ferrado. Estando agora desferrado, muito cuidado com êle. Trabalhou bem.

•

Dizem que Hepatan está preparando uma "bodocada". Será agora? Quantilo espera poder tomar a ponta na partida e melhorou o Aimberê.

•

Adubra era uma barbada na derradeira atuação, pois na penúltima, sem haver ainda muita fé, havia corrido uma barbaridade. Ricardo ficou decepcionado com esta atuação e não quis saber de dirigi-la desta feita. Mas cuidado com ela, pois deve se dar bem na grama, como filha que é de Best e vai bem aliviada no pêso.

•

Muitos animais inscritos no quinto páreo de sábado preferiam uma chuva e pista de areia, já que são cavalos baleados. Vamos citar alguns: Rayon, Tocaio, Colané, Baixio etc. etc.

•

Muita gente diz na Gávea que o Belasco esperava uma grama para ganhar. A oportunidade é excelente e quem quiser uma pule alta pode tentar.

•

Foi boa a primeira corrida do tordilho Falstaff, que embora prejudicado de início, apareceu correndo muito no final e ainda chegou colocado. É o grande nome da carreira. Ricardo vai caprichar.

•

Honey Fool perdeu sábado pela partida. É agora um inimigo temeroso, pois manteve a mesma boa forma. Vai ter ainda uma corrida favorável, pois deve largar pela pedra um. É só o jóquei não "bobear" na hora do "larga".

•

Outros animais nesta sexta carreira de domingo vão correr muito. Mastereu foi prejudicado no clássico e ainda chegou perto, mostrando que vai gostar muito da fraqueza da turma. Uma pule das melhores.

•

Docket muito veloz e gramático esta bem situado na carreira e se tudo sair direitinho sua "chance" é das mais positivas. Há muita fé nesta sua corrida. Chovendo, piora um pouco.

•

Urussu sumiu de circulação depois de uma série de boas corridas. Antes era tudo como bom gramático, razão pela qual acreditamos que chegue colocado, e possa mesmo ganhar. Pule alta e o Bafica não ganha há muito tempo.

•

É grande a "chance" de El Alpes, que é outro na raia de grama. Vai dirigido por Antônio Ricardo, que é o melhor jóquei na raia de grama da Gávea. Um placê certo.

•

Van Gogh foi operado há algum tempo da garganta, pois é um animal roncador. O treinador acredita que ainda falte uma carreira, mas o cavalo melhora muito de produção no gramado, daí ser um nome perigoso na competição.

•

Cabernet reaparece de nova cura com uma passada suave nesta semana e anteriormente com um exercício que agradou. Acreditamos que cumpra uma boa atuação.

•

Foi grande o prejuízo sofrido pelo Itaroguam na sua última corrida, o que não impediu que ainda arrematasse perto do vencedor. Embora a turma esteja agora mais forte, Itaroguam vai fazer feio. A não ser que não o deixem correr.

Dulçor trabalhou 203" em S. Paulo

O nacional Dulçor, que em virtude da falta de carro-transporte, teve a sua viagem adiada para ontem, chega à Gávea, acompanhado do treinador Pedro Gusso Filho, devendo Luís Rigoni, seu pilôto no clássico de domingo, aqui estar, na manhã daquele dia, não aprontando, portanto, o defensor do «Stud» Seabra.

Dulçor, cuja derradeira exibição, em Cidade Jardim, transformou-se em esplêndido quinto lugar, no G. P. «São Paulo», onde atropelou com vivacidade e chegou logo atrás de Maanin, Itamarati, Senabre e o chileno Último Gaúcho, batendo mais de perto ao argentino Aurelius, que cumpriria excelente atuação no G. P. «IV Centenário», é a fôrça inconteste no «Osvaldo Aranha».

Bom trabalho

Nos trabalhos mais recentes com vistas ao compromisso de domingo na Gávea, Dulçor, revelando atravessar fase invejável de treinamento, sempre terminou com sobras. Depois de um carreirão na milha e meia, faz pouco mais de 15 dias, o nacional sob as ordens de Rigoni, trabalhou mais recentemente nos 3.000 metros, tendo registrado 203" exatos, com a volta fechada (1.991 metros) em 131" cravados.

Tudo certo: Lausanne vai em julho

Com o retôrno do Sr. Alfredo Sestini, que foi à França tratar dos pormenores sôbre a ida àquele país da égua Lausanne, foi anunciado que a viagem poderá ser realizada sem maiores problemas e o embarque da craque argentina deverá ocorrer até o dia 10 de julho vindouro, seguindo na vigilância à filha de Closwtorht, o cavalariço que a atende desde que foi adquirida em leilão pelo seu feliz proprietário.

Conforme declarou o turfista Sestini, Lausanne, na França, será alojada numa das cocheiras do famoso Hipódromo de Chantilly, e atuará ali sob a responsabilidade profissional do treinador M. Clement, que é êste ano o 6.º colocado nas estatísticas. Quanto à direção de Lausanne, será mesmo confiada ao bridão Francisco Irigoyen, que está perfeitamente liberado para atuar no turfe gaulês.

Parabéns

Está de parabéns o turfe nacional, graças à iniciativa e ao trabalho árduo encetado pelo Sr. Alfredo Sestini, que assim garante a participação do nosso turfe no G. P. "Arco do Triunfo", onde Lausanne será inscrita. Essa prova, de repercussão mundial e com a dotação de 1.000.000 de francos (aproximadamente Cr$ 350 milhões), está marcada para o dia 3 de outubro, na distância de 2.400 metros, abrigando animais de qualquer país. A taxa de inscrição é na base dos 5.000 francos, e a aceitação de nomes encerrar-se-á em 10 de agôsto, tendo o Sr. Sestini, não obstante a providência da inscrição, tomado os restantes cuidados para a confirmação em tempo hábil da citada inscrição.

"Henry Ford"

Antes do "Arco do Triunfo", deverá Lausanne, marcando sua estréia em Chantilly, correr no Prêmio "Henry Ford", cuja disputa em 2.000 metros, está marcada para 5 de setembro. A inscrição deverá ser feita 8 dias antes da carreira e, no caso de Lausanne atuar a contento, será então preparada decisivamente para o compromisso mais severo no "Arco do Triunfo". A dotação do páreo é de aproximadamente Cr$ 35.000.000.

Seta errada

Consoante o pedido feito pelo Sr. Alfredo Sestini, decidiu a Comissão de Turfe do Jóquei Clube de São Paulo permitir que Lausanne, sob a direção do seu treinador Juan L. Gonzalez, trabalhe de seta errada em Cidade Jardim, ou seja, no sentido contrário ao dos ponteiros dos relógios, pois assim se corre no turfe gaulês. Francisco Irigoyen, que embarcará duas semanas antes da estréia de Lausanne na França, já está providenciando os documentos hábeis para a viagem.

Resultados de ontem na Gávea

1.º Páreo — 1.500 metros

1.º Araticum, A. Reis
2.º Homel, F. Maia
3.º J. L., A. Nery

Vencedor	(7)	Cr$ 20
Dupla	(13)	Cr$ 35
Placê	(7)	Cr$ 14
"	(2)	Cr$ 18
"	(9)	Cr$ 19

Não correu: Vallauris.

2.º Páreo — 1.000 metros

1.º Bordalo, A. Ricardo
2.º Negral, S. M. Cruz
3.º Felícia, F. Menezes

Vencedor	(4)	Cr$ 37
Dupla	(12)	Cr$ 27
Placê	(4)	Cr$ 14
"	(1)	Cr$ 12
"	(14)	Cr$ 31

Não correu: Amalfi.

3.º Páreo — 1.500 metros

1.º Finante, A. Ricardo
2.º Quo, S. M. Cruz
3.º Bird Blue, C. R. Carvalho

Vencedor	(6)	Cr$ 29
Dupla	(22)	Cr$ 41
Placê	(6)	Cr$ 12
"	(4)	Cr$ 12
"	(1)	Cr$ 11

Não correram: Rei do Aço e Gitano

4.º Páreo — 2.100 metros

1.º Royal Prince, F. Esteves
2.º Eleven, F. Pereira Filho

Vencedor	(6)	Cr$ 17
Dupla	(14)	Cr$ 27
Placê	(6)	Cr$ 11
"	(1)	Cr$ 14

Não correu: Decil

5.º Páreo — 1.300 metros

1.º Acaso, A. Machado
2.º Navarone, A. Ricardo
3.º Fair Landlord, S. M. Cruz

Vencedor	(2)	Cr$ 83
Dupla	(14)	Cr$ 46
Placês	(2)	Cr$ 21
"	(10)	Cr$ 19
"	(1)	Cr$ 12

Não correram: Caiman e Raio

6.º Páreo — 1.300 metros

1.º Carducci, O. Cardoso
2.º Chantili, F. Maia
3.º P. Velha, N. Lima

Vencedor	(10)	Cr$ 72
Dupla	(14)	Cr$ 48
Placê	(10)	Cr$ 27
"	(5)	Cr$ 25
"	(11)	Cr$ 23

7.º Páreo — 1.200 metros

1.º Pery, J. Veiga
2.º Bob Lee, A. Ramos
3.º HaWick, A. Machado

Vencedor	(3)	Cr$ 26
Dupla	(23)	Cr$ 24
Placê	(3)	Cr$ 10
"	(5)	Cr$ 10
"	(1)	Cr$ 10

Não correram: Dondoco e Baixio

Palavras do presidente da Comissão de Fomento

Procuramos o Dr. Antônio Luís Ferraz, presidente da Comissão de Fomento do Jóquei Clube de São Paulo, para ouvir sua opinião relativa à proibição de correr das potrancas francesas, e também, sôbre as últimas novidades em relação à comissão da qual é o presidente.

— Foi com grande surprêsa que tomei conhecimento através dos jornais de São Paulo de que as potrancas francesas haviam sido proibidas de correr, por ordem do Sr. Paulo Fróes da Cruz, diretor do Stud Book Brasileiro. Esta proibição é alegada pelo diretor, por estar na guia de importação a palavra "REPRODUÇÃO" no espaço destinado à finalidade. Devo dizer que a notícia não causou o menor efeito entre os compradores, todos sócios do Jóquei Club de São Paulo que conhecem de sobra a orientação e a finalidade dêste grande clube brasileiro, do qual tenho a honra de ser diretor. Só no ano passado o J. C. passou mais de dois bilhões de impostos e taxas e mais de um bilhão de assistência social.

Não existe, como nunca existiu o mínimo problema quanto à importação das potrancas. Esta é feita após a aprovação da CACEX, que é instruída pelo Ministério da Agricultura, portanto o M. A. aprovou, a CACEX idem, o consulado brasileiro também, e CCCCN idem e o representante do Stud Book, encarregado de receber e identificar as potrancas, também. O Sr. Fróis da Cruz poderia ter percebido fàcilmente que houve o êrro de um funcionário e onde está escrito reprodução, deveria constar também corrida, ficando as duas palavras juntas. Quanto aos prejuízos de meu clube e dos compradores não existe o menor fundamento porque a operação foi feita de acôrdo com as diretrizes do B. B. e do M. da Agricultura. Para garantir esta minha afirmação basta dizer que até hoje o J. C. de São Paulo não recebeu a menor notificação do Stud Book Brasileiro. Em minha opinião pessoal acho que o Sr. Fróis da Cruz deveria comunicar primeiramente ao nosso clube, para depois então assim o tivesse feito, e o assunto seria resolvido imediatamente — a omissão da palavra "CORRIDA". Este senhor, como o repórter foi testemunha, baseado nos estatutos do Stud Book, procurou proibir as atuações dos cavalos estrangeiros na véspera do G. P. São Paulo, causando grandes transtornos e que só foram sanados pela interferência do General Altair Franco Ferreira, presidente da CCCCN. Espero o mais breve possível, por medidas já iniciadas, transferir o Stud Book Brasileiro, para São Paulo, pois é o Estado que está na dianteira do turfe nacional e é também onde existem os maiores campos de criação do Brasil. Portanto, quando tiver maior contato com o Sr. Fróis da Cruz, êstes pequenos senões deixarão de existir. Êste senhor há pouco rejeitou o registro dos potros do Haras Serra Verde, de propriedade do Sr. Gastão Massoli pela simples omissão de uma palavra. Acredito que em pouco tempo o Sr. Fróis da Cruz entenderá tudo sôbre a rigidez da burocracia no Stud Book Brasileiro. Aproveito para informar o sucesso da importação do grande reprodutor francês Jour et Nuit, que chegará dia 7 de julho próximo e que logo na primeira temporada de cobertura, receberá 25 éguas de ótimas correntes de sangue. O J. C. de São Paulo já conseguiu, por intermédio do Banco do Brasil, a licença de exportação para os EE.UU dos 15 melhores cavalos nacionais no fim do ano, primeiro passo para elevar o turfe nacional no estrangeiro. Para terminar, quero cumprimentar a diretoria do J. C. Brasileiro pela transferência da corrida para as segundas-feiras, que acredito que tenham grande êxito.

AMANHÃ NA GÁVEA

1.º Páreo — Às 13,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 500.000

		Kg
1—1	Silhouette, L. Santos	2 58
2	Sotéia, J. B. Paulielo	4 58
2—3	F. Justice, H. Vasconc.	* 58
4	Izildinha, N. Lima	3 58
3—5	Heila, J. Veiga	6 54
6	Lady Roc, J. Tinoco	1 56
4—7	Arabatushe, S. M. Cruz	* 58
8	Polímera, M. Andrade	5 58

2.º Páreo — Às 14,15 horas — 2.200 metros — Cr$ 600.000

		Kg
1—1	Palman, A. Ricardo	* 54
2—2	L. Pinguim, J. Portilho	* 58
3	Badajoz, S. M. Cruz	* 54
3—4	Song, J. Fagundes	* 58
5	Sério, J. Marinho	1 54
4—6	M. Orion, C. R. Carv.	* 60
7	Iago, J. Negrello	* 56

3.º Páreo — Às 14,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 1.200.000 (Grama)

		Kg
1—1	Fadiga, J. Souza	4 55
2	Armada, não correrá	6 55
2—3	T. Guarda, O. Cardoso	1 55
4	Saga, L. Santos	3 55
3—5	Flanna, A. Ricardo	5 55
6	Diorling, P. Alves	8 55
4—7	Gallantry, A. Hodecker	7 55
"	Deidade, J. Portilho	2 55

4.º Páreo — Às 15,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 600.000 (Grama)

		Kg
1—1	Caruá, não correrá	* 57
2	Fenix, M. Andrade	3 57
3	Hepatan, F. Maia	* 53
4	Canchero, J. Tinoco	2 53
2—5	Aleio, não correrá	* 53
6	Jeune-Prince, A. Hodecker	7 53
"	Quatião, J. B. Paulielo	* 53
7	Desosa, F. Pereira F.º	4 51
3—8	Joelle, P. Alves	* 55
"	Redoxan, F. Menezes	* 57
9	Aimberê, N. Lima	1 57
10	Real, S. M. Cruz	* 53
4—11	Quantilo, J. Portilho	5 53
12	Le Cuisinier, C. R. Carv.	6 57
13	Que Dilema, L. Carlos	* 57
14	Monteleone, J. Fagundes	* 53
"	Fiel, L. Carvalho	49

5.º Páreo — Às 15,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 400.000 (Grama)

		Kg
1—1	Rayon, J. Portilho	* 54
2	Adubra, F. Menezes	1 54
3	Meu Neguinho, J. Gil	3 56
2—4	Piramidal, C. R. Carv.	* 54
5	Segredo, F. Pereira F.º	4 52
6	Inho, L. Corrêa	5 52
3—7	Belasco, H. Vasconcellos	* 54
8	Baixio, M. Andrade	* 54
9	Baile, D. Moreno	* 54
4—10	Tocaio, O. Cardoso	* 58
11	Collané, A. M. Caminha	* 58
12	Dondoco, J. Tinoco	2 54
13	Galhardia, L. Carvalho	* 50

6.º Páreo — Às 16,25 horas — 1.500 metros — Cr$ 1.200.000 (Grama)

		Kg
1—1	Falstaff, A. Ricardo	8 55
2	Assuan, não correrá	9 55
3	Thamyris, J. Tinoco	6 55
4	Fair River, O. Cardoso	18 55
2—5	H. Fool, C. R. Carvalho	2 55
6	El Seductor, J. Fagundes	4 55
7	Guignard, não correrá	1 55
8	Carinho, P. Alves	14 55
3—9	Monteolimpo, J. Portilho	5 55
"	Disto, A. Hodecker	15 55
10	Rebelde, H. Vasconcellos	3 55
"	Sagamuffin, A. Azevedo	7 55
11	Rei David, F. Pereira F.º	16 55
4—12	Mengo, J. Negrello	11 55
13	Mastereu, F. Maia	13 55
14	Massari, J. Souza	12 55
15	Mastro, J. Ramos	17 55
"	Himation, J. B. Paulielo	10 55

7.º Páreo — Às 17,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 600.000 ("Betting") — (Grama)

		Kg
1—1	Docket, H. Vasconcellos	10 57
2	Hemiciclo, J. Negrello	9 57
3	Cantilever, I. Oliveira	* 57
4	Platter, N. Lima	6 57
"	Casco Escuro, A. Nery	* 53
2—5	El Alpes, A. Ricardo	13 57
"	Teverly, A. Hodecker	* 57
6	Mistral, J. Tinoco	* 57
7	Tabor, J. Fagundes	* 57
8	Psiu, J. Marinho	3 57
3—9	Januense, P. Alves	7 57
10	Nanolu, J. B. Paulielo	8 57
11	Páteo, F. Menezes	* 57
12	Icote, J. Diniz	14 57
"	Mabruk, L. Roberto	11 53
4-13	Urussu, J. Bafica	1 57
14	Van Gogh, L. Lins	5 57
"	Loup, C. R. Carvalho	2 57
15	Aventureiro, L. Correia	12 57
"	C. Elysées, J. Graça	14 57

8.º Páreo — Às 17,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 500.000 ("Betting") — (Variante)

		Kg
1—1	G. Negro, O. Cardoso	3 58
"	D. C. 8, não correrá	* 54
2—2	Insolente, L. Santos	* 54
3	Fusco, A. Reis	2 54
4	Confetti, não correrá	* 56
3—6	Cabernet, H. Vasconcellos	* 58
6	Oldan, C. R. Carvalho	* 58
7	Cartago, J. B. Paulielo	: 58
4—8	Itaroguam, L. Acuña	1 54
9	Chinelo, J. Portilho	* 58
10	Poeirim, J. Fraga	4 54

9.º Páreo — Às 18,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 500.000 ("Betting") — (Variante)

		Kg
1—1	Hedrinha, F. Maia	* 54
2	Sky, N. Lima	* 56
2—3	América, J. Portilho	* 56
4	B. Gardênia, M. Andrade	3 54
3—5	Pelmar, F. Pereira F.º	4 54
6	Zimase, J. Graça	1 56
7	Datcha, P. Alves	* 56
4—8	Margari, L. Corrêa	2 58
9	Candeur, J. Corrêa	* 60
10	Candidata, A. M. Caminha	* 58

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

PRÊMIO MAIOR:

147.ª EXTRAÇÃO — Cr$ 20.000.000 — PLANO "C-A"

Lista de QUINTA-FEIRA, 24 de JUNHO de 1965

Pagamentos sem desconto — 2.741 PRÊMIOS — Pagamentos sem desconto

PRÊMIOS CR$

1
1346 — 15.000
1394 — 15.000
1726 — 15.000
1746 — 15.000
1972 — 15.000

2
2069 — 15.000
2197 — 15.000
2230 — 15.000
2400 — 15.000
2411 — 15.000
2447 — 15.000
2664 — 15.000
2724 — 15.000
2726 — 15.000
2828 — 15.000
2857 — 15.000

3
3164 — 15.000
3121 — 15.000
3573 — 15.000
3768 — 15.000
3963 — 15.000

4
4093 — 15.000
4128 — 15.000
4191 — 15.000
4210 — 15.000
4215 — 15.000
4269 — 15.000
4287 — 15.000
4415 — 15.000
4425 — 15.000
4490 — 15.000
4576 — 15.000
4590 — 15.000

APROXIMAÇÃO — 4639 — 200.000 CRUZEIROS

1.º PRÊMIO — 4640 — 20.000.000 de Cruzeiros

APROXIMAÇÃO — 4641 — 200.000 CRUZEIROS

4881 — 15.000
4902 — 15.000
4932 — 15.000
4995 — 15.000

5
5205 — 15.000
5230 — 15.000
5306 — 15.000
5619 — 15.000
5715 — 15.000
5818 — 15.000
5941 — 15.000

6
6137 — 15.000
6174 — 15.000
6277 — 15.000

5.º PRÊMIO — 6283 — 300.000 CRUZEIROS

6496 — 15.000
6587 — 15.000
6630 — 15.000
6647 — 15.000
6691 — 15.000
6757 — 15.000
6880 — 15.000

7
7071 — 15.000
7253 — 15.000

4.º PRÊMIO — 7323 — 500.000 CRUZEIROS

7656 — 15.000
7598 — 15.000
7718 — 15.000

8
8112 — 15.000
8162 — 15.000
8170 — 15.000
8257 — 15.000
8260 — 15.000
8311 — 15.000
8492 — 15.000
8528 — 15.000
8582 — 15.000
8612 — 15.000
8966 — 15.000

9
9416 — 15.000
9490 — 15.000
9604 — 15.000
9755 — 15.000
9808 — 15.000
9979 — 15.000

10
2.º PRÊMIO — 10117 — 2.000.000 DE CRUZEIROS

10138 — 15.000
10144 — 15.000
10157 — 15.000
10196 — 15.000
10499 — 15.000
10758 — 15.000
10776 — 15.000
10853 — 15.000
10891 — 15.000
10918 — 15.000

11
11124 — 15.000
11199 — 15.000
11389 — 15.000
11586 — 15.000
11603 — 15.000
11629 — 15.000
11720 — 15.000
11764 — 15.000
11808 — 15.000
11896 — 15.000
11966 — 15.000

12
12005 — 15.000
12009 — 15.000
12026 — 15.000
12068 — 15.000
12099 — 15.000
12171 — 15.000
12248 — 15.000
12255 — 15.000
12274 — 15.000
12349 — 15.000
12357 — 15.000
12380 — 15.000
12405 — 15.000
12409 — 15.000
12177 — 15.000
12187 — 15.000

3.º PRÊMIO — 12509 — 1.000.000 DE CRUZEIROS

12761 — 15.000
12775 — 15.000
12924 — 15.000
12937 — 15.000
12944 — 15.000

13
13064 — 15.000
13230 — 15.000
13358 — 15.000
13436 — 15.000
13439 — 15.000
13453 — 15.000
13582 — 15.000
13626 — 15.000
13736 — 15.000
13799 — 15.000
13880 — 15.000
13862 — 15.000
13934 — 15.000
13965 — 15.000

14
14092 — 15.000
14106 — 15.000
14134 — 15.000
14218 — 15.000
14270 — 15.000
14349 — 15.000
14375 — 15.000
14451 — 15.000
14530 — 15.000
14511 — 15.000
14639 — 15.000
14694 — 15.000
14874 — 15.000
14921 — 15.000
14934 — 15.000
14953 — 15.000
14999 — 15.000

15
15021 — 15.000
15058 — 15.000
15088 — 15.000
15099 — 15.000
15120 — 15.000
15147 — 15.000
15150 — 15.000
15151 — 15.000
15205 — 15.000
15283 — 15.000
15342 — 15.000
15382 — 15.000
15440 — 15.000
15503 — 15.000
15511 — 15.000
15615 — 15.000
15707 — 15.000
15747 — 15.000
15765 — 15.000
15848 — 15.000
15862 — 15.000

16
16113 — 15.000
16144 — 15.000
16223 — 15.000
16274 — 15.000
16328 — 15.000
16350 — 15.000
16359 — 15.000
16397 — 15.000
16548 — 15.000
16580 — 15.000
16654 — 15.000
16746 — 15.000
16791 — 15.000
16841 — 15.000
16844 — 15.000
16939 — 15.000

17
17059 — 15.000
17128 — 15.000
17160 — 15.000
17187 — 15.000
17312 — 15.000
17422 — 15.000
17459 — 15.000
17460 — 15.000
17568 — 15.000
17619 — 15.000
17628 — 15.000
17705 — 15.000
17764 — 15.000
17774 — 15.000
17806 — 15.000
17882 — 15.000
17898 — 15.000
17904 — 15.000
17975 — 15.000

18
18036 — 15.000
18070 — 15.000
18191 — 15.000
18259 — 15.000
18290 — 15.000
18302 — 15.000
18319 — 15.000
18543 — 15.000
18544 — 15.000
18794 — 15.000
18801 — 15.000
18809 — 15.000
18986 — 15.000
19000 — 15.000

Todos os números terminados em 0 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 10.000

As dezenas 17, 09, 23 e 83 do 2.º ao 5.º prêmios têm Cr$ 10.000

As extrações principiam às 15 horas

147.ª EXTRAÇÃO — O Fiscal Geral de Loterias: FERNANDO GOMES CALAZA — 147.ª EXTRAÇÃO

Espião informa

Tivemos as melhores referências a respeito do Sr. Fróis da Cruz. No entanto êste senhor tem prejudicado o turfe nacional pela rigidez de suas opiniões em relação ao regulamento do Stud Book.

Na véspera do G. P. «São Paulo», estávamos em Cidade Jardim, quando soubemos que o J. C. de São Paulo fôra informado que os cavalos estrangeiros não poderiam correr por ordem do Stud Book. O Sr. Alfredo Sestini, proprietário de Laussane, afirmou que sua egüinha não tomaria parte na importante carreira, caso não fôsse revogada a decisão do diretor do Stud Book.

Baseado no capítulo 6 do artigo 27 que reza: «os importadores de cavalos a serem registrados, ficam obrigados a comunicar ao Stud Book brasileiro, com 48 horas de antecipação, o dia e a hora do desembarque dos mesmos, a fim de que o representante do Stud Book, possa fazer a identificação, pelos certificados de importação e os demais documentos exigidos por lei e que lhe deverão ser entregues na ocasião.

Como os leitores devem estar lembrados, os cavalos argentinos chegaram na sexta-feira e os uruguaios sábado à tarde. O diretor Fróis da Cruz estava certo, mas seria um motivo justo abrir uma exceção para a grande prova. Correto?

Lembramos ao diretor Fróis da Cruz, que segue tão bem o regulamento do Stud Book, que, no capítulo 4º o artigo 14 diz: «as inspeções dos haras serão feitas no mínimo duas vêzes por ano». Há pouco recebemos um recado do Sr. Adolfo Schmaltz, proprietário do Haras Três Figueiras, em Santa Catarina de que há 4 anos não recebe a visita do Stud Book Brasileiro. O mesmo no Paraná conforme nos informaram diversos criadores.

Os entendimentos entre o J. C. Brasileiro e o Sindicato dos Profissionais tiveram excelente resultado. O Jóquei assumiu tôda a responsabilidade com relação aos cavalariços. Falando sôbre êles, estão todos nervosos pois já contavam com o dinheiro há mais tempo e cada dia que passa piora sua situação.

A partir de ontem a Vila Hípica foi finalmente fechada. Não entra ninguém sem documento. Os próprios automóveis só entrarão depois de identificados seus ocupantes. Esta resolução do Sr. Belmiro já deveria ter sido tomada há muito tempo por outros diretores.

O treinador Paulo Morgado disse que suas melhores corridas nesta semana são: Camafeu e Brasileira. El Piconero está num páreo forte mas anda em perfeitas condições.

Aldanere Corrêia informa que sua potranca argentina One Seven está tinindo e vai reaparecer na próxima oportunidade. Está «a pé» nesta semana.

O jóquei Albênzio Barroso só chegará no dia da corrida, domingo portanto, quando além de dirigir El Asteróides será ainda condutor de Fair City.

O freio Carlos Dias, que voltou à atividade, marcou uma acumulada para os leitores: Fair Justice, El Alpes e Cabernet.

Sorteados pela cromatografia: Armada, Falstaff e Dosket, Aranita Dulçor Viñeda.

O administrador regional do Jardim Botânico proibiu a travessia de cavalos de corrida para a Lagôa. O Jóquei Clube deve tomar uma providência imediata quanto à construção da piscina dos cavalos.

O treinador José Salustiano da Silva tem boas corridas nesta semana, destacando Gallantry, Satânica e Saint Germain.

Boaventura Alves terá alta nesta semana. Caiu há algum tempo do cavalo Appolon.

O treinador Alcides Morales indicou Song e o estreante El Sedutor que tem um trabalho de 101 nos 1.500 metros e aprontou 43 os 700, como suas melhores corridas da semana.

O treinador Ilton Pinheiro informou que Jório só poderá perder para o Camafeu e indicou uma acumulada para domingo: Babao, Jimba e Léo e Jório.

O treinador Osmar Reis leva muita fé em sua parelha Jeune Prince-Quatião. Acredita que Jeune Prince não estranhando a grama, deve ganhar disparado.

O aprendiz L. Correia indica a égua Margari como uma ótima atuação. Aventureiro e Inho em carreiras muito difíceis.

Fôram presos na manhã de ontem três cavalariços que estavam com entrada proibida no Jóquei Clube. Pernoitavam nas cocheiras de Geraldo Morgado, Gonçalino Feijó e João Araújo. A prisão foi feita pelo policiamento interno do Jóquei.

Macon foi adquirido pelo Stud Del Bela passando de Justo Perez para Valdir Meireles.

Para Taruman seguiram: Danielito de Manuel de Sousa, Novaga, de Carlos Pereira Nunes e Muñeca Brava de João Atlanezi.

De Campos chegaram Aramacho, Honey Kid, Vento Sul e Palumbo. O primeiro para Manuel Oliveira e os outros para Chico Abreu.

Lenoca foi também para o Haras Brasa. Vai servir na reprodução.

Para Artur Araújo chegaram Enjeu e Bucharama.

Do Paraná chegou Cow Boy para Valdemar Alves.

O Dr. Balmiro, diretor do Hipódromo proibiu a permanência na V. H. dos auxiliares de Paulo Morgado e Sabatino D'amore, «Zé das Cenouras» e Adão.

Uma noite em São Vicente

Vez por outra o repórter gosta de assistir a corridas em outros hipódromos para ver como andam as coisas em outras paragens. Na noite de quarta-feira fômos ver as corridas em São Vicente e embora a maratona de ir e voltar em 12 horas, crêmos que valeu a pena. Eis alguns «flashes». de São Vicente:

Vicente Mola Neto, como aliás diz seu nome, é a verdadeira mala mestra do hipódromo. Levou-nos com aquela sua gentileza a conhecer as cocheiras e pudemos ver como são bem tratados os animais do Rio lá em São Vicente.

Lancier foi o mais elogiado pelo Mola. Indo do Rio quase como inutilizado para corridas pois ultimamente nem mais do box queria sair, vem se portando muito bem. Já foi levado duas vêzes às cintas e largou bem em ambas. Tem galopado sem manhas. Vamos ver como se portará no dia da corrida.

No primeiro páreo ganhou uma éguinha chamada Nina, filha de Hood, falhando o grande favorito, o nosso conhecido Dragão Branco. Cochicho, Rio Tigre e Agulhão correram nesta prova. Cochicho perdeu no «photochart».

Quizendo um castanho filho de Gualcurú e Jarandena foi o vencedor da segunda prova, falhando um bonito e manhoso tordilho filho de Diable Gris, chamado Acrobata.

Harwell é um cavalo baleado que corre muito na pista prateada mas falha em Cidade Jardim. Agora grande favorito, perdeu para Parabólico também muito apostado. Harwel; é filho de Old Fashioned e Biancal e o ganhador de Iror e Henriette

Robaldo Penido que faz uma temporada em Santos para depois ter matrícula em Cidade Jardim, perdeu com o grande favorito Guadalcanal, um páreo vencido pelo Rei do Sian, um alazão filho do conhecido Jazarie com Copa Roca.

No páreo dos potros deu um «show» o cavalo Lupal, filho de Regent e Garbosa Ksar. Ganhou por vários corpos fazendo jus ao favoritismo a que foi elevado.

Queppi o cavalo que nos levou até São Vicente, ganhou em difícil final de Prince Charmant, havendo uma diferença brutal entre os dois jóqueis. L. Sierra destocando o Queppi foi o ganhador em contraste com a magnífica tocada de Penido. Se muda o jóquei Queppi tira o outro de fotografia.

Queza uma paranaense filha de Fair Trader e Douala foi a vencedora da penúltima prova. Irmã de Palermo e ganhando com rateio elevado, cobriu tôdas as despêsas com a viagem. E ainda deu lucro.

Brasil voltou ao 0 x 0 jogando em ritmo lento

Tal qual em 64, voltou, ontem, a funcionar o ferrôlho luso

Brasil foi mais presente mas sem saber aproveitar

PÔRTO, PORTUGAL — (Do Enviado Especial) — Saída da seleção brasileira, com Bianchini passando à Pelé êste a Dudu, que cede a Djalma Santos que centra sôbre a área, cortando a defensiva portuguêsa.

2 minutos — Djalma Santos luta com o ponteiro Nóbrega e perde a bola, cedendo escanteio. Batido por Nóbrega, Belini afasta indo a bola para Ferreira que chuta forte, porém para fora.

4 minutos — Eusébio recebe boa bola no meio campo, penetra e dá passe excelente a José Augusto que chuta forte, rente à meta defendida por Manga.

5 minutos — Iauca penetra e atira forte, quase marcando, pois o goleiro Manga já estava batido no lance. Falha a defesa brasileira na marcação.

7 minutos — Garrincha passa por Hilário, mas na hora de finalizar, escorrega e cai perdendo a bola.

8 minutos — No primeiro encontro entre Pelé e Vicente o juiz marca falta do atacante brasileiro.

10 minutos — Tabela entre Pelé e Bianchini, Cavém corta na hora de finalizar, aliviando para lateral. No contra-ataque, Iauca quase marca, porém estava em completo impedimento, bem marcado pelo bandeirinha.

15 minutos — Eusébio na entrada da área, quase marca, pois chutou forte e o goleiro Manga teve que desdobrar-se para defender.

19 minutos — Falta na entrada da área em Bianchini, que o juiz marca. Pelé bate forte no canto e José Pereira defende firme.

27 minutos — Pelé recebe boa bola, penetra sendo empurrado dentro da área em pênalti claro que o juiz não marca. Na recarga, a bola fica com Garrincha que sofre falta fora da área e o juiz marca.

30 minutos — Ataque perigoso do time português, o ponteiro Nóbrega chuta forte de dentro da área e Manga defende parcialmente com Belini afastando finalmente o perigo, atirando a bola para o meio de campo.

31 minutos — Vicente faz falta em Pelé que reclama. A defesa portuguêsa vem atuando firme.

34 minutos — Pelé passa boa bola a Bianchini dentro da área que tenta a cabeçada, com o goleiro José Pereira praticando boa intervenção.

38 minutos — Pressão do time português, com o goleiro Manga praticando excelentes intervenções, pois a linha de quatro zagueiros vem falhando constantemente.

39 minutos — Bianchini recebe passe de Rinaldo e dentro da área atira de pé esquerdo indo a bola bater na trave e a defensiva afasta o perigo.

41 minutos — Eusébio bate córner e Ferreira Pinto tenta de cabeça, com Manga defendendo firme.

Aos 45 minutos, o juiz dá por encerrada a primeira etapa da partida entre Brasil e Portugal, com o marcador assinalando zero a zero.

Saída de Portugal, Eusébio passa a Iauca que parte para o ataque e sofre falta de Rinaldo.

2 minutos — Com a entrada de Gérson e Jairzinho no time brasileiro, a equipe nacional passa a jogar com mais velocidade. Na seleção de Portugal, Alfredo entrou no lugar de Vicente, indo Raul para marcar Pelé.

5 minutos — Ataque perigoso do Brasil com Jairzinho atirando forte e goleiro José Pereira praticando boa defesa.

9 minutos — Rinaldo penetra pelo bico na área chutando cruzado indo a bola para fora sem perigo para a meta de José Pereira.

10 minutos — Eusébio quase marca depois de uma falha do zagueiro Orlando.

12 minutos — Trama do ataque brasileiro com Pelé. Gérson e Bianchini, para êste atirar rente a meta de José Pereira.

15 minutos — Eusébio trama com José Augusto com o primeiro atirando forte, obrigando o goleiro Manga a ceder escanteio. Batido foi aliviado pela defesa brasileira.

17 minutos — Jair tenta de fora da área, mas José Pereira bem colocado defende firme.

19 minutos — Orlando troca pontapés com atacantes portuguêses depois de praticar falta violenta. A partida fica paralisada durante 3 minutos, sendo que o juiz não expulsou nenhum jogador.

23 minutos — Manga bate o tiro de meta indo a bola cair na área de Portugal, entrando Pelé de cabeça, mas o goleiro José Pereira defende.

28 minutos — Eusébio tenta de longe, a meta defendida por Manga.

31 minutos — Pelé sofre falta violenta, batida por Rildo sem sucesso para o time brasileiro.

35 minutos — Bola lançada sôbre a área brasileira, Djalma Santos engana o ponteiro Nóbrega, aliviando fàcilmente.

37 minutos — Iauca centra de cabeça após um centro de Nóbrega, sendo que o goleiro Manga já 'estava batido.

39 minutos — Rinaldo recebe de Rildo e tenta penetrar, mas o bandeirinha já marcara impedimento.

40 minutos — Belini corta de cabeça, uma bola dentro da área brasileira, com o atacante Eusébio pronto para receber.

41 minutos — Bianchini recebe boa bola, penetra e atira forte, tendo a bola batido em Alfredo indo para Jairzinho que na recarga atira para fora.

43 minutos — Pelé depois de driblar vários contrários, atira forte, porém por cima da meta de José Pereira.

44 minutos — José Augusto atira forte num bom ataque do time português e Manga defende firme.

45 minutos — Pelé vai avançando quando o juiz deu por encerrada a partida e o marcador assinalando zero a zero.

VEJA HOJE NA

...TV EXCELSIOR

14,30 — Matinê Excelsior (filme de longa metragem)
16,00 — Discoteca do Chacrinha (com Abelardo Barbosa, «reprise»)
17,30 — Desenhos Animados de Tia Arlete (com Arlete Ribeiro)
17,35 — A Escolinha do Prof. Raimundo (com Chico Anísio)
18,25 — Cine «Show» Kibon
18,55 — Novela: «Vidas Cruzadas»
19,25 — Jornal da Cidade
19,45 — Novela: «Aquêle Que Deve Voltar»
20,10 — Dercy Beaucoup (com Dercy Gonçalves e comediantes)
21,00 — Ben Casey (filme
22,00 — Filme de Suspense
22,30 — Jornal Excelsior
23,00 — Hong Kong (filme
00,00 — Boa-Noite, Carmela (com Mário Brasini)
00,10 — Cinema de Arte

TV EXCELSIOR canal 2

Detalhes técnicos

LOCAL — Estádio das Antas, no Pôrto.

HORA — 17,30 (13,30 no Rio).

RENDA — Cr$ 100 milhões

JUIZ — Karl Keller, auxiliado por Eugen Bollen e Pacob Ostli, todos três suíços.

PLACAR — 0 x 0

BRASIL — Manga, Djalma Santos, Belini, Orlando e Rildo; Dudu e Ademir da Guia (Gérson); Garrincha (Jairzinho), Bianchini, Pelé e Rinaldo.

PORTUGAL — José Pereira, Cavém, Raul, Vicente (Alfredo) e Hilário; Ferreira; Pinto e Custódio Pinto; José Augusto, Eusébio, Iauca e Nóbrega.

Santos vence seleção venezuelana

CARACAS, (AP—DC) — A equipe do Santos venceu na noite passada por 1 a 0 a seleção da Venezuela, numa partida jogada perante 15 mil espectadores. O gol, de autoria de Abel, foi marcado aos 16 minutos do segundo tempo. O Santos formou com Gilmar, Carlos Alberto, Mauro, Oberdã e Geraldino; Zito e Mengálvio; Dorval, Coutinho, Toninho e Abel. A partida foi dirigida pelo Juiz Sérgio Bustamante.

"Taça Brasil" terá bases de "Libertadores"

A Confederação Brasileira de Desportos resolveu, ontem, que, a partir de agora, a "Taça Brasil" será disputada nos moldes da "Taça Libertadores das Américas", ou seja, com a participação do campeão e vice-campeão do ano anterior. Os preços de ingressos para a rodada inaugural da "Taça Guanabara" foram aumentados, passando a arquibancada à custar 2 mil cruzeiros, isso sòmente na primeira rodada, que será dupla.

Barnes deixa Wimbledon: eliminado

LONDRES (Reuters-DC) — Na segunda rodada do Torneio Internacional de Wimbledon, o brasileiro Ronald Barnes foi eliminado pelo francês François Jauffret. Barnes perdeu para o tenista número dois da França por 7 a 5, 6 a 4 e 6 a 4. Com a derrota de Barnes, Thomas Koch ficou como o único defensor do Brasil no Torneio Masculino, uma vez que Édson Mandarino foi eliminado na primeira rodada.

Vasco x Fla no basquete

Mais uma etapa do Campeonato Carioca Masculino de Basquetebol será realizada hoje cabendo ao líder invicto Vasco da Gama enfrentar o campeão Flamengo na partida mais importante da noitada. Este encontro terá lugar no ginásio do Tijuca TC na R. Desembargador Isidro, com início fixado para as 21,10 hs. sem preliminar. O Vasco está cotado como favorito embora o Flamengo sem pretensões no título sempre se constitui um antagonista difícil e perigoso.

O quinteto vascaíno, dirigido por José Pereira contará com Oto, Cesar Leonardo, Paulista e Barone e mais Douglas, Julico Carneirinho e Gato, enquanto o quadro da Gávea, com o técnico Kanela na direção apresentará Algodão, Valdir, Chocolate, Henri e Valter, além de Piraí, Montenegro e Coelho.

A rodada de hoje será completada com os jogos S.Cristovão X Tijuca (em F. de Melo) América X Municipal (em Campo Sales) e Florença Vila (em V. de Carvalho.)

CIDADE DO PÔRTO — (Especial para o DC) — A seleção brasileira empatou com o escrete português, de zero a zero, em partida fraca ontem à tarde realizada no Estádio das Antas, desta Cidade, presente um público de cêrca de 60 mil espectadores.

As duas equipes jogaram observando um 4-3-3 fictício, uma vez que os atacantes Pelé, Bianchini e Rinaldo, do Brasil, e Zé Augusto, Eusébio e Nóbrega, de Portugal, foram mais elementos armadores e pouco trabalho deram à retaguarda adversária.

Primeiro tempo

Na etapa inicial, o escrete português exerceu ligeiro domínio sôbre os brasileiros, em conseqüência das falhas apresentadas pela dupla de meia-cancha, formada por Dudu e Ademir. O meia-direita d Brasil andou se perdendo em passes laterais e não apresentou aquêle trabalho de destruição, uma das suas principais características. Por isso, Dudu ficou sobrecarregado e rendeu muito aquém das suas possibilidades. Mesmo assim, o escrete português não teve a coragem necessária para lançar-se ao ataque, preferindo manter a prudência das equipes temerosas de um descuido na sua retaguarda.

Quanto aos brasileiros, houve a deficiência da meia-cancha corrigida pelos recuos de Pelé e Rinaldo, daí a ausência dos pontas-de-lança na zona perigosa da defesa de Portugal, pois Bianchini era obrigado a recuar para receber de Pelé, com quem nunca se entendeu. Além disso, Bianchini, jogando pelo lado direito, deixou de ser aquêle atacante perigoso que é, trabalhando pela esquerda. O ataque português também exibiu os mesmos defeitos, uma vez que Eusébio, perdido e desorientado, recuava para o meio campo, apelando para estocadas, aparentemente perigosas. Os extremas Zé Augusto e Nóbrega foram mais armadores. Quando Iaúca centrava, da extrema-direita, a bola caía nos pés de Belini e Orlando, que despachavam com tranqüilidade. Com êsse esquema, não se poderia esperar outra coisa senão um 0 a 0.

Segundo tempo

Mané Garrincha, que passava pelos seus marcadores com relativa facilidade, não conseguiu sucesso nas finalizações. Gordo e aparentemente cansado, foi substituído por Jairzinho, na etapa complementar. A substituição de A. da Guia por Gérson deu outro aspecto ao meio-campo do Brasil. Mais presente no ataque, o escrete brasileiro andou pressionando a meta de Zé Pereira, durante os primeiros 15 minutos da fase final, mas nada conseguiu de positivo, porque Pelé e Bianchini continuavam em franco desentendimento; Rinaldo, por sua vez, voltou a recuar inexplicàvelmente para a intermediária do Brasil, deixando, outra vez, capenga a dianteira verde-e-amarela.

Com o Brasil de posse do setor da meia-cancha, o escrete português recusou mais ainda, pois Ferreira e Pinto foram mais auxiliares do quart de zagueiros, enquanto Zé Augusto e Nóbrega insistiram em guarnecer os extremos da retaguarda portuguêsa. Sobraram, apenas, Eusébio e Iuca, embora o primeiro obrigado a buscar jôgo no meio do campo. Assim, o atacante Iauca nunca conseguiu êxito ao centrar as bolas para a zona morta Quando chutava pelo alto, da extrema-direita, nunca encontrava nem Eusébio nem Nóbrega para as conclusões.

Dessa forma, as duas equipes perderam-se dentro dos seus próprios esquemas, oferecendo ao público presente no Estádio das Antas um espetáculo muito fraco e sem qualquer atrativo. E o Brasil deu mais um exemplo de covardia tática, pois o seu comando técnico, mais uma vez, preferiu deixar o barco correr.

Equipes

BRASIL: Manga, Djalma Santos, Belini, Orlando e Rildo; Dudu e Ademir da Guia (Gérson); Garrincha (Jairzinho), Bianchini, Pelé e Rinaldo. PORTUGAL: Zé Pereira, Caven, Raul (Alfrêdo), Vicente (Raul) e Hilário; Ferreira Pinto; Zé Augusto, Iaúca, Eusébio e Nóbrega. Juiz: Karl Keller (suíço).

Pelé perdeu novamente um duelo para Vicente

PÔRTO, PORTUGAL (Do Enviado Especial) — Com Pelé perdendo mais um duelo para Vicente, que, mesmo não atuando o jôgo todo, saiu com honras de ter tido muito mais vitórias que derrotas nas disputas de bola com o «Rei»; os 25 craques que foram lançados mostraram muito pouco, individualmente, em face da baixa qualidade do jôgo, onde dois times jogaram para não perder, num 4-3-3 falso, mentiroso, uma vez que atacantes como Pelé, Bianchini e Rinaldo, pelo Brasil, e Zé Augusto, Eusébio e Nóbrega, por Portugal, foram muito mais armadores que atacantes.

Valôres individuais

MANGA — Foi pouco exigido, mas demonstrou nas raras vêzes em que foi preciso, ser um goleiro de grande ação.

DJALMA SANTOS — Não teve trabalho. Por vêzes foi à frente, mas ficou por ali, pela "zona do agrião", a mandar a pelota para a frente.

BELINI — No início não se entrosou com Orlando, mas, depois que se adaptou com o seu companheiro, firmou-se totalmente.

ORLANDO — Teve mais trabalho, face as incursões de Iauca, mas foi seguro e com isso garantiu o miolo da defesa.

RILDO — Não tendo a quem dar combate, não teve oportunidade de mostrar o seu melhor futebol.

DUDU — Com as falhas de Ademir na primeira fase teve um trabalho dobrado, todavia no segundo período mostrou-se melhor.

ADEMIR DA GUIA — Ficou atuando por ali, tendo portuguêses por todos os lados e sua ação limitava-se a dar passes laterais e quando penetrava na área lusa mostrava-se fraco.

GÉRSON — Entrando no lugar de Ademir deu uma nova feição ao esquema do jôgo dos brasileiros, agindo melhor o meio do campo e ajudando muito a Dudu.

MANÉ — O "seu" Mané fêz os seus "joão", passando fácil pelos adversários, mas, nos momentos de concluir, mostrava-se falho.

JAIRZINHO — Jairzinho que entrou no lugar de Mané foi mais perigoso e exigiu muito mais de seus marcadores.

BIANCHINI — Poucas vêzes estêve dentro da área, limitando-se a ser mais um armador, atacando pela direita.

PELÉ — Poucas vêzes foi um atacante perigoso. Estêve aquém de sua fama e daquilo que estamos acostumados a ver, atuando recuado e não se entrosando com Bianchini.

RINALDO — Nunca foi um atacante na concepção do têrmo. Ficou por ali como se fôra um zagueiro e um armador de ataque.

Na seleção portuguêsa:

ZÉ Pereira — Grande goleiro. Estêve ótimo. Foi pouco exigido.

CAVEN — Não teve maiores trabalhos. Jogou fácil e sem problema.

RAUL — Aparecendo sempre nos momentos de perigo, estêve ótimo.

ALFREDO — Foi o melhor da defensiva, sem dúvida. Sempre muito seguro.

VICENTE — Foi um elemento cansado e suas energias só deram para um tempo e mal.

HILARIO — Sua maior atuação foi empurrar os adversários.

FERREIRA — Foi o jogador que garantiu o meio de campo dos lusos no primeiro período.

PINTO — Na fase inicial agiu igual a Ferreira.

ZÉ AUGUSTO — Este Zé Augusto parece o Rinaldo brasileiro.

IAUCA — Atuou ali pela ponta direita, mas seus passes vinham sempre para um setor onde seus companheiros não estavam.

EUSEBIO — Foi vivo. Ficou sempre fora da área e nas incursões que tentou encontrou sempre uma muralha pela frente.

NÓBREGA — Limitou-se a centrar para um setor onde não estavam seus companheiros de equipe.

Noruega quer também jogar contra Brasil

PÔRTO, PORTUGAL — (Do Enviado Especial) — A delegação brasileira foi cientificada pela Federação Sueca, de que a Noruega, recente vencedora da Iugoslávia quer enfrentar a seleção bicampeã mundial e vai mandar a Estocolmo um emissário devidamente credenciado para tratar bases para o jôgo, que poderia ser realizado antes do jôgo contra os suecos, ou no regresso de Moscou, como fôr melhor para os brasileiros.

Para o jôgo contra a Suécia, o Brasil vai mudar de uniforme, vestindo camisas de côr azul, confeccionadas de «nylon», que foram presenteadas pela entidade sueca, e da mesma qualidade das que serão usadas pelos jogadores da seleção local, diferenciando apenas na côr que é amarela. O presente será entregue à delegação brasileira sábado, à noite, quando chegar a Estocolmo.

"Flashes" do jôgo

A preliminar do Brasil e Portugal reuniu as equipes juvenis do Pôrto x Lisboa, com a vitória da seleção da capital por 3x2. O jôgo principal começou as 13,42 horas (no Rio). O Hino Nacional Brasileiro foi tocado em dois minutos apenas, começando às 13,32 horas. Um minuto depois começava o Hino de Portugal, também executado em dois minutos.

Bianchini deu a saída do jôgo, tão logo o juiz Karl Keller, suíço, apitou. O juiz vestia camisa de "nylon" prêto, e durante o jôgo mostrou ter uma paciência inesgotável. Belini, pelo Brasil, e Zé Augusto, por Portugal, foram os capitães.

A tarde nesta cidade era tipicamente carioca, com uma temperatura de 28 graus, e um Sol brilhante. Como foi decretado feriado municipal pela Câmara local, o Estádio das Antas acabou recebendo um público numeroso, apesar de dia de São João, quando os portuguêses preferem festejá-lo que qualquer outra coisa.

Nos 15 minutos iniciais Garrincha caiu quatro vêzes, porque usava as chuteiras que utilizara em Orã, de travas baixas. Depois acostumou-se e terminou o primeiro tempo sem cair mais, e sem jogar bem, também.

A nota pitoresca do jôgo ocorreu aos três minutos, quando Orlando e Cavém trocaram ponta-pés, ambos caídos. Em meio do "rififi" Eusébio deu um tapa em Rildo, com a mão direita, e recebeu logo em seguida um sôco de Rinaldo, desferido com a mão esquerda. Cada um usou a mão que bate melhor.

A segunda gargalhada foi provocada aos 15 minutos por Feola. Orlando e Zé Augusto disputaram uma bola e ambos caíram sôbre o banco em que estava a Comissão Técnica. Com o balanço do banco todos caíram, menos o gordo que nem sequer se mexeu. Era pouca fôrça para deslocar tanto pêso.

Mais uma vez os acôrdos quanto a substituições apresentaram novidades e improvisações. Ao contrário dos jogos anteriores, desta feita valeu substituição até no segundo tempo, quando Portugal aproveitou para tirar Vicente, colocar Alfredo no lugar de Raul e êste no de Vicente. Mesmo assim Pelé continuou não vendo a bola.

O segundo tempo começou às 14,50 horas, e ao final — o jôgo terminou quando Pelé batia Cavém e partia para o ataque — voltou a haver troca de camisas. Quem perdeu foi Vicente, que fôra substituído e não pôde ficar com a camisa de Pelé, como queria.

À margem do campo, já tudo terminado, foi noticiado que a delegação brasileira, jornalistas e acompanhantes, serão recebidos pela Embaixada Brasileira em Estocolmo. A recepção estava programada para sábado, mas como os brasileiros vão chegar perto das 22 horas, a Embaixada achou melhor realizar a recepção após o jôgo contra os suecos.

Brasil deixa hoje o Pôrto rumo a Lisboa

PÔRTO, PORTUGAL — (Os enviado especial) — A chefia da delegação brasileira já deliberou que deixará hoje esta cidade com destino à Lisboa, viajando no «Foguete», trem expresso que faz o trajeto em apenas quatro horas, e na capital portuguêsa ficará menos 24 horas a espera do avião da Swissair, que os levará a Estocolmo, com escala no aeropôrto de Zurique.

Os jogadores brasileiros não gostaram de saber que teriam de acordar, depois de amanhã, em Lisboa, de madrugada, para pegar o avião que parte às cinco horas, e depois ficar quatro horas em Londres, sem sair do aeropôrto, quando o ideal seria deixar Lisboa um pouco mais tarde, e fazêr a viagem direto a Estocolmo. Em vista disso a chefia da delegação conseguiu da Swissair trocar de avião. Sairá de Lisboa às 10 horas, e chegará em Estocolmo cêrca de 20 horas.

Compras e homenagens

A noite de ontem, após o jôgo, foi destinada às homenagens que a Federação Portuguêsa e os paredros portuenses haviam destinados à delegação, com banquetes, discursos e festas.

Hoje, pela manhã, todos serão liberados para passeios pela cidade e compras, com liberdade absoluta até às 11 horas, quando todos deverão estar no hotel, almoçando, porque às 14 horas irão embarcar no "Foguete" e seguir para Lisboa, onde ficarão até à manhã de depois de amanhã.

Há possibilidades de que, em Lisboa, os jogadores tenham livre a noite de hoje, como foi feito durante as últimas campanhas, porque alguns jogadores estão por demais impacientes com a prolongada concentração e já fizeram sentir a necessidade de passear em Lisboa.

No Pôrto foi pago o bicho da vitória sôbre a Argélia, no valor de Sr$ 250 mil, mas outros prêmios e diárias só serão pagos em Lisboa, e também em dólar, porque há grande dificuldade para movimentar o cruzeiro, mesmo em Portugal.

O primeiro teste

Coroacy Gigante

Uns poucos cronistas paulistas não gostaram do fato de nós, os "cariocos", dizermos que teste para os brasileiros, em tôda essa temporada internacional, foi o jôgo contra os argentinos, no Maracanã, o de ontem contra os portuguêses, no Pôrto, e a de Moscou, no fim da viagem, contra a seleção soviética. Houve um que chegou a escrever que somos tão insaciáveis, que a cada jôgo escrevemos — "será êsse o grande teste".

É que não entendem os cronistas de São Paulo que o Rio já foi sede internacional do "conto do vigário", agora transformado em "conto do bispo" por culpa da ruindade do Flamengo e Bangu no torneio de Belo Horizonte. Aqui no Rio, já se vendeu muito corte de "legítimo tecido inglês" aos caipiras que desciam na Central do Brasil. Perfumes "autênticamente franceses" faziab ponto nas mãos de inúmeros vendedores ambulantes instalados nas calçadas da antiga Rua Larga, hoje pomposamente chamada Avenida Marechal Floriano.

Entender, êles entendem, e até muito bem. É só fazer um ligeiro esfôrço de memória. Ou procurar nos "bagulhos" do quarto dos fundos, que lá encontrarão, ainda, algumas unidades daqueles excelentes negócios verdadeiras pechinchas, molezas de bordo. Entendem mas estão inteligentemente esquecidos, embora alguns ainda tenham no velho casaco a mancha de tinta deixada por uma dessas canetas "Parker" que custavam um zero a menos nas mãos dos hábeis "contrabandistas", só porque não pagaram direitos alfandegários e outros impostos.

Quando dizemos que "êsse será o primeiro teste dos brasileiros' é porque sabemos que os jogos anteriores foram contra adversários que poucas condições tinham para exigir alguma coisa de nosso escrete que, se não jogava com sua melhor formação, faltando ainda craques como Carlos Alberto, Brito ou Djalma Dias, Paulo Henrique, Salomão, Gérson — que está na reserva — Tupãzinho e Abel, ou Gilson Nunes, ainda assim é o bicampeão do Mundo, e ia jogar em casa e no Maracanã, como aconteceu contra a Argentina.

Se usamos a citada frase para referir-se ao jôgo de ontem — e notem que estou escrevendo horas antes do desafio começar — é porque nos argelinos, pelo mais que seu povo nos seja simpático, e tivesse em sua presidência um herói simpático, amigo e desportista como Ben Bella, o deposto, pouco mais poderíamos esperar de sua equipe, além daquilo que nos mostram semanalmente o Campo Grande, Olaria, São Cristóvão e Madureira, para só falar nos rebaixados pelo Torneio da Morte porque há ainda o América e, às vêzes, um pouco dos demais.

Se preferimos esperar pelo Pôrto, é porque os argelinos deixaram de existir para o cronista carioca, como potência futebolística mundial, é claro, depois que caíram vencidos para o Bonsucesso de Escurinho, Manoel, Carlinhos, Sabará & Cia., ótimos e valentes rapazes, mas de limitações òbviamente inferiores aos nossos Pelé, Garrincha, Dudu, Orlando, Manga & Cia. Por isso, só por isso, sempre preferimos esperar pelo melhor.

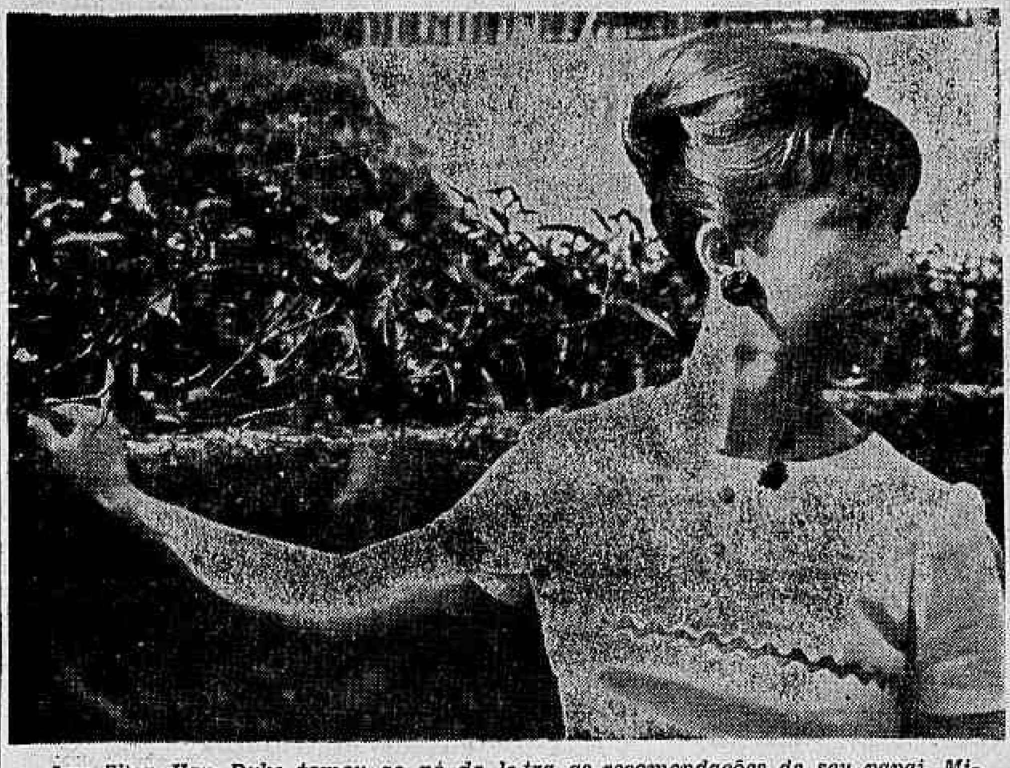
Para ser cobaia de uma seleção que se prepara para enfrentar os 16 melhores do Mundo em 1966, e com a responsabilidade de se apresentar com a condição de autêntico bicampeão mundial, é preciso ter muito mais que tem a Argélia, a Bélgica e até mesmo a Alemanha, jogando no Brasil, e com àquela caricatura de seleção que nos visitou. Não somos inimigos do escrete, e muito menos insaciáveis. Apenas quando compramos um artigo, não o aceitamos já embrulhado, ou apenas pelo rótulo onde se leia "made in ingland" ou outra qualquer procedência famosa. Já passamos da fase de entrar no conto. É só isso. No resto somos iguais.

"Repórter Continental" noticia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30h, agora com a colaboração do nôvo DC.

Diario Carioca

Rio de Janeiro, sexta-feira, 25 de junho de 1965

Aliança de ouro para o progresso



Jan Ellen Van Dyke tomou ao pé da letra as recomendações de seu papai, Ministro Stuart Van Dyke, diretor da USAID no Brasil, e arranjou uma aliança para o progresso. Desde ontem, ela é a Sra. John Jenkin Gamble Jr., e, após uma semana de lua-de-mel no Brasil, seguirá com o marido para Washington, onde êle estuda diplomacia. Jan Ellen estudou coreografia e arte moderna, tendo conhecido John Jenkin quando se apresentou com uma companhia teatral na Carolina do Norte

Portugal junta Ademar e Dutra

Com a presença do Governador Ademar de Barros, do Embaixador João de Deus Bataglia Ramos, de Portugal, do Marechal Eurico Gaspar Dutra e grande público, o poeta e jornalista Gastão Neves lançou ontem, no Escritório do Govêrno de São Paulo, o seu livro "Portugal para Brasileiros". O livro, resultado de uma visita de três meses o Portugal, e sobretudo um retrato do povo português de seu dia-a-dia, da vida movimentada dos grandes centros, e do progresso que faz do país um dos maiores centros de turismo da Europa.

Édison leva Troféu Chacrinha-DC

Com o auditório mais uma vez superlotado e o IBOPE marcando 48% de audiência, a "Discoteca do Chacrinha" de quarta-feira, dentre outras numerosas atrações, apresentou o cantor negro Édison Lopes, que foi agraciado com o Troféu DIARIO CARIOCA. Édison é dono de bela voz de baixo. Há quinze anos deixou o Rio por São Paulo, onde tem brilhado intensamente. Seu LP gravado na Continental ("Histórias de Prêto Velho") foi o mais premiado no ano e ainda vai em boas vendas. Édison cantou a faixa "Lenda do Barbado" e foi aplaudidíssimo. Acompanhou-o a orquestra de Ércole Vareto. O cantor agradeceu ao DC a distinção e informou que doravante terá contatos mais freqüentes com o público do Rio

COPACABANA, GUERRA & PAZ — Sylvan Paezzo

O Denner e o faroeste

Ontem contei a vocês que o meu conterrâneo Ismoel Pereira (Rua Jurujuba, 25 — Niterói) tentou arrombar um apartamento do prédio de número 49, da Rua Djalma Ulrich. Na ocasião, depois de correr um bocado, foi levado prêso até o 13º Distrito Policial, na Avenida Copacabana.

Muito bem. O meu conterrâneo, ontem, virou-se para o soldado mais próximo de sua cela e falou:

— Senhor soldado.
— O que é que há ?
— Pode me fazer um favor ?
— Diz, Ismoel.

— Seu soldado, o senhor podia reunir a imprensa pra mim ? Quero dar uma entrevista coletiva.

— Tá me gozando ?
— Não, senhor.
— Tá sim. *Teje* prêso !
— Mas já tô prêso, seu guarda.
— Desculpe, mas não me lembrava.
— Vai chamar os repórteres ?

Não, o soldado não ia e nem foi. Achou aquilo tudo um absurdo. Onde já se viu um sujeito prêso querer reunir a imprensa para dar uma coletiva ? Que coisa !

Mas a verdade é muito simples. O meu conterrâneo já sabe que não escapa dessa e resolveu revolucionar o presídio. Sempre com seu terno ber talhado e mostrando (como quem não quer nada) o anel de brilhantes, Ismoel declarou:

— O *babado* é o seguinte, meus camaradas. Eu nasci *lalau*, como já devem ter reparado (sim, algumas pessoas já repararam). Paciência. Mas tem um troço. Se não tivesse sido criado para roubar, teria sido costureiro.

— É, Ismoel ?

— É. Agora vou pro presídio. Só me resta começar a treinar e tentar uma revolução lá dentro. O pessoal anda muito mal vestido. O negócio é calça esporte, feita sob medida. Paletó com dois talhos atrás. Gravatinha legal, todo mundo de sapato engraxado. Será que eu levo jeito pra ser o Denner lá de dentro ?

— Sei lá, Ismoel... tem gôsto pra tudo, né ?!...

Faroeste

Copacabana tambem tem dessas coisas. De vez em quando os carros parecem cavalos, as boates levam jeito daquêles salões poeirentos do Texas e tome tiro pra tudo que é lado.

— Bang !
— Mãos ao alto !
— Renda-se aí !

— Psssim ! (Isso é o barulho que aquela bala que passou bem pertinho do mocinho faz) Psssim !...

Tudo começou na diligência (ou melhor, no elevador) no prédio número 35, da Rua Dias da Rocha. Francisco José Rúbio e Dona Maria Dolores Pereira Carlos andavam de elevador, quando êle, um lalau muito do descarado, meteu a mão na bôlsa de Dona Maria.

— Socorro ! Durango Kid, socorro ! Um lalau ! *Um* lalau ! *Me tomou o mapa da mina !*

Por essa o Francisco não esperava. Das outras vêzes as mulheres sempre se acovardaram e não deram problemas, mas a Dona Maria estava botando a bôca no mundo.

— Durango Kid, me salva !
E o elevador subindo.

O zelador ouviu e foi pela escada. Quando a diligência parou e o zelador meteu a cara, Francisco não teve dúvidas.

— Bang ! Bang !
Fugiu para a rua.

De cara encontrou a polícia feminina Maria Aparecida. Não conversou:

— Bang ! Bang !
Fugiu.

Depois foi a vez do PM Nei Rodrigues Fontes.

— Bang ! Bang !

Fugiu, até encontrar o guarda noturno Oliani Maciel de Sousa. Ora:

— Bang ! Bang !

E todo mundo atrás dêle. Na Avenida Copacabana o nosso querido Francisco, um dos mais fracassados pistoleiros da nova geração, se invocou. Parou e esperou a patota enorme que vinha atrás dêle. Quando chegaram bem pertinho, atirou. Não tinha mais balas.

Resultado da emocionante fita em série: o lalau *foi autuado no 13º Distrito Policial. O único que se feriu foi o transeunte Djalma Vieira, que passa bem, e nem tinha entrado na história.*

Francisco precisa treinar tiro ao alvo ! Francamente ! Ainda bem que êle não é de Niterói.

Mas assim mesmo acho que o sindicato dos lalaus *desta república, devia se reunir e expulsar tanto o Ismoel como o Francisco. Gente assim desmoraliza qualquer classe, por mais desunida que ela seja.*

É uma sugestão !

Estrangulador louro: surge primeira pista

Reportagem de Hélio Rocha

UM LOUCO, maníaco sexual, depois de estrangular sua vítima nº 3, a manicura Eusimar Tenório, num matagal do "park-way" da Avenida Brasil, há dias, continua impune, caçado pela polícia na região de Bonsucesso. O maníaco é louro, forte, de estatura média e olhos azuis, segundo o depoimento de uma mulher que escapou de suas mãos e que seria a vítima nº 4 do tarado. Traja roupa esporte, vestindo sempre uma camisa azul zuarte o que parece indicar tratar-se de um homem do mar.

A polícia está realizando diligências em várias favelas da região, e também no balneário de Ramos porque — agora se sabe — um suspeito parecido com o tipo procurado pelas autoridades da 21ª Delegacia estaria sempre naquelas imediações, morando em um barco.

A honra

Eusimar, que trabalhava no Salão Conchita, cabeleireiro de senhoras no Edifício Comercial de Copacabana, foi enterrada no Cemitério de Inhaúma. Além de estrangulada, recebeu também — segundo a necropsia — contusões de objeto perfurante, indicando que ela lutara nas mãos de seu algoz para não ser violentada.

Mêdo

Donas de casa residentes na região, onde já ocorreram 3 crimes iguais estão sobressaltadas, temerosas com a segurança, principalmente das filhas, comerciárias, que chegam tarde do trabalho, obrigadas a transitar por um matagal despoliciado e escuro, nas imediações do "park-way" Faria Timbó. Vão pedir ao Coronel Fontenele, do Trânsito, melhor colocação de um ponto de ônibus no local, para evitar as caminhadas perigosas em certo trecho daquela via.

Vítima n.º 3

O tarado continua sôlto, pois a Polícia está sem pistas para elucidar o caso. O marido da manicura, Milton Moacir, suspeito, inicialmente, porque fôra procurar sua mulher no trabalho e indagara se a mesma já havia recebido o salário semanal (trabalhava há 6 dias no salão) já foi liberado pelas autoridades. Eusimar foi a terceira vítima do tarado que, continua impune numa Bonsucesso sobressaltada com tantos crimes.

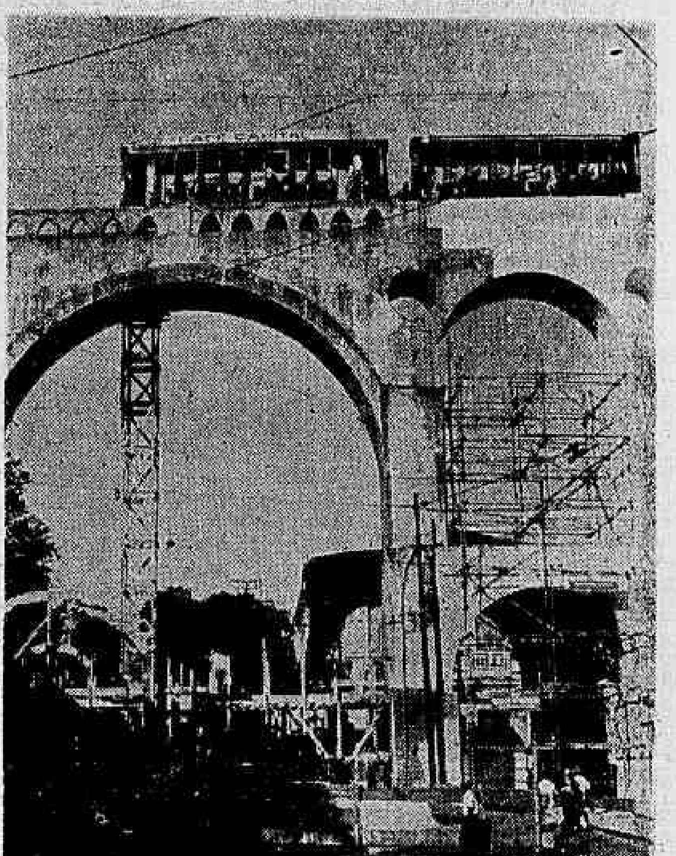
Na mesma região, há tempos, tiveram mortes idênticas, uma corretora, encontrada morta numa cesta de flôres escondida no matagal, perto de uma favela. Outra mulher, procedente de Vitória que, também, descera de um ônibus na Avenida Brasil era dias depois encontrada morta. Ambas estranguladas e violentadas pelo maníaco louro, de olhos azuis.

Pânico na escola

Uma fonte policial informou à reportagem que a prisão de 3 meninos, que cumiam doces da merenda escolar, na Escola Armando Sales Oliveira, no antigo balneário de Ramos estaria relacionada com o verdadeiro pânico causado à direção da escola com a notícia, de que havia um homem escondido na sala da diretora. Um vigia deu o alarma. Soldados do Destacamento Policial da favela do SERFA, na Praia de Ramos, fizeram o cêrco do prédio. Procurava-se, então, um maníaco sexual, que poderia ser o mesmo que atacou a manicura, e corretora e a môça de Vitória eliminadas pelo tarado. Constataram, porém, que eram apenas 3 menores roubando merenda e fazendo bagunça na escola em que havim pulado o muro, fora do horário normal do expediente.

Apesar disso, informa-se que a diretora, por medida de segurança, para proteger suas alunas, seus meninos e suas professôras, solicitou um policiamento mais ostensivo, mais vigilante, para que nenhuma de suas pupilas venha a ser assaltada nas imediações, pelo tarado. O cabo Scilas, do destacamento, está vigilante, com sua turma, pronto a defender as professôras se o homem louro aparecer por ali. É que no horário de saída da turma da tarde, as môças poderiam se sentir sem proteção ao transitarem pelas imediações da favela.

A BEM DA HISTÓRIA



O Sr. Rodrigo de Melo Franco, diretor do Serviço do Patrimônio Histórico, disse ontem ao DC estar de pleno acôrdo com o desaparecimento das pequenas ojivas nos Arcos, porque, com isso, êles se aproximarão de sua forma original. Explicou que as ojivas surgiram quando os Arcos foram aproveitados para os bondinhos de Santa Teresa e um pequeno muro de segurança foi construido. A foto mostra um trecho dos Arcos ainda com as ojivas e outro já com elas cobertas de cimento e pintadas

Imprensa vai a Uberlândia

Atendendo a convite da Associada Comercial, Industrial e Agro-Pecuária de Uberlândia, segunda-feira, dia 28, sairá da Guanabara, com destino àquela cidade mineira, uma caravana de jornalistas cariocas, que ali ficará hospedada durante uma semana, participando dos festejos da "I Semana da Imprensa em Uberlândia".

Os jornalistas seguirão em ônibus especiais e chegarão a Uberlândia na têrça-feira. No dia seguinte, visitarão as autoridades na Prefeitura. Na sexta-feira, a delegação carioca estará sendo entrevistada na televisão e, no sábado, será homenageada com um churrasco pelos jornalistas locais. Representando o DC, viajará o repórter Araquém Moura Roulien, convidado pela Comissão Organizadora das festividades.

PROTEÇÃO DE ALÁ

O Deputado Alá Batista, presidente do Clube Municipal, saudando os demais clubes participantes do certame, no lançamento da tradicional promoção, ladeado por Silvio Mendonça e Zenite Saldo

Rainha da Primavera começa com recorde

Está lançado o tradicional concurso «Rainha da Primavera dos Clubes Cariocas», a grande promoção de Silvio Mendonça, que uma vez mais, contará com o patrocinio do DC. O interêsse pela iniciativa é desusado, já tendo confirmado a inscrição de suas representantes os seguintes clubes: Olimpico, de Jacarepaguá, Inhaúma Social Clube, Engenho de Dentro A. Clube, Grêmio Recreativo dos Filhos de Deodoro, Mackenzie, São Cristóvão Imperial, Meio Tênis Clube, Associação dos Empregados no Comércio, Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército, S. C. Marabu, E. C. Garnier, Cascadura Tênis Clube, Minerva, Associação Atlética Vila Isabel, A. A. Tijuca e Associação A. Central do Brasil.

«Rainha da Primavera dos Clubes Cariocas» vem sendo animado através dos programas diários de Silvio Mendonça, na Rádio Guanabara, das 15,30 às 16 horas e na TV-Continental, aos domingos, às 18,45 horas. O DC publicará amplas informações, todos os dias, a fim de colocar clubes e candidatas a par do andamento dessa promoção social.

Lágrimas e alegria no regresso dos pracinhas

Do avião, o cabo Vanderlei foi levado diretamente para a ambulância que o levou ao HCE

Os três primeiros pracinhas brasileiros feridos na República Dominicana — cabos Itaci Ribeiro da Silva, Vicente Trota e Vanderlei Nicanor de Paiva — chegaram, ontem, ao Rio, em avião da FAB, juntamente com outros três, desligados da FAIBRAS por motivos disciplinares.

O primeiro a descer do avião foi o cabo Itaci, com o braço esquerdo na tipóia e um ferimento na perna direita; o cabo Trota, ferido no pé direito, chorou de emoção, abraçado a seu pai, Sr. Carlos Trota, que ainda hoje pretende levá-lo para casa, em Cordovil; o único a descer de maca foi o cabo Vanderlei, ferido em uma perna e na mão esquerda, e que também não conseguiu conter as lágrimas, ao reencontrar-se com a noiva Creusa Cardoso e a tia, D. Helena Vieira.

Acusados

Os militares desligados — sargento Eduardo Rodrigues, cabo Edilson Maia e soldado Roberto Maia — foram os últimos a descer, não sendo permitido à imprensa fotografá-los ou entrevistá-los, por estarem à disposição da Justiça Militar. Os graduados desobedeceram às ordens sôbre a não transposição dos limites da zona de segurança, e o soldado é acusado de roubar armas de um capitão para vender. O Coronel José Augusto Posgrave, comandante do REsI, disse ao DC que os três já foram punidos pelo comandante do batalhão a que pertencem e cumprirão a pena aqui.

No mesmo avião vieram o secretário Rui Nogueira, o Capitão Paulo Bonoso, oficial de ligação, e três jornalistas. O Segundo-Tenente José Carlos João, ferido na coxa, ainda se encontra em recuperação, no hospital americano da base de San Isidro.

Casamento

A noiva do cabo Vanderlei declarou ao DC que já tinham o casamento marcado para o dia 8 de dezembro próximo, quando o cabo foi destacado para São Domingos «Assim que fôr visitá-lo — explicou — decidiremos sôbre a confirmação da data ou não. O importante é que êle está de volta vivo, graças a Deus».